

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

Plano de ensino das disciplinas do Bacharelado em Arquivologia 2018.2

**Adequação e compatibilidade da bibliografia básica e
complementar referendadas pelo NDE, conforme ata da
Reunião de 19/06/2018**



ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

Rio de Janeiro

SUMÁRIO

PÁGINA

4

INTRODUÇÃO		4
RELATÓRIO DO NDE REFERENDANDO A BIBLIOGRAFIA		
1º PERÍODO		
1.	Arquivologia e Ciência da Informação	HEA0016
2.	Construção do Pensamento Arquivístico	HEA0039
3.	Cultura Histórica e Documento	HHI0053
4.	Expressão Oral e Escrita	HTD0051
5.	Introdução à Arquivologia	HEA0028
6.	Introdução à Sociologia	HFC0066
7.	Metodologia Científica	HFC0082
8.	Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias	HTD0017
2º PERÍODO		
1.	Antropologia Cultural	HFC0067
2.	Desenvolvimento das Relações Interpessoais	HFE0001
3.	Direitos Autorais	JFJ0032
4.	Ética Profissional Arquivística	HEA0030
5.	Gestão da Informação Arquivística	HEA0029
6.	Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento	HEB0075
7.	Introdução à Ciência da Informação	HTD0046
8.	Leitura e Produção de Texto	HTD0052
9.	Lógica	HFI0004
10.	Memória, Cultura e Sociedade	HHI0039
11.	Metodologia da Pesquisa Arquivística	HEA0055
12.	Organização do Conhecimento I	HEB0016
13.	Teoria da Classificação	HEB0038
14.	Teoria do Conhecimento	HFI0006
3º PERÍODO		
1.	Administração I	HFC0048
2.	Avaliação de Documentos Arquivísticos	HEA0032
3.	Classificação de Documentos Arquivísticos	HEA0031
4.	Epistemologia	HFI0039
5.	Filosofia e Informação na Contemporaneidade	HFI0050
6.	Informação, Memória e Documento	HTD0054
7.	Introdução à Ciência da Computação	TIN0001
8.	Organização do Conhecimento II	HEB0017
9.	Redes e Sistemas de Informação Arquivística	HEA0033
10.	Seminário de Arquivística IA – Acervos e Movimentos Sociais	HEA0034
11.	Seminário de Arquivística IB – Arquivo e Memória	HEA0034
12.	Tópicos Especiais – Arquivos Pessoais	HEA0035
4º PERÍODO		
1.	Acondicionamento de Acervos	HEM0137
2.	Administração II	HFC0049
3.	Análise da Informação	HTD0035
4.	Arquivos Médicos	HEA0058
5.	Arranjo e Descrição de Documentos	HEA0036
6.	Conservação Preventiva de Documentos	HEA0037
7.	Diplomática	HEA0008
8.	Estágio Supervisionado I	HEA0038
9.	Estatística aplicada a processos técnicos documentais	HTD0003
10.	Filosofia da Cultura	HFI0018
11.	Gestão de processos	HFC0206
12.	Introdução à Linguística	HTD0002
13.	Tecnologia de Reprodução e Armazenamento de Documentos	HTD0055

5º PERÍODO

1. Arquivos Contábeis	HEA0005
2. Estágio Supervisionado II	HEA0041
3. Fundamentos de Inglês Instrumental	HTD0049
4. História do Brasil Contemporâneo	HHI0135
5. Informática Aplicada à Arquivística	HEA0044
6. Paleografia	HEA0025
7. Pesquisa em Arquivística	HEA0042
8. Restauração de Documentos	HEA0040
9. Seminário de Arquivística II	HEA0043
10. Tecnologia da Informação e Processos de Automação	HTD0009
11. Teoria e Prática Discursiva na Esfera Acadêmica	HTD0058
12. Usos e usuários da informação arquivística	HEA0015

6º PERÍODO

1. Comunicação	HFC0008
2. Documentação Audiovisual e Digital	HEA0047
3. Educação Especial	HFE0066
4. Estágio Supervisionado III	HEA0046
5. Gestão Arquivística de Documentos Eletrônicos	HEA0057
6. Gestão de Documentos Arquivísticos	HEA0056
7. Trabalho de Conclusão de Curso I	HEA0045
8. Técnicas de Recuperação e Disseminação da Informação	HTD0031

7º PERÍODO

1. Comunicação Técnica e Científica	HFC0009
2. Educação à Distância	HDI0084
3. Gestão de Serviços Arquivísticos	HEA0017
4. Legislação Arquivística	HEA0050
5. Organização Prática de Arquivos	HEA0049
6. Trabalho de Conclusão de Curso II	HEA0048

8º PERÍODO

1. Culturas Afro-Brasileiras em Sala de Aula	HDI0164
2. Educação Ambiental e Cidadania	SER0012
3. Gestão de Instituições Arquivísticas	HEA0052
4. Língua Brasileira de Sinais	HDI0142
5. Políticas de Acesso à Informação Arquivística	HEA0053
6. Projetos Arquivísticos	HEA0051
7. Seminário de Arquivística III	HEA0054

INTRODUÇÃO

Este caderno dos planos de ensino das disciplinas do Bacharelado em Arquivologia da UNIRIO atende ao modelo que consta do anexo 4, da Ordem de Serviço PROGRAD/UNIRIO nº 001, de 04 de abril de 2008, que regulamenta os procedimentos para as alterações, reformas curriculares e criação de novos cursos de graduação.

O quadro atual das disciplinas do Bacharelado em Arquivologia da UNIRIO baseia-se no ajuste curricular estabelecido pelas Resoluções da UNIRIO, números 4.032 e 4.033, de 09 de janeiro de 2013. Com base na Resolução da UNIRIO 4.244, de 17 de outubro de 2013, foram incluídas, ainda, as disciplinas LIBRAS, Cultura Afro-Brasileira, Educação Ambiental e Cidadania. Ao todo são 79 (setenta e nove) componentes curriculares, sendo 18 (dezoito) obrigatórios e 61 (sessenta e um) optativos.

Os componentes curriculares do curso pertencem a 12 (doze) Departamentos de Ensino, sendo 37 (trinta e sete) componentes curriculares do Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos (HEA); 13 (treze) componentes curriculares do Departamento de Processos Técnicos e Documentais (HTD); 8 (oito) componentes curriculares do Departamento Ciências Sociais (HFC); 5 (cinco) componentes curriculares do Departamento de Filosofia (HFI); 5 (cinco) componentes curriculares do Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos; 3 (três) componentes curriculares do Departamento de História (HHI); 3 (três) componentes curriculares do Departamento de Didática (HDI); 2 (dois) componentes curriculares do Departamento de Fundamentos da Educação (HFE); 1 (um) componente curricular do Departamento de Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração (JFP); 1 (um) componente curricular do Departamento de Informática Aplicada (TIN); 1 (um) componente curricular do Departamento de Ecologia e Recursos Marinhos (SER); 1 (um) componente curricular do Departamento de Museologia (HEM).

Os planos das disciplinas seguem as diretrizes que constam do vigente Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP/MEC, identificando a bibliografia básica com no mínimo três títulos por unidade curricular, tendo exemplares disponíveis e tombados junto à Biblioteca da UNIRIO, com proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais. Quanto à bibliografia complementar, são indicados ao menos cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

O caderno dos planos de ensino das disciplinas do Bacharelado em Arquivologia da UNIRIO, com base no Regimento Geral da UNIRIO, Art. 76, foi elaborado no âmbito do Curso. Essa instância delibera conclusivamente sobre assuntos de natureza didático-pedagógica, além de compatibilizar objetivos gerais e especiais das disciplinas de modo ajustado à programação acadêmica do curso, mesmo sendo as disciplinas originárias dos diferentes Departamentos.

RELATÓRIO DO NDE REFERENDANDO A BIBLIOGRAFIA DO CURSO

A adequação e a compatibilidade da bibliografia básica e complementar foram referendadas pelo NDE, conforme ata da Reunião de 19/06/2018.

Os planos das disciplinas seguem as diretrizes que constam do vigente Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP/MEC, identificando a bibliografia básica com no mínimo três títulos por unidade curricular, tendo exemplares disponíveis e tombados junto à Biblioteca da UNIRIO, com proporção média de um exemplar para cada 5 vagas anuais.

Quanto à bibliografia complementar, são indicados ao menos cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

O caderno dos planos de ensino das disciplinas do Bacharelado em Arquivologia da UNIRIO, com base no Regimento Geral da UNIRIO, Art. 76, foi elaborado no âmbito do Curso. Essa instância delibera conclusivamente sobre assuntos de natureza didático-pedagógica, além de compatibilizar objetivos gerais e especiais das disciplinas de modo ajustado à programação acadêmica do curso, mesmo sendo as disciplinas originárias dos diferentes Departamentos.

O acervo físico está tombado e informatizado, está registrado em nome da UNIRIO. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares.

Na bibliografia complementar os títulos virtuais estão disponíveis na internet e há garantia de acesso, com instalações e recursos tecnológicos que atendem aos alunos.

A Biblioteca Central da UNIRIO, além de emprestar *tablet*, atua como suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária. O acervo físico da Biblioteca do CCH encontra-se tombado e está totalmente informatizado, conforme catálogo disponível em: http://web02.unirio.br/sophia_web/.

1º PERÍODO



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Arquivologia e Ciência da Informação

CÓDIGO: HEA0016

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Ciência da Informação: abordagem histórica e epistemológica. Os contextos científico, tecnológico, social e cultural do seu surgimento, constituição e desenvolvimento da área. Conceitos e abordagens de informação e a especificidade da informação arquivística. Enfoques atuais: ações e regime de informação. Ciência da Informação no Brasil: ensino, pesquisa, processo evolutivo e tendências atuais. Estudos e pesquisas sobre as relações interdisciplinares da Ciência da Informação especialmente no que se refere à Arquivologia.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Inserir os alunos na compreensão dos termos e conceitos de Disciplinaridade, Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, multidisciplinaridade seus conceitos e repercussões na realidade teórica e na prática profissional;
- Fazer o aluno entender as diferenças e semelhanças entre Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Centros de Documentação;
- Promover a reflexão dos alunos nos estudos relacionados às questões históricas, epistemológicas, teórico-metodológicas relacionadas à Arquivologia e à Ciência da Informação, às mudanças de seus paradigmas no tempo e no espaço acadêmico;
- Facilitar o entendimento do que é modernidade e pós-modernidade, e sua influência na Arquivologia;
- Levar os alunos ao entendimento da Ciência da Informação e Arquivologia no Brasil: ensino, pesquisa, processo evolutivo e tendências atuais, diante das Tecnologias da Informação; além de compreender a responsabilidade social e o papel contemporâneo dessas áreas na sociedade.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários e debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADES:

I – Tecnologias da Inteligência: A Escrita, a Imprensa, as Tecnologias da Informação e da Comunicação;

II - Diferenças e semelhanças da Arquivologia, a Biblioteconomia, e a Museologia, Comparação entre Arquivos, Bibliotecas, Museus e Centros de Documentação;

III - Fundamentos e Princípios da Arquivologia;

Princípios, Características, Objeto(s), Objetivos, Metodologias das funções da Arquivística; Interdisciplinaridade na Arquivologia

IV – Epistemologia e História da Bibliografia, da Documentação e da Ciência da Informação;
VI – Diferentes correntes de pensamento em Ciência da Informação;
O objeto da Ciência da Informação e diferentes conceitos de Ciência da Informação;
Interdisciplinaridade na Ciência da Informação.
VIII – Produção Científica Contemporânea da Arquivologia: no Brasil e no exterior.

AVALIAÇÃO:

Seminários (trabalhos em grupo), prova e participação em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação**: o diálogo possível. Brasília; São Paulo: Briquet de Lemos: associação brasileira de profissionais da informação, 2014. 200 p. ISBN 9788585637545 (broch.). Nº de chamada: 020 A663a; Nº de exemplares: **11**.
- FONSECA, Maria Odila Kahl. **Arquivologia e ciência da informação** /. Rio de Janeiro: FGV editora, 2005. 121 p. Bibliografia: p.[103]-110. ISBN 8522505039 (broch.). Nº de chamada: 025.171 F676a; Nº de exemplares: **5**.
- SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manuel Luís. **Arquivística**: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 1999. 254p., il. (Biblioteca das Ciências do Homem). ISBN 9723604833 (broch.). Nº de chamada: 020 A772; Nº de exemplares: **2**.

Complementar:

- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O Que é Ciência da Informação? **Inf. Inf.**, Londrina, v. 19, n. 1, p. 01 – 30, Jan. /abr. 2014. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/15958/14205>>. Acesso em: 20 jul. 2017.
- COOK, Terry. Arquivologia e Pós-modernismo: novas formulações para velhos conceitos. **Informação Arquivística**: Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 123-148, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/9/20>>. Acesso em: 02 ago. 2017.
- SCHMIDT, Clarissa Moreira dos Santos. Arquivologia e a construção do seu objeto científico: concepções, trajetórias, contextualizações. (**Tese de Doutorado em Ciência da Informação**) São Paulo: Escola de Comunicações e Artes – ECA, 2012. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-02072013-170328/pt-br.php>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- SILVA, Eliezer Pires da. A trajetória da arquivologia: três visões sobre os arquivos. In: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 3., 2008. Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos... ENARA/AAERJ**, 2008, 1 CD-Rom. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/wp-content/uploads/2012/08/Anais-III-CNA.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.
- TOGNOLI, Nathalia Bolfarini. A Construção teórica da Diplomática: Em busca dos seus marcos teóricos como subsídios aos estudos arquivísticos. São Paulo: **Cultura Acadêmica**, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103383/tognoli_nb_dr_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 04 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Construção do Pensamento Arquivístico

CÓDIGO: HEA0039

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA:

Bases filosóficas para o pensamento arquivístico. A evolução do pensamento arquivístico na cultura ocidental. Reflexões filosóficas no mundo moderno e contemporâneo. Filosofia das políticas arquivísticas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Atender à urgência do debate sobre a constituição e a afirmação de um *pensamento arquivístico*, capaz de dialogar com os diversos campos de conhecimento. Visamos menos responder a iniciar um debate sobre a efetivação de um pensamento científico no campo da Arquivística.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; trabalhos de pesquisa; audiovisual; seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – Epistemologia.

1. O que é conhecimento.
2. A construção de um pensamento/conhecimento – consenso/dissensões/fronteiras/revisões/novas constituições.
3. Bases empíricas e teóricas para o pensamento/conhecimento – observação / averiguação / conceito / teoria / aporte metodológico.

Unidade II – Bases para a construção do conhecimento Arquivístico.

1. O registro dos atos humanos.
2. O controle do espaço e do tempo
3. A utilização para a afirmação do saber/poder
4. A disseminação para a expansão do conhecimento.

Unidade III – Desenvolvimento teórico/conceitual da Arquivística.

1. Documento e poder
2. Burocracia como sustentação do Estado Moderno
3. Documento e Memória – outras possibilidades possíveis de articulação

Unidade IV – Fronteiras e perspectivas para a Arquivística na atualidade.

1. Documento e conhecimento
2. Sociedade e Informação / Sociedade da Informação
3. Socialização da Informação
4. Perspectivas atuais da Arquivologia.

AVALIAÇÃO:

Participação da leitura e discussões de textos e de conteúdo em sala de aula; seminários; resumos; prova escrita; trabalho de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento:** de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. 241 p. Inclui bibliografia. ISBN 8571107114. Nº de chamada: 306.4 B959h; Nº de exemplares: 5.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à filosofia.** 14. ed. São Paulo: Ática, 2012. 520 p., il. Bibliografia: p. 520. ISBN 9788508134694. Nº de chamada: C496c 14. ed. ; Nº de exemplares: 8.
- ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística.** Colaboração de Florence Ares; Tradução de Magda Bigotte de Figueiredo. Lisboa: Dom Quixote, 1998. 356 p., il., 24 cm. (Nova enciclopédia, 56). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9722014285. Nº de chamada: 025.171 R864f; Nº de exemplares: 7.

Complementar:

- ASSIS, J. M. F.. Imaginação Classificatória e Cultura Documental. **Informação Arquivística**, v. 1, p. 27-47, 2012. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/4/3>>. Acesso em: 04 jun. 2017.
- DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, v.29, n.2, mai/ago/2000. Brasília-DF. IBICT, 2000, p. 37-42. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a05v29n2>>. Acesso em: 04 jun. 2017.
- FREITAS, Lidia Silva de. Documento e poder: uma arqueologia da escrita. **Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares em Memória Social**, [S.l.], v. 8, n. 14, mar. 2015. ISSN 1676-2924. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus/article/view/4830/4320>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- MIRANDA, Antônio. Sociedade da informação: globalização, identidade cultural e conteúdos. . **Ciência da Informação**, v.29, n.2, mai/ago/2000. Brasília-DF. IBICT, 2000, p. 78-88. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a10v29n2.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2017.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. **Revista de Antropologia**. V. 35. São Paulo : USP, 1992. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/111318/109542>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de História

DISCIPLINA: Cultura Histórica e Documento

CÓDIGO: HHI0053

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: A histórica científica oitocentista e as estratégias de memória social; as coleções documentais como espaços emblemáticos; a questão da cultura histórica e documento no Brasil dos séculos XIX e XX.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O objetivo do curso é discutir algumas das principais questões culturais e históricas através da análise de uma série de entrevistas de grandes historiadores e cientistas sociais como Jacques Le Goff e Carlo Ginzburg. Assim o estudante começara a se familiarizar também com uma serie de problemáticas que são fundamentais para compreender a complexidade da atividade de um pesquisador. Nesse contexto será sublinhada a extrema importância da compreensão do funcionamento dos arquivos para um pesquisador e a necessidade de desenvolver formas de interação entre os estudiosos e os arquivistas. Serão também estudadas algumas metodologias históricas para demonstrar como o historiador pode interagir com os documentos.

METODOLOGIA:

Aula expositiva; Discussão de textos em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Primeira parte: Cultura histórica
- Segunda parte: O Documento a as metodologias históricas

AVALIAÇÃO:

- Participação na discussão dos textos em sala
- Prova escrita ao final do semestre (data a combinar)

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador : conversações com Jean Lebrun.** Jean Lebrun. São Paulo: Ed. da UNESP, 1998. 159 p., il. (Prismas). Bibliografia: p.156-158. ISBN 8571392234. Nº de chamada: 028.9 C486a; Nº de exemplares: **6**.
- GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e historia.** São Paulo: Companhia das Letras: Ed. Schwarcz, 1989. 281 p. Inclui bibliografia. Nº de chamada: 306.4 G493m; Nº de exemplares: **12**.
- HOBSBAWM, E. J. **Como mudar o mundo: Marx e o marxismo, 1840-2011.** São Paulo: Comp. das Letras, 2011. 423 p., 23 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788535919707.

Nº de chamada: 335.4 H684c; Nº de exemplares: 5.

Complementar:

- FREIRE, Isa Maria. Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local. Ci. Inf., Brasília, v. 35, n. 2, p. 58-67, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a07v35n2.pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- MELLO, Ricardo Marques de. História & Documento e método de pesquisa. REVISTA ESBOÇOS Volume 16, Nº 22, pp. 163-169. 2009. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2009v16n22p163/16918>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- MORETIN, Eduardo Victorio. Acervos cinematográficos e pesquisa histórica: questões de método. **Revista Esboços**, Florianópolis, v. 21, n. 31, p. 50-67, ago. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2014v21n31p50/28461>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- LOVISOLO, Hugo. A memória e a formação dos homens. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, Vol. 2, No 3, p. 16-28, 1989. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2274/1413>>. Acesso em: 12 jul. 2017.
- SELAU, Mauricio da Silva. História Oral: Uma metodologia para o trabalho com fontes orais.. **Esboços - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC**, Florianópolis, v. 11, n. 11, p. pp. 217-228, jan. 2004. ISSN 2175-7976. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/486/9887>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Expressão Oral e Escrita

CÓDIGO: HTD0051

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Noções gerais de gênero discursivo. Esquema da comunicação. Língua oral e língua escrita. Normas gramaticais. Exposição oral.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Consolidar as habilidades comunicativas em nível linguístico no que tange aos textos da área acadêmico/profissional da informação.

METODOLOGIA:

1. Aulas expositivas;
2. Seminários;
3. Exercícios;
4. Estudo dirigido;
5. Pesquisa e breve monografia sobre regras de acentuação e reforma ortográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Gênero discursivo
 - a. O conceito de gênero discursivo
 - b. A importância do registro escrito
 - c. Poesia e prosa; Autor e narrador
2. Língua oral e língua escrita
 - a. Marcas de oralidade
 - b. Contraste entre a oralidade e a escrita
 - c. Variação linguística e norma padrão
3. Normas Gramaticais
 - a. Frase, oração, período
 - b. Termos essenciais, integrantes e acessórios
 - c. Elementos conectivos entre as frases
 - d. Coesão e coerência textual
4. Paragrafação
 - a. Parágrafo padrão
 - b. Parágrafo descritivo
 - c. Parágrafo narrativo
 - d. Parágrafo dissertativo
5. Exposição Oral

- a. Tipos de exposição: formal e informal
 - b. Técnicas de apresentação formal
 - c. Suporte material
 - d. Síntese para apresentação
6. Ler, resumir, fichar
- a. Técnicas de reescritura
 - b. Leitura e paráfrase

AVALIÇÃO:

1. Prova escrita
2. Pesquisa
3. Seminário

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 165 p., 21 cm. ISBN 9788532603234. Nº de chamada: 808.5 C172 29.ed.; Nº de exemplares: 5.
- GERALDO, João Wanderley; ALMEIDA, Milton José de. **O texto na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008. 136 p. (Na Sala de Aula). Inclui bibliografia. ISBN 9788508101153. Nº de chamada: 469.07 T355 4.ed.; Nº de exemplares: 5.
- KLEIMAN, Angela; CAVALCANTI, Marilda. **Linguística aplicada: suas faces e interfaces**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. 360p. ;, il. Inclui bibliografia. ISBN 9788575910801. Nº de chamada: 418 L755; Nº de exemplares: 5.

Complementar:

- BATISTA, R. R. C.; OLIVEIRA, R. A. O ponto e o parêntese: uma avaliação de serviços eletrônicos para a elaboração de referências the point and the parenthesis: an electronic services evaluation for the references preparation. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 19, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/39748>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- CURTY, M. G. A.; BOCCATO, V. R. C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 10, n. 1, p. 94-107, 2005. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/13213>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- SANTOS, M. R. S.; SAMPAIO, D. B. Normalização na prática: um breve relato sobre normalização e a experiência do grupo normalizadores. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 5, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/64890/82238>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- SCHIRM, H.; OTTONI, M. C. L. R. Q.; MONTANARI, R. V. Citações e notas de rodapé: contribuição a sua apresentação em trabalhos técnico-científicos. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 18, n. 1, p. 116-140, 1989. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/13598>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- SILVA, E. R. et al. Como escrever um artigo científico: orientações. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/2205/1406>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Introdução à Arquivologia

CÓDIGO: HEA0028

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA:

Origem e conceito. Estudo e evolução da Arquivologia. Ciclo Vital dos documentos. Princípios da Arquivística. A atuação profissional do arquivista em instituições públicas e privadas. A informação, a documentação e o conhecimento. A interdisciplinaridade em Arquivologia.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Introduzir o aluno nas concepções sobre o surgimento da disciplina Arquivística, seus fundamentos e principais métodos. Fornecer instrumental teórico para o conhecimento do desenvolvimento da Arquivística na sociedade ocidental moderna e contemporânea.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; trabalhos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O desenvolvimento da Arquivologia: considerações históricas
- O processo de institucionalização do campo arquivístico no Brasil.
- O princípio da proveniência e o fundo de arquivo
- O conceito e as práticas da gestão de documentos
- A abordagem informacional nos arquivos: permanência ou não da centralidade na entidade documental?
- A interdisciplinaridade da Arquivologia
- A pesquisa em Arquivologia no Brasil
- A profissão de arquivista no Brasil
- O que é uma instituição arquivística atualmente?

AVALIAÇÃO:

Participação nas discussões de textos e de conteúdo em sala de aula; prova escrita; trabalho de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- DELMAS, Bruno. **Arquivos para quê?:** textos escolhidos. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010. 196 p. ISBN 9788599588338. N° de chamada: 025.71 D359; N°

de exemplares: 7.

- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. 254p. (Campo teórico). ISBN 9788530939663. Nº de chamada: 121 F762a 8.ed.; Nº de exemplares: 6.
- MARQUES, Angelica Alves da Cunha. **A arquivologia brasileira: busca por autonomia científica no campo da informação e interlocuções internacionais**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2013. 327 p. ISBN 9788585800093. Nº de chamada: 025.17140981 M357a; Nº de exemplares: 4.

Complementar:

- JARDIM, Jose Maria. Caminhos e perspectivas da gestão de documentos em cenários de transformações. **Acervo**, Rio de Janeiro, v.28, n.2, p. 19-50, jul/dez. 2015. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/607/640>>. Acesso em: 02 jul. 2017.
- MARQUES, Angelica Alves da Cunha. Interlocuções entre a Arquivologia nacional e a internacional no delineamento da disciplina no Brasil. **(Tese de Doutorado em Ciência da Informação)**. – Brasília: FCI/UnB, 2011 Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8730/1/2011_Angelica%20Alves%20da%20Cunha%20Marques.pdf>. Acesso em 02 jul. 2017.
- POSNER, Ernst. Alguns aspectos do desenvolvimento arquivístico a partir da Revolução Francesa. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 26, nº 2, p. 273-284, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/531/529>>. Acesso em: 10 jun. 2017.
- SILVA, Eliezer Pires da; FERNANDES, Geni Chaves. A temporalidade como constituinte do documento de arquivo: problematizando relações entre os contextos de geração, de tratamento e de uso dos documentos. **Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares em Memória Social**, [S.l.], v. 8, n. 14, mar. 2015. ISSN 1676-2924. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus/article/view/4829/4319>>. Acesso em: 27 jul. 2017.
- VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Estudos avançados em Arquivologia**. Marta .Lígia Pomim Valentim. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica. 2012. 318 p. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos_avancados_arquivologia.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Sociais

DISCIPLINA: Introdução à Sociologia

CÓDIGO: HFC0066

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: A natureza da sociedade. O surgimento da sociologia. O pensamento sociológico clássico. Conceitos sociológicos fundamentais de Comte, Marx, Weber e Durkheim. Abordagens contemporâneas de sociedade e cultura.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Conduzir os alunos na compreensão de conceitos sociológicos fundamentais com a finalidade de entendimento das complexas formas de relações sociais. Apresentar aspectos sociológicos teórico-metodológico de compreensão da realidade a fim que se possam instrumentalizar os alunos para uma análise mais apurada dos acontecimentos atuais. Abordar os aspectos convergentes entre trabalho sociológico e produção documental sobre as relações humanas.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Seminários; Debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A perspectiva sociológica
Diferença entre conceito sociológico e categorias de uso comum; realidade e representação; a profissão sociólogo.
2. A sociologia clássica
As origens da Sociologia como disciplina; Marx e a formação do capitalismo.
3. Temas das ciências sociais contemporâneas
Antropologia e Diversidade; A noção de cultura

AVALIÇÃO:

Participar nas discussões de textos e de conteúdo em sala de aula; seminários; resumos; prova escrita; trabalho de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 220p., 21 cm. Inclui índice. ISBN 9788571644448. N° de chamada: 981 H722r 26.ed.; N° de exemplares: 8.
- KONDER, Leandro. **Em torno de Marx**. São Paulo: Boitempo, 2010. 133 p., il, 23cm. (Marxismo e literatura). ISBN 9788575591673. N° de chamada: 335.4 K82e; N° de exemplares: 5.
- MARX, Karl. **A ideologia alemã**: crítica da mais recente filosofia alemã em seus

representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas, 1845-1846. São Paulo: Boitempo, 2007. 614 p. ISBN 9788575590737. N° de chamada: 162.6 M392i; N° de exemplares: 5.

Complementar:

- CÔRTEZ, Soraya Vargas. Contribuições teóricas e à pesquisa empírica da sociologia às políticas públicas. **Revista Brasileira de Sociologia**. V.1 n° 1, jan-jul 2013. Disponível em: <<http://www.sbsociologia.com.br/revista/index.php/RBS/article/view/23/3>>. Acesso em: 05 maio 2017.
- HAMLIN, Cynthia Lins. Uma hermenêutica das conversações interiores: a noção de sujeito em Margaret Archer e em Hans-George Gadamer. **Revista Brasileira de Sociologia**, V. 02, n°. 04 . Jun-Dez2014 . Disponível em: <<http://www.sbsociologia.com.br/revista/index.php/RBS/article/view/76/50>>. Acesso em: 05 maio 2017.
- HESPANHA, Pedro. Políticas Sociais: novas abordagens, novos desafios. **REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS** v. 39 n. 1. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/517/500>> Acesso em: 30 jun. 2017.
- OLIVEIRA, Amurabi. Educação e pensamento social brasileiro: alguns apontamentos a partir de Florestan Fernandes e Gilberto Freyre. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 45, n. 1, 2014, p. 15-44. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/2417/1869>>. Acesso em: 05 maio 2017.
- TEUBNER, Gunther. Direito e Teoria Social: três problemas. *Revista de sociologia da USP*, v. 27, n.2. 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/108177/106489>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Sociais

DISCIPLINA: Metodologia Científica

CÓDIGO: HFC0082

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: O saber científico e o saber do senso comum. A pesquisa científica: a questão, a hipótese, a argumentação. Tipos de pesquisa: quanto à sua natureza e quanto ao tipo de dados. Instrumentos utilizados. Tipos de análise. A elaboração e a apresentação de um trabalho científico.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Distinguir os diferentes tipos de saberes e os fundamentos do conhecimento científico.
- Apresentar a constituição da ciência a partir da Revolução Científica, destacando:
 1. A questão do método em Bacon, Galileu e Descartes;
 2. A razão iluminista;
 3. O cientificismo do século XIX;
 4. O estatuto da ciência no século XX.
- Apresentar os diferentes tipos de pesquisa, de procedimentos de campo e de análise

METODOLOGIA:

Aula expositiva; Discussão de textos em sala

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- **AULA 1** – Apresentação - Dia reservado para a apresentação do curso e dos métodos de avaliação.

UNIDADE 1 -A CIÊNCIA E O MÉTODO CIENTÍFICO

- **AULA 2** – O senso comum e a ciência
- **AULA 3** – O ideal científico
- **AULA 4** – Metodologia e pesquisa nas Ciências Sociais
- **AULA 5** – A ciência e a comunicação científica -parte 1
- **AULA 6** – A ciência e a comunicação científica -parte 2
- **AULA 7** – **Avaliação 1** → **Primeira Avaliação**

UNIDADE 2 -NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS / ACADÊMICOS

- **AULA 8** – Normalização -Parte 1
Apresentação das normas para a formatação de trabalhos científicos e acadêmicos.
- **AULA 9** – Normalização -Parte 2
Apresentação das normas para a formatação de trabalhos científicos e acadêmicos.
- **AULA 10** – Atividade não presencial, que será definida com a turma.
- **AULA 11** – Normalização -Parte 3
Apresentação das normas para a formatação de trabalhos científicos e acadêmicos.
- **AULA 12** – Normalização -Parte 4

Apresentação das normas para a formatação de trabalhos científicos e acadêmicos.

- **AULA 13** – Avaliação 2 -Parte 1
Entrega e apresentação de trabalhos referente à segunda avaliação.
- **AULA 14** – Avaliação 2 -Parte 2
Entrega e apresentação de trabalhos referente à segunda avaliação.
- **AULA 15** – Avaliação → Prova Final e segunda chamada.

AVALIACÃO:

- 1ª avaliação – prova escrita
- 2º avaliação – seminário em grupo
- 3ª avaliação – prova escrita

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2007. xii, 162 p. ; il. ISBN 8576050471. Nº de chamada: 001.42 C419m 6.ed.; Nº de exemplares: **8**.
- MARCONI, Marina de Andrade,. **Fundamentos da metodologia científica**. Eva Maria Lakatos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005. 297 p. ISBN 8522440158. Nº de chamada: 001.42 M321f 7.ed.; Nº de exemplares: **6**.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 20.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 1996. 272 p. Bibliografia: p.255-263. Nº de chamada: 001.42 S498m; Nº de exemplares: **6**.

Complementar:

- CUNHA, C. C. D. Indicadores de ocorrência temática no campo da ciência da informação brasileira: uma perspectiva a partir dos artigos publicados no periódico ciência da informação. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 1, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/10855/7647>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- MEDEIROS, J. S. Abordagem bourdieusiana para uma análise de campo: um enfoque para a comunicação científica e o acesso aberto. **Em Questão**, v. 23, n. 2, 2017.10.19132/1808-5245232.98-119. DOI:[10.19132/1808-5245232.98-119](https://doi.org/10.19132/1808-5245232.98-119). Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/68139/40614>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- MINAYO, M. C. S. A complexa dinâmica da divulgação científica. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 1, n. 1, 2007. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/878/1520>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- ROCKEMBACH, M.. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 4, out. 2015. Disponível em: <<http://www.aerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/95/55>>. Acesso em: 01 set. 2017.
- SILVA, A. R. et al. Análise da produção científica no periódico eletrônico archeion online. **Archeion Online**, v. 5, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/35862/pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias

CÓDIGO: HTD0017

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Linguagem documentária: objetivos e funções. Análise conceitual definição, relacionamento e categorização de conceitos. Construção de estruturas conceituais: fontes e métodos de coleta de termos, formas de estruturas conceituais e apresentação e avaliação de uma linguagem do tipo tesouro.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O objetivo geral da disciplina é “o de capacitar os estudantes para entenderem o processo de construção de uma rede conceitual em diversos domínios”. Esta matéria é relevante para o aluno porque pretende oferecer a fundamentação para acompanhar a dinâmica da produção e organização do conhecimento em diversos domínios do conhecimento em abordagem interdisciplinar

METODOLOGIA:

No desenvolvimento das atividades de leituras e resenhas será muito valorizada a expressão escrita do aluno através de uma linguagem própria e objetiva, a criatividade e o domínio do conteúdo. Também serão oferecidos exercícios práticos culminando na construção do trabalho final de uma estrutura conceitual para uma linguagem documentária em domínio a ser indicado. Os textos utilizados em sua maioria estão disponíveis na Internet ou no Xerox.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os marcos teóricos:
 1. Teorias da Classificação;
 2. Teoria Geral da Terminologia;
 3. Teoria do Conceito;
 4. Linguagem documentária: objetivos e funções;
 5. Análise conceitual: definição, relacionamento e categorização de conceitos.
 6. Construção de estruturas conceituais: fontes e métodos de coleta de termos, formas de estruturas conceituais e, apresentação e avaliação de uma linguagem do tipo tesouro
- Sobre domínio: discussão do conceito de domínio e de análise de domínio;
- Sobre as redes conceituais, caracterização e tipologia:
 1. Sistema classificação;
 2. Taxonomia;
 3. Tesouro;
 4. Ontologias;

AVALIÇÃO:

- Atividade de Aprendizagem - A1 - 50 (distribuídos em 06 trabalhos e 01 seminário);
- Atividade de Aprendizagem - A2 - 50 (trabalho final)
- A média Parcial (MP) será a média aritmética dessas notas e o aluno precisa de 7,0

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BOCCATO, Vera Regina Casari; GRACIOSO, Luciana de Souza. **Estudos de linguagem em ciência da informação**. Campinas, SP: Alinea, 2011. 211 p., il. ISBN 9788575164389. N° de chamada: 025.4 E82; N° de exemplares: **3**.
- CHERRY, Colin. **A comunicação humana: uma recapitulação, um vista de conjunto e uma crítica**. São Paulo: Ed. Cultrix: Editora da Universidade de São Paulo, 1971. 500 p., il., 19 cm. N° de chamada: 302.2 C522c; N° de exemplares: **2**.
- DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. **Tesouro: linguagem de representação da memória documentária**. Niterói, RJ; Rio de Janeiro: Intertexto: Interciência, 2002. 120 p., il. Bibliografia: p.113. ISBN 8571930643. N° de chamada: 025.49 D643t; N° de exemplares: **9**.
- MOREIRO GONZÁLEZ, José Antonio. **Linguagens documentárias e vocabulários semânticos para web: elementos conceituais**. Salvador, BA: EDUFBA, 2011. 128 p. ISBN 9788523208240. N° de chamada: 025.49 M838l; N° de exemplares: **3**.

Complementar:

- CAMPOS, L. CAMPOS, M.L.A. Personalidade e Matéria na Teoria da Classificação Facetada: a questão do contexto, pressupostos teórico e metodológicos. **Anais [recurso eletrônico] / XV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**: além das nuvens, expandindo as fronteiras da Ciência da Informação, 27-31 de outubro em Belo Horizonte, MG. / Organizadores: Isa M. Freire, Lilian M. A. R. Álvares, Renata M. A. Baracho, Maurício B. Almeida. – Belo Horizonte, ECI, UFMG, 2014. Disponível em: <<http://enancib2014.eci.ufmg.br/documentos/anais/anais-gt2>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, v. 7, n.2, p. 101-107, 1978. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/9859>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- DAHLBERG, Ingetraut. Fundamentos teórico-conceituais da classificação. **Rev. Bibliotecon**. Brasília, v.6, n.1, p. 9-21, jan./jun. 1978. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/16775>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- LARA, Marilda Lopes Ginez de. O Unicórnio (o Rinoceronte, o Ornitorrinco...), a Análise Documentária e a Linguagem Documentária. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação** - v.2 n.6 dez/01 Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/7456>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- NOCETTI, Milton A. Línguas naturais e linguagens documentárias: traços inerentes e ocorrências de interação. **Rev. Bibliotecon**., Brasília, v.6, n.1, p. 23-37, jan./jun. 1978. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/16778>>. Acesso em: 05 jul. 2018.
- POMBO, Olga. Da classificação dos seres à classificação dos saberes. **Revista da Biblioteca Nacional de Lisboa**, nº 2, Primavera, pp. 19-33. 1998. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/hyper/resources/opombo-classificacao.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

Assinatura do Professor: _____

2º PERÍODO



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Sociais

DISCIPLINA: Antropologia Cultural

CÓDIGO: HFC0067

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: A Antropologia Cultural no quadro das Ciências Humanas. Diferenças entre Antropologia Física ou Biológica e Antropologia Cultural / Etnologia. Raça versus Cultura. A noção de diversidade cultural. O método de etnografia. Identidade, subjetividade e alteridade. Teorias e pesquisa antropológicas contemporâneas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

1. Conhecer as principais teorias antropológicas do século xx e seus respectivos conceitos e contextos históricos;
2. Conhecer as especificidades do método de observação participante e da escrita etnográfica, e dos desafios teóricos e críticos implicados;
3. Ganhar percepção crítica das relações entre sociedade - informação - cultura, de uma perspectiva não etnocêntrica.

METODOLOGIA:

Aula expositiva; Discussão de textos em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O evolucionismo cultural e a crítica boasiana ao evolucionismo.
- A visão e as lentes culturalistas.
- Personalidade e cultura.
- Contrastes e aproximações com a “escola sociológica francesa” e a antropologia social funcionalista.
- O ‘humanismo estruturalista’ de Lévi-Strauss e o ‘interpretativismo ensaísta’ de Geertz como sínteses e reaberturas antropológicas.

AVALIAÇÃO:

1. prova objetiva/discursiva e/ou trabalho final
2. resenhas dos principais textos (especialmente os etnográficos)

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 213 p., 28 cm. ISBN 9788521613336. Nº de chamada: 306 G298i; Nº de exemplares: **9**.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986. 117 p., 18 cm. (Antropologia social). Contém bibliografia e notas. ISBN

9788571104389. N° de chamada: 306 L318c; N° de exemplares: 17.

- LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970. 439p., il. (Biblioteca tempo brasileiro, 7). N° de chamada: 301 L664a 2.ed.; N° de exemplares: 9.

Complementar:

- BEZERRA, Roselane Gomes. Identificação e reutilização do patrimônio no processo de reinvenção das cidades: uma reflexão a partir da cidade de Almada. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 46, n. 1, jan/jun, 2015, p. 69-92. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/2425/1901>>. Acesso em: 11 jun. 2017.
- CAMPOS, Ricardo. Visibilidades e invisibilidades urbanas. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 47, n. 1, jan/jun, 2016, p. 49-76. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/5677/4073>>. Acesso em: 11 jun. 2017.
- Oliveira, Luís R. Cardoso de. Concretude simbólica e descrição etnográfica (sobre a relação entre antropologia e filosofia). **Mana**, Dez 2013, vol.19, no.3, p.409-435. . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132013000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 11 jun. 2017.
- Segato, Rita Laura. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. **Mana**, Abr 2006, vol.12, no.1, p.207-236. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132006000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 11 jun. 2017.
- SILVA, Diego Barbosa da. Onde está a sociedade na política nacional de arquivos? Informação Arquivística, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 41-68, jan./jun., 2015. Disponível em: <<http://www.aerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/86/53>> Acesso em: 11 jun. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Fundamentos da Educação

DISCIPLINA: Desenvolvimento das Relações Interpessoais

CÓDIGO: HFE0001

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Estuda o ser humano nas suas necessidades básicas, mecanismos de ajustamento como percebem e sentem o mundo interagindo de forma saudável.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Produzir diferentes situações em sala de aula a partir de dinâmicas de grupo, situações nas quais se possam experimentar e refletir questões relativas à experiência grupal.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivo-dialogadas
- Estudos dirigidos em sala de aula
- Trabalhos em grupos
- Dinâmicas de grupo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O homem como um ser de relações.
Propõe uma reflexão filosófica e sociológica sobre o homem como um ser para o outro, social, histórico dotado de linguagem e necessitado de comunicação e afetividade.
2. A formação do grupo – família e sociedade.
Enfoca a formação dos agrupamentos humanos e sua importância na construção das relações pessoais, sociais e afetivas desenvolvendo a autoestima.
3. O homem como um ser criativo. Propõe a análise da criatividade humana em um fluxo contínuo de criação e recriação de sua existência individual e social.
4. As Dinâmicas de Socialização.

Sugere uma incursão por diversas dinâmicas de grupo enfatizando a importância dessa atividade no processo educacional.

AVALIAÇÃO:

Relatório final ou seleção e aplicação de uma dinâmica de grupo.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ANDREOLA, Balduino A. **Dinâmica de grupo:** jogo da vida e didática do futuro. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 86p. ; il. ; 21 cm. Bibliografia: p. 85-86. ISBN 9788532606099. N° de chamada: 371.397 A559d; N° de exemplares: 5.

- CARVALHO, Irene Mello. **Introdução à psicologia das relações humanas / Irene Mello Carvalho**. 6.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974. xiv, 143. Bibliografia: p. 137-38. N] de chamada: 158.2 C331i ; N° de exemplares: 5.
- LEVINAS, Emmanuel. **Entre nós: ensaios sobre a alteridade**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 271p. (Coleção textos filosóficos). Inclui bibliografia. ISBN 9788532616128 . N° de chamada: 194 L665e 5.ed.; N° de exemplares: 5.
- RAPOPORT, Anatol. **Lutas, jogos e debates**. Brasília, DF: Ed. Univ. de Brasília, 1980. 325p., il. (Coleção pensamento político, 21). Bibliografia: p. [285]-91. N° de chamada: 303.6 R219f; N° de exemplares: 5.

Complementar:

- ARAGÃO NETO, Carlos Henrique de. sentido na vida como fator de proteção ao suicídio. *Revista Brasileira de Psicologia*, 02(02), Salvador, Bahia, 2015. Disponível em: <<http://revpsi.org/wp-content/uploads/2015/12/Arag%C3%A3o-Neto-2015-O-sentido-na-vida-como-fator-de-prote%C3%A7%C3%A3o-ao-suic%C3%ADdio.pdf>>. Acesso em: 23 jul. 2017.
- BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt; PEREIRA, Marcos Emanuel. *Cognições Sociais: uma introdução. Revista Brasileira de Psicologia*, 01(02), Salvador, Bahia, 2014. Disponível em: <<http://revpsi.org/wp-content/uploads/2014/12/Pereira-Bastos-2014-Cogni%C3%A7%C3%B5es-sociais-uma-introdu%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 23 jul. 2017
- CATÃO, Maria de Fátima. O ser humano e problemas sociais: questões de intervenção. **Temas psicol.**, Dez 2011, vol.19, no.2, p.459-465. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2011000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 jul. 2017.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. Antropologia urbana: desafios e perspectivas. **Rev. antropol.** (São Paulo, Online).v. 59 n. 3: 174-203 USP, 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/124814/121506>>. Acesso em 23 jul. 2017.
- ROSA, Gabriel Artur Marra; SANTOS, Benedito Rodrigues dos. Repercussões das redes sociais na subjetividade de usuários: uma revisão crítica da literatura. **Temas psicol.**, Dez 2015, vol.23, no.4, p.913-927. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2015000400010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 23 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração.

DISCIPLINA: Direitos Autorais

CÓDIGO: JFJ0032

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 1

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: A complexidade do Direito Autoral como domínio jurídico. As convenções internacionais e a Lei do Copyright: o processo de afirmação histórica do Direito Autoral. O sistema protetivo do Direito Autoral no Brasil.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Propiciar aos acadêmicos uma visão teórica e prática deste ramo do direito que estuda a proteção das criações intelectuais, oportunizando a análise dos institutos de Direito de Autoral;

Reconhecer quem é autor, autor empregado, administração coletiva, duração do direito, transferência do direito, direitos conexos, distinção entre o direito do autor e o direito do inventor, invenções e modelos de utilidade.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, painéis, debates, palestras de convidados pesquisas e trabalhos individuais e em grupo, seminários de aprofundamento dos temas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Importância e atualidade do Direito Autoral, terminologia, natureza jurídica, conceito e evolução histórica.
2. O objeto do direito autoral: obras protegidas, limitações aos direitos autorais e diferenças com o direito industrial.
3. Os direitos morais do autor: evolução histórica, conceito e características.
4. Os direitos patrimoniais do autor: conceito, duração, domínio público. Prescrição.
5. O direito de sequencia: conceito, fundamentação, características, modalidades e o reconhecimento internacional.
6. Os direitos conexos: conceito, características e questionamentos doutrinários.
7. Gestão coletiva: associações arrecadoras de direito autoral e o ECAD. Evolução histórica. Aspectos polêmicos e divergências jurisprudenciais.
8. Contrato de edição: histórico legal, conceito, terminologia, características, objeto, direitos e deveres da editora, interpretação restritiva em benefício do autor e hipóteses que levam à extinção. Contrato de cessão. O autor empregado.
9. O direito autoral na Era Digital: desafios da Internet.
10. Os desafios do software livre.
11. Violações dos direitos autorais: sanções civis e penais. A concepção moderna de dano moral.

AVALIAÇÃO:

Serão efetuadas 2 (duas) avaliações (provas).

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- FRANCEZ, Andréa; NETTO, Jose Carlos Costa; D'ANTINO, Sérgio Famá. **Manual do direito do entretenimento: guia de produção cultural.** Ilustrações de Paulo Caruso. São Paulo: Ed. Senac São Paulo: Edições SESC SP, 2011. 214 p., il., 21 cm. ISBN 9788573598018. N° de chamada: 346.810482 M294; N° de exemplares: 7.
- LAGE, Celso Luiz Salgueiro; WINTER, Eduardo; BARBOSA, Patrícia Maria da Silva. **As diversas faces da propriedade intelectual.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. 229 p., 24 cm. ISBN 9788575112922. N° de chamada: 346.048 D618; N° de exemplares: 5.
- MARTINS, Wilson. **A palavra escrita:** história do livro, da imprensa, e da biblioteca. São Paulo: Ed. Anhembi, 1957. 549p., il, 23 cm. N° de chamada: 002 M386p; N° de exemplares: 9.

Complementar:

- BRASIL. Lei n° 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. *Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]*, Brasília [online], 20 fev. 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm>. Acesso em: 20 abr. 2017.
- GRAU-KUNTZ, Karin. A quem pertence conhecimento e cultura? Uma reflexão sobre o discurso de legitimação do direito de autor. **Liinc em Revista**, v.7,n.2, set 2011, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3323/2933>>. Acesso em: 05 jul. 2018.
- KRIEGER, Marcelo de Athayde Furtado. Autoria e proteção legal dos softwares à luz da legislação brasileira. *Revista Jurídica - CCJ/FURB* v. 14, n° 28, p. 93 - 123, ago./dez. 2010. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/juridica/article/view/2408/1565>>. Acesso em 20 abr. 2017.
- MARTINS, Beatriz Cintra. Autoria, propriedade e compartilhamento de bens imateriais no capitalismo cognitivo. **Liinc em Revista**, v.7, n.2, sete 2011, Rio de Janeiro, p 358-374. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3309/2922>>. Acesso em: 05 jul. 2018.
- MARTINS FILHO, Plínio. Direitos autorais na Internet. **Ci. Inf.**[online]. 1998, vol.27, n.2, pp.nd-nd. ISSN 0100-1965. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200011>. Acesso em: 20 abr. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Ética Profissional Arquivística

CÓDIGO: HEA0030

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Profissão com responsabilidade social. Ética e profissão. A profissão de bacharel em Arquivologia. Direitos e deveres do profissional. Associações, órgãos de classe e seus objetivos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Possibilitar o entendimento sobre ética, moral e direito enquanto construto social;
- Refletir sobre as consequências políticas e sociais, conscientes ou não, relacionadas às atividades técnicas da área profissional.
- Entender as responsabilidades adicionais dos profissionais de arquivo a partir da pouca visibilidade sobre a função social dos arquivos e dos arquivistas.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Leituras e análises de textos, Apresentação de trabalhos, exibição de filmes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Ética, Moral e Direito
- Arquivologia como prática social
- Função social da Arquivologia e do Arquivista
- Movimentos Associativos, Organização de Classes

AVALIAÇÃO:

- Frequência
- Participação nas aulas
- Pontualidade
- Provas discursivas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. 3. ed. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Nau, 2003. 158 p. ISBN 8585936487 (broch). Nº de chamada: 111.83 F762v 3.ed; Nº de exemplares: **4**.
- GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. 309p., il., 21 cm. Inclui índice. ISBN 8585095229. Nº de chamada: 272.20945 G493; Nº de exemplares: **7**.

- INSTITUTO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO. **Documentos privados de interesse público**: o acesso em questão. Seminário. 2005. ISBN 859958801X. Nº de chamada: 027.1 D637; Nº de exemplares: 6.
- WEBER, Max,. **A ética protestante e o "espírito" do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. 335 p. Inclui índice e glossário. ISBN 8535904700 (broch.) 9788535904703. Nº de chamada: 306.6 W375e; Nº de exemplares: 5.

Complementar:

- ALBUQUERQUE JUNIOR, Durva M. A história em jogo: a atuação de Michel Foucault no campo da historiografia. **In.: Anos 90**, Porto Alegre v.11 n 19/20 p. 70-100, jan/dez, 2004. Disponível em: < <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/view/6352/3803>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- COSTA, Larissa Candida. Entre a formação e o trabalho: o arquivista diante das novas demandas sociais e organizacionais em matéria de informação. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – UNB/CID, Brasília, 2008. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1720/1/Dissert_Larissa%20Costa.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- HAYMANN, Luciana Quillet. Indivíduo, memória e resíduo histórico: uma reflexão sobre Arquivos Pessoais e o caso Filinto Muller. **In.: FGV - Estudos Históricos**, v 10 n 19, 1997. p.41-66. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2041/1180>>. Acesso em: 17 jul. 2017.
- JOFFILY, Mariana. Direito à informação e direito à vida privada: os impasses em torno do acesso aos arquivos da ditadura militar brasileira. **Est. Hist.**, Rio de Janeiro, vol. 25, nº 49, p. 129-148, janeiro-junho de 2012. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/3766/2835>>. Acesso em: 17 jul. 2017.
- ROCHA, Isadora Martins Marques da Rocha; KONRAD, Glaucia Vieira Ramos. A conduta do arquivista frente à Lei de Acesso à Informação. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 103-123, jul./dez., 2013. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/47/26>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Gestão da Informação Arquivística

CÓDIGO: HEA0029

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0028

EMENTA: Arquivo Corrente: conceito, função, rotinas, serviço de protocolo, tramitação, gerenciamento de processos. Arquivo Intermediário: conceito, função, administração da eliminação e do recolhimento. Arquivo Permanente: conceito, função, recolhimento, custódia, acesso. A sociedade, a pesquisa e os Arquivos Permanentes.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Analisar o contexto histórico, político e social atual sobre os estudos da informação arquivística;
- Apresentar as funções e problemáticas dos arquivos corrente, intermediário e permanente;
- Trabalhar a importância dos Arquivos para a sociedade;
- Refletir sobre o papel do arquivista enquanto pesquisador.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas-dialogadas, discussões e debates a partir de textos indicados; transferência de conceitos para situações concretas. A troca de experiências e o compartilhamento de conhecimentos, de forma contínua, serão fundamentais para o desenvolvimento do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I:
 - O cenário atual da Arquivologia;
 - O significado da informação arquivística na Sociedade da Informação;
 - Informação Social: Uma definição paradigmática.
- Unidade II:
 - Gestão da informação arquivística: Arquivos corrente e intermediário;
 - Produção, utilização, noções de classificação, avaliação, temporalidade e destinação de documentos.
 - Arquivos Permanentes: Noções de fundos, arranjo, descrição e instrumentos de pesquisa.
- Unidade III:
 - Refletindo sobre o acesso à informação;
 - O Arquivo e a pesquisa científica;
 - O arquivista como agente social;
 - O arquivista como pesquisador.

AVALIACÃO:

- Leitura e compreensão de textos teóricos;
- Participação em discussões desenvolvidas em sala de aula;
- Realização de verificações escritas e trabalhos;
- Frequência.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro, 2005. Nº de chamada: 025.17103 D546a R; Nº de exemplares: **12**.
- COUTURE, Carol. **A formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo**. Brasília, DF: Finatec, 1999. 189 p. Bibliografia: p. 81-173. ISBN 8585862041. Nº de chamada: 025.171407 C872f; Nº de exemplares: **1**.
- LOPES, Luis Carlos. **A informação e os arquivos: teorias e práticas**. Niterói (RJ); São Carlos: EdUFF: EdUFSCar, 1996. 142 p. ISBN 8522801916. Nº de chamada: 025.1714 L864i; Nº de exemplares: **2**.
- MARIZ, Anna Carla Almeida. **A informação na internet: arquivos públicos brasileiros**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. 167 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522509287 (broch.). Nº de chamada: 025.171 M343i; Nº de exemplares: **6**.

Complementar:

- CORNELSEN, Julce M.; NELLI, Victor José. Gestão integrada da informação arquivística: o diagnóstico de arquivos. Rio de Janeiro: **Arquivística.net**, v.2, n.2, p. 70-84, ago./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/6718>>. Acesso em: 05 jul. 2018.
- JARDIM, José Maria. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). **Ci. Inf.** [online]. 1998, vol.27, n.3. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n3/27n3a01.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2018.
- MALHEIRO, Armando; RIBEIRO, Fernanda. Formação, perfil e competências do profissional da informação. **Porto**, 2004. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/artigo4161.PDF>>. Acesso em: 10 maio 2017.
- NASCIMENTO, Maiara; FLORES, Daniel. A gestão da Informação arquivística como subsídio ao alcance e à manutenção da qualidade. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.2, n.2, p. 80-93, ago. /set. 2008. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1778/2169>>. Acesso em: 10 maio 2017.
- SOUSA, Renato T. B. Classificação de documentos arquivísticos: Trajetória de um conceito. Rio de Janeiro: **arquivistica.net**, v. 2, n. 2, p. 120-142, ago./dez.2006. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/948/2/ARTIGO_ClassificacaoDocumentoArquivistico.pdf>. Acesso em: 10 maio 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento

CÓDIGO: HEB0075

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Visão crítica da globalização e de seus reflexos nos campos geopolítico, econômico, social, organizacional, informacional e na vida dos indivíduos. Os modelos gerenciais adotados pelas organizações para sua permanência e evolução em um mundo de contínuas transformações e acirrada competição. A contribuição da Biblioteconomia nos processos informacionais adotados pelas organizações, em conexão com a Administração Estratégica: Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento. Os paradigmas que norteiam a atuação dos bibliotecários frente aos processos de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento. O Bibliotecário gestor da informação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

1. Conscientizar os alunos de que a efervescência mundial provocada pela globalização está afetando as dimensões sociais, políticas, econômicas, informacionais e individuais, produzindo um ambiente turbulento caracterizado por mudanças permanentes e intensa competição.
2. Avaliar como a sociedade está usando a informação como recurso estratégico que requer gestão apropriada para se converter em conhecimento com valor agregado produzindo um diferencial competitivo.
3. Considerar as oportunidades oferecidas ao bibliotecário quando exploram suas habilidades para captação, tratamento, organização e difusão de informações nas organizações em consonância com um novo paradigma de atuação.
4. Compreender as funções do Bibliotecário enquanto gestor da informação.
5. Aplicar as técnicas e métodos de GC/IC.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; trabalhos de pesquisa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Visão crítica da globalização
2. Modelos gerenciais adotados pelas organizações contemporâneas
3. Administração Estratégica e Inteligência Competitiva
4. Gestão do Conhecimento e o gestor da informação.

AVALIAÇÃO:

- Realização de pesquisa bibliográfica;
- Elaboração de relatórios de pesquisa;
- Apresentação, em grupo, do tema escolhido;
- Participação nas aulas teóricas;
- Participação na apresentação dos temas, nas aulas práticas;
- Avaliação discente dos trabalhos apresentados por outros grupos;
- Avaliação individual das diversas capacidades: observar, analisar, teorizar, sintetizar e aplicar, através de provas individuais;
- Presença, Pontualidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- LEVY, Pierre,. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010. 270p. (TRANS). ISBN 9788573261264. N° de chamada: 303.483 L668c 3.ed.; N° de exemplares: **6**.
- MCGARRY, Kevin. **O Contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 206 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8585637129. N° de chamada: 020 M145c; N° de exemplares: **5**.
- TAKEUCHI, Hirotaka. **Gestão do Conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008. 319 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788577801916. N° de chamada: 658.4038 T136; N° de exemplares: **5**.

Complementar:

- ARRUDA, Maria da Conceição Calmon. Reflexos do processo de globalização na capacitação profissional. **Inf.Inf.**, Londrina, v. 5, n. 1, p. 61-72, jan./jun. 2000. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1662/1414>>. Acesso em: 05 jul. 2017.
- BARRADAS, Jaqueline Santos, CAMPOS FILHO, Luiz Alberto Nascimento. Levantamento de Tendências em Gestão do Conhecimento no Brasil. Perspectivas, em Ciência da Informação, v.15, n.3, p.131-154, set/dez2010. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/846/775>>. Acesso em: 05 jul. 2017.
- PEREIRA, Edmeire Cristina; RUTINA, Raquel; Informação, globalização e educação: desafios de uma nova era. **Inf.Inf.**, Londrina, v. 6, n. 2, p. 91-98, jul./dez. 2001. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1688/1439>>. Acesso em: 05 jul. 2017.
- PICOLI, Florindo Rhaoni; e TAKAHASHI, Adriana. Capacidade de Absorção, Aprendizagem Organizacional e Mecanismos de Integração Social. **Rev. adm. contemp.** [online]. 2016, vol.20, n.1. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552016000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 05 jul. 2017
- RODRIGUES, Charles, BLATTMANN Ursula. Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.19, n.3, p.4-29, jul./set. 2014. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1515/1451>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Introdução à Ciência da Informação

CÓDIGO: HTD0046

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Pressupostos teóricos e históricos da ciência da informação. Teoria geral dos sistemas. Teoria da comunicação. Outras teorias. Informação: conceitos e contextos. Fundamentos teóricos sobre aspectos que interferem na produção, comunicação e absorção da ciência, tecnologia, cultura e arte, no seu conceito mais amplo em áreas específicas de atuação (centros de informação e cultura). A sociedade de informação e o processo de automação em museus, bibliotecas e arquivos: impactos e novas estruturas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Apresentação dos corpos teóricos que concorre no campo da Ciência da Informação e suas implicações e diferenças no tratamento infodocumental.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Leitura e fichamento de texto representativos das abordagens da Ciência da Informação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Contexto histórico de emergência da Ciência da Informação
2. Abordagem Matematizante (Teoria dos sistemas e TMI)
3. Abordagem Documentalista (Comunicação científica e Teorias da classificação)
4. Abordagem Cognitiva (Cognitivismo, Inteligência Artificial e Sóciocognitivismo)
5. Abordagem Construcionista (A informação como linguagem e a construção da realidade)
6. Abordagem Hermenêutica (Horizonte da compreensão e o mundo da vida)
7. Relações entre Ciência da Informação, Biblioteconomia, Museologia e Arquivologia como ciências da informação.

AVALIAÇÃO:

Provas e trabalhos

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CAMPELLO, Bernadete Santos (Autor). **Introdução às fontes de informação**. Paulo da Terra, Caldeira. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 181 p. (Ciência da informação, v.1). Inclui bibliografia. ISBN 9788575261651 (broch.). N° de chamada: 028.12 I61 2.ed. ; N° de exemplares: 5.
- MATTELART, Armand. **História das teorias da comunicação** /. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2010. 227 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8515017709. N° de chamada: 302.209

M435h. Nº de exemplares: **9**.

- NOVAES, Washington. **A quem pertence à informação?** /. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. 110p. (Cadernos de educação popular ;, 16). ISBN 8532601324. Nº de chamada: 079.81 N935q 2.ed.; Nº de exemplares: **5**.
- REIS, Maria Luzia. **Introdução a ciência da informação:** técnicas de recuperação e disseminação da informação. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1983. 78 p. Nº de chamada: 020 R375i; Nº de exemplares: **3**.

Complementar:

- GOMES, Hagar Espanha, ZAHER, Célia Ribeiro. Da Bibliografia à Ciência da Informação: Um Histórico e Uma Posição. **Ci. Inf.**, Rio de Janeiro, 1(1): 5-7, 1972. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1/1>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- GONZALEZ DE GOMEZ, Maria Nélida. Novas fronteiras tecnológicas das ações de informação: questões e abordagens. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 55-67, jan./abril 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1068/1160>>. Acesso em 10 jul. 2017.
- LOUREIRO, José Mauro Matheus, PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Traçados e limites da ciência da informação. **Ci. Inf.**, Rio de Janeiro. v.24, n.1. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/609/611>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- NHACUONGUE, Januário Albino, FERNEDA, Edberto. O Campo da Ciência da Informação: contribuições, desafios e perspectivas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.20, n.2, p.3-18, abr./jun. 2015, Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1932/1591>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- RABELLO, Rodrigo. A Ciência da Informação como objeto: epistemologias como lugares de encontro. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.17, n.1, p.2-36, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1107/1012>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Leitura e Produção de Texto

CÓDIGO: HTD0052

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Disciplina fundamental visando a apresentação e o treinamento em técnicas de leitura e interpretação de textos, elaboração de fichamentos, resumos e resenhas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Leitura e Compreensão; Funções da linguagem; Planejamento textual; tipos de texto; Tipos de discurso; Produção de Texto crítico; Exposição oral.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, atividades individuais.
- Recursos necessários: Bibliografia que consta deste plano de curso, quadro de giz e recursos audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- MODULO 1
 1. Leitura e compreensão
 - Ideia principal
 - Ideia secundaria ou de sustentação
 - Marcadores de relação-logicas
- MODULO 2
 1. Função da linguagem
 - Função da linguagem x esquema da comunicação
 - Conceito e objetivo
 - Identificação de função especifica
 - Produção de texto utilizando funções diferentes
- MODULO 3
 1. Planejamento textual
 - Técnicas de produção de ideias
 - Organização de ideias prioridade/causa-consequencia
 - Segmento do texto
- MODULO 4
 1. Tipos de textos
 - Resumo
 - Relatório
 - Resenha: descritiva/critica
 - Monografia
- MODULO 5
 1. Tipos de discurso
 - Descrição

- Narração
- Dissertação/argumentação
- MODULO 6
 1. Exposição oral
 - Organização
 - Elaboração crítica

AVALIÇÃO:

O aluno será avaliado por intermédio de prova escrita, elaboração de gênero acadêmico e, ser for o caso, prova final, nos termos do Regimento da Universidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CITELLI, Beatriz. **Produção e leitura de textos no ensino fundamental:** poema, narrativa, argumentação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 184p. (Aprender e ensinar com textos, v.7). Inclui bibliografia. ISBN 852490786x. Nº de chamada: 469.8 C581p 3.ed.; Nº de exemplares: 3.
- INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos.** 7. ed. São Paulo: Scipione, 2005. 512 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788526259270. Nº de chamada: 469.5 I43c 7.ed.; Nº de exemplares: 5.
- MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resumo.** São Paulo: Parábola, 2004. 69 p., il. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, v.1). ISBN 9788588456297. Nº de chamada: 001.42 R436; Nº de exemplares: 7.

Complementar:

- FARIAS, F. O. R. A valorização simbólica da leitura no plano nacional do livro e leitura: uma análise. **Em Questão**, v. 23, n. 2, 2017. DOI:10.19132/1808-5245232.78-97. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/50877>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- LUNARDELLI, R. S. L. Mecanismos de distanciamento na síntese documental: a preservação da face na ciência da informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 22, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2761/1823>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- MIRANDA, A. M. M.; ALCARÁ, A. R. Busca e uso da informação: uma abordagem sobre as habilidades informacionais de universitários. **Biblionline**, v. 12, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/48928>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- MOLINA, Márcia A. G. Solano Constâncio e Soares Barbosa: embates gramaticais. **Confluências**- Revista do Instituto de Língua Portuguesa. 2015. Nº48. Disponível em: <<http://llp.bibliopolis.info/confluencia/rc/index.php/rc/article/view/106/64>>. Acesso em: 02 maio 2017.
- NICOLAU, Eunice Maria das Dores. Despertando o gosto pela leitura. *Revista de Estudos de Língua Portuguesa*. v. 3, n. 3. 1985. Disponível em: <https://seer.ufmg.br/index.php/lingua_portuguesa/article/view/6852/5268>. Acesso em: 05 jun. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Filosofia

DISCIPLINA: Lógica

CÓDIGO: HFI0004 (antiga HFC0023)

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA:

História da Lógica. Lógica clássica e lógicas não clássicas. O conceito, o termo, a proposição, o juízo. Princípios lógicos. Principais conceitos da lógica proposicional de 1º ordem, da teoria elementar dos conjuntos e da Álgebra de Boole.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Compreender o conceito de lógica e seus elementos principais. Compreender o conceito de dedução e a teoria silogística clássica. Ler e compreender trecho dos livros do Órganon de Aristóteles, relativos à dedução e ao raciocínio provável (esp. Tópicos). Compreender as principais falácias. Compreender os elementos da indução e suas falácias. Compreender as principais questões suscitadas pela lógica simbólica: sintaxe e semântica. Teoria de conjuntos. Compreender as questões e vertentes filosóficas relativas à verdade em lógica. Compreender o conceito de modalidade em lógica.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- I. Introdução geral à Lógica:
 - a. Lógica e seu objeto
 - b. Argumentos
 - c. Indução e dedução
 - d. Os componentes da argumentação
- II. Lógica dedutiva clássica:
 - a. Os termos e a proposição
 - b. O Silogismo
 - c. Falácias
- III. Noções de lógica indutiva:
 - a. Analogia e enumeração
 - b. Argumentos estatísticos e causais
 - c. Métodos de Mill
- IV. Lógica moderna:
 - a. Lógica simbólica
 - b. Cálculo de predicados de primeira ordem e teoria de conjuntos
 - c. Teorias da verdade
 - d. Noções de lógica modal

AVALIAÇÃO:

- I. Primeira Avaliação
 - Prova individual
 - A prova abrangerá todo o conteúdo anterior à data da prova
- II. Segunda Avaliação
 - Prova individual
 - A prova abrangerá todo o conteúdo anterior à data da prova

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- MARITAIN, Jacques. **Sete lições sobre o ser:** e os primeiros princípios da razão especulativa. 3. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2005. 151 p. (Leituras filosóficas). ISBN 8515011603. N° de chamada: 111 M342s 3.ed.; N° de exemplares: 5.
- MORTARI, Cezar Augusto. **Introdução à lógica.** São Paulo: UNESP, 2001. 393 p. Inclui bibliografia. ISBN 8571393370. N° de chamada: 160 M887i; N° de exemplares: 7.
- SALMON, Wesley C. **Lógica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. 143 p. (Curso moderno de filosofia). N° de chamada: 160 S172e 3. ed.; N° de exemplares: 5.

Complementar:

- DAMAZIO, Ademir; ROSA, Josélia Euzébio da; EUZÉBIO, Juliana da Silva. O ensino do conceito de número em diferentes perspectivas. **Educação Matemática Pesquisa : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, [S.l.], v. 14, n. 1, abr. 2012. ISSN 1983-3156. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/8628/6836>>. Acesso em: 30 maio. 2017.
- MORAIS, Fábio Rogério de; SANTOS, Juliana Bonomi. REFINANDO OS CONCEITOS DE COCRIAÇÃO E COPRODUÇÃO: RESULTADOS DE UMA CRÍTICA DA LITERATURA DOI - 10.5752/P.1984-6606.2015v15n40p224. **Revista Economia & Gestão**, Belo Horizonte, v. 15, n. 40, p. 224-250, out. 2015. ISSN 1984-6606. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/P.1984-6606.2015v15n40p224/8717>>. Acesso em: 30 maio. 2017.
- MUNDIM, Roberto Patrus. A Lógica Formal – princípios elementares. **Revista Economia & Gestão**, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, set. 2008. ISSN 1984-6606. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/113/104>>. Acesso em: 30 maio. 2017.
- OLIVEIRA, Gerson Pastre de. Generalização de padrões, pensamento algébrico e notações: o papel das estratégias didáticas com interfaces computacionais. **Educação Matemática Pesquisa : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, [S.l.], v. 10, n. 2, mar. 2009. ISSN 1983-3156. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/1743/1134>>. Acesso em: 30 maio. 2017.
- SILVEIRA, Marisa Rôsani Abreu. Aplicação e interpretação de regras matemáticas. **Educação Matemática Pesquisa: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, [S.l.], v. 10, n. 1, jan. 2009. ISSN 1983-3156. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/1645/1061>>. Acesso em: 30 maio 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de História

DISCIPLINA: Memória, Cultura e Sociedade

CÓDIGO: HHI0039

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Universo simbólico e representações sociais. Memória coletiva e memória social. Relações entre memória e história.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Avaliar a historicidade da construção da noção de documento; a institucionalização dos lugares de memória e sua correlação com o Estado-Nação no século XIX.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Apresentação de trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A sociologia da memória
Quadros sociais da memória
Memória coletiva
2. Memória e patrimônio
Memória e identidade
Memória e arquivos
3. Memória e história
Lugares de memória
Usos e abusos da memória
Dever de memória

AVALIAÇÃO:

Prova escrita e resenhas de textos

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- GONDAR, Jo; DODEBEI, Vera Lúcia Doyle O que é memória social?. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2005. 160 p., 21 cm. Inclui bibliografia. ISBN 8586011967. N° de chamada: 302 Q3; N° de exemplares: 8.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5. ed. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2003.

541 p. Inclui bibliografia. ISBN 8526806157. Nº de chamada: 907.2 L516h 5. ed.; Nº de exemplares: 6.

- SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. **A escrita do passado em museus históricos**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. 142 p., il. (Museu, memória e cidadania, 1). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8576171120. Nº de chamada: 069.09 S237e; Nº de exemplares: 5.

Complementar:

- AVELAR, Alexandre de Sá . A memória entre os tempos. **ArtCultura**, Uberlândia, v. 18, n. 33, p. 193-198, jul.-dez. 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/37958/19990>>. Acesso em: 20 jun. 2017.
- GUIMARAES, Manoel Luiz Salgado. História e natureza em von Martius: esquadrinhando o Brasil para construir a nação. **Hist. cienc. saude-Manguinhos** [online]. 2000, vol.7, n.2, pp.391-413. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702000000300008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 20 jun. 2017
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi de, “As festas que a República manda guardar”, in: **Revista Estudos Históricos**. Rio de Janeiro: vol. 2, nº 4, 1989. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2283/1422>>. Acesso em: 20 jun. 2017.
- POLLAK, Michael. “Memória, esquecimento, silêncio.” **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, Vol.: 2, nº.: 3: 1989. – p. 3-15. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>>. Acesso em: 20 jun. 2017.
- _____ . “Memória e identidade social.” **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, Vol.: 5, nº.: 10: 1992. – p. 200-212. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Arquivística

CÓDIGO: HEA0055

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Abordagem científica da realidade e do conhecimento humano. O método científico. Metodologias de estudo, elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Estimular os alunos a compreender os conflitos e contradições do campo científico; abordar os paradigmas epistemológicos e as repercussões nas pesquisas, com enfoque ao campo arquivístico; Compreender o que é pesquisa e a importância do método para a mesma; Conhecer como se constrói um projeto de pesquisa; Aprender a utilizar as normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.

METODOLOGIA:

Disciplina oferecida na modalidade semipresencial. Aulas online e participativas; interação via plataforma Moodle; discussão e resolução de exercícios a cada unidade finalizada, encontros mensais presenciais para revisão de conteúdo. Utilização recursos auxiliares online, como: fóruns, chats e videoconferência com horários agendados pelo professor. Todas as Unidades serão dispostas em fórum de discussão. Nos encontros presenciais utilizaremos: quadro e computadores com projetor multimídia e, se necessário, aparelho de dvd.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O que é pesquisa?
- O que são os paradigmas epistemológicos? Discussões no campo arquivístico.
- Qual é a importância do método?
- A construção de um projeto de pesquisa.
- O trabalho de campo
- Os tipos de pesquisa
- Instrumentos de coleta de dados
- Formas de trabalhos científicos. Como fazer uma resenha.
- O uso das normas técnicas (ABNT)

AVALIAÇÃO:

- Aspectos a serem avaliados:
 - Iniciativa e interesse;
 - Assiduidade nas participações em AVA;
 - Leitura dos textos e participação em AVA e sala de presencial;
- Instrumentos de avaliação:
 - Participação e efetiva interação com a temática em AVA e sala de aula presencial.
 - Duas avaliações escritas enviadas via plataforma, realizadas em grupo.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- KUHN, Thomas S., **A estrutura das revoluções científicas**. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. 260 p. (Debates, 115). ISBN 9788527301114 (broch.). N° de chamada: 501 K96e 10. ed.; N° de exemplares: **6**.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. x, 168 p. Inclui índice. ISBN 858563717X (broch.). N° de chamada: 011.02 C972p; N° de exemplares: **5**.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p., il., 24 cm. Inclui referências. ISBN 9788522458233 (broch.). N° de chamada: 001.42 G463c 5.ed.; N° de exemplares: **13**.

Complementar:

- BUFREN, Leilah Santiago. Política editorial universitária: por uma crítica à prática. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.14,n.1,p.23-36. Jan/abr. 2009. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/177/536>>. Acesso em: 10 maio 2017.
- FLORES, Daniel,; SANTOS, Henrique Machado. O documento arquivístico digital enquanto fonte de pesquisa. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.21, n.4, p.121-137, out./dez. 2016. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2688/1817>>. Acesso em: 10 maio 2017.
- JARDIM, José Maria. A pesquisa em Arquivologia: um cenário em construção. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org). **Estudos Avançados em Arquivologia**. Marília: Oficina Universitária, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 135-153. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos_avancados_arquivologia.pdf>. Acesso em: 10 maio 2017.
- MINAYO, Maria Cecília de S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993 239 Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/%0D/csp/v9n3/02.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982. p. 154 – 183. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B8zKhangOEgZZjczNWY3NjAtMWRhOC00Mjg5LWJlNjYtNmExY2UyYjg5ZjAw/view?pli=1>>. Acesso em: 10 maio 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos

DISCIPLINA: Organização do Conhecimento I

CÓDIGO: HEB0016

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: A lógica e a classificação como processos intelectuais. A lógica aplicada aos sistemas de representação do conhecimento. Origens da classificação bibliográfica. Fundamentos da organização do conhecimento. Sistemas de organização do conhecimento e de recuperação da informação. Aspectos éticos da organização do conhecimento.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- A. Conceituar: conhecimento, informação, assunto, documento, representação, classificação, indexação, recuperação da informação;
- B. Compreender os elementos da Lógica Crisp presentes nos sistemas de representação do conhecimento.
- C. Relacionar as classificações filosóficas e científicas com a classificação bibliográfica, na perspectiva de sua evolução;
- D. Identificar os fundamentos da organização do conhecimento e da recuperação da informação;
- E. Reconhecer os tipos de sistemas de organização do conhecimento e de recuperação da informação;
- F. Identificar a organização e a representação do conhecimento de uma área específica.
- G. Compreender a epistemografia interativa, o multilinguismo e a hospitalidade e garantia culturais enquanto abordagens éticas na organização do conhecimento e na recuperação da informação.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Leituras e análises de textos, Apresentação de trabalhos, exibição de filmes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A lógica e a classificação como processos intelectuais. A natureza do conhecimento. O Universo do Conhecimento/Universo de assuntos. A representação do conhecimento e a classificação.
- A evolução da classificação: classificação filosófica; classificação científica e classificação bibliográfica.
- A organização do conhecimento no quadro da recuperação da informação. Teoria da Classificação. Teoria da Classificação Facetada. Teoria do Conceito e Teoria da Terminologia. Lógica, linguística e psicologia. A classificação como fundamento para a organização do conhecimento em sistemas de recuperação da informação.
- Sistemas de organização do conhecimento e de recuperação da informação: Sistemas pré e pós-coordenados.
- A organização do conhecimento de uma área específica.
- Aspectos éticos da organização do conhecimento: a epistemografia interativa, o multilinguismo e a hospitalidade e garantia culturais.

AVALIAÇÃO:

Duas avaliações, no mínimo que podem ser implementadas como: avaliação escrita, elaboração de trabalhos e seminários. Participação, presença e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BARATIN, M., JACOB, C. **O poder das bibliotecas:** a memória dos livros no Ocidente. 3. ed. Rio de Janeiro : ab Ed. da UFRJ: [s.n.], 2008. 351 p., il. Bibliografia p. 328-348. ISBN 9788571082281. Nº de chamada: 021 P742 3. ed.; Nº de exemplares: **6**.
- MANN, Margaret. **Catálogo e classificação de livros.** Washington José de Almeida Moura; Alice Príncipe Barbosa. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962. 338 p., il., 21 cm. (Biblioteca fundo universal de cultura : estante de documentação). Nº de chamada: 025.32 M282c; Nº de exemplares: **11**.
- RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da Biblioteconomia.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009. xxv, 336 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788585637385. Nº de chamada: 020 R196c; Nº de exemplares: **4**.

Complementar:

- ALVARENGA, L. D. A teoria do conceito revisitada em conexão com ontologias e metadados no contexto das bibliotecas tradicionais e digitais. DataGramaZero, v. 2, n. 6, p. A05-0, 2001. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/7457>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- MIRANDA, Silvânia Vieira. Como as necessidades de informação podem se relacionar com as competências informacionais. Ci. Inf., Brasília, v. 35, n. 3, p. 99-114, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1117/1252>>. Acesso em: 20 jul. 2017.
- MURGUIA Eduardo Ismael; SALES, Rodrigo de. Instaurações discursivas da Organização do Conhecimento: H. E. Bliss e a International Society for Knowledge Organization (ISKO). **Ci.Inf.**, Brasília, DF, v.44 n.3, p.396-415, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1949/3244>>. Acesso em: 20 jul. 2017.
- RODRIGUES, Anderson Luiz Cardoso. A seleção conceitual na organização de domínios de conhecimento nas ciências humanas e sociais. Perspectivas em Ciência da Informação, v.16, n.2, p.131-152, abr./jun. 2011. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1083/928>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

- TRISTÃO, Ana Maria Delazari.; ALARCON Orestes Estevam.; FACHIN, Gleisy Regina Bóries. Sistemas de classificação facetados e tesouros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 161-171, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1058/1142>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos

DISCIPLINA: Teoria da Classificação

CÓDIGO: HEB0039

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: A classificação como um processo intelectual. A organização do conhecimento no quadro da recuperação da informação. As linguagens da indexação e a recuperação da informação. A classificação de uma área de assunto.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- a) Conceituar: conhecimento, informação, assunto, documento, representação, classificação, indexação, recuperação da informação;
- b) Relacionar as classificações filosóficas e científicas com a classificação bibliográfica, na perspectiva de sua evolução;
- c) Identificar os fundamentos da organização do conhecimento e da recuperação da informação;
- d) Reconhecer os tipos de sistemas de organização do conhecimento e de recuperação da informação;
- e) Identificar a organização e a representação do conhecimento de uma área específica.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas com recurso de *data-show*;
- Estudos dirigidos e debates;
- Aulas práticas;
- Exercícios práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Teoria da classificação
 - a) Princípios lógicos da classificação;
 - b) Fundamentos filosóficos das classificações bibliográficas;
 - c) Fundamentos da classificação bibliográfica;
- 2) Sistemas de classificação bibliográfica
 - a) Características e estruturas
 - b) Sistemas decimais
 - i) CDD
 - ii) CDU
 - c) Sistemas facetados

AVALIAÇÃO:

O aluno deverá ser avaliado através de provas escritas individuais, de prova final, se for o caso, nos termos do Regimento da Universidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BARBOSA, Alice Príncipe. **Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica**. Rio de Janeiro: IBBD, 1969. 441 p., il., 23 cm. (Obras didáticas / IBBD, 1). Bibliografia: p. 423-32. Nº de chamada: 025.43 B238t; Nº de exemplares: **8**.
- CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro. **Anais da Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica**: comemorativa do centenário da primeira edição de Classificação Decimal de Dewey. Rio de Janeiro; [Brasília]: IBICT: ABDE, 1979. 2 v, il., 22 cm. Nº de chamada: 025.43 C748a; Nº de exemplares: **10**.
- PIEDADE, M. A. Requião. **Introdução a teoria da classificação**. 2. ed. rev. e aumentada. Rio de Janeiro: Interciência, 1983. 221 p. Inclui bibliografia. Nº de chamada: 025.43 P613 2.ed.; Nº de exemplares: **6**.

Complementar:

- BARROS, C. M.; PADILHA, R. Novas perspectivas para a classificação. **Em Questão**, v. 21, n. 1, 2015.10.19132/1808-524500.210-215. DOI:10.19132/1808-524500.210-215. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/39222>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- BARROS, T. Os Arquivos, a Arquivística e o Discurso: alguns marcos históricos e conceituais. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 2, jun. 2013. Disponível em: <<http://www.aajerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/20/19>>. Acesso em: 01 jul. 2017.
- CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E.; OLIVEIRA, L. L. E. As categorias de rangathan na organização dos conteúdos de um portal científico. **DataGramaZero**, v. 14, n. 3, p. A01, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/53312>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- SILVA, M. R. B.; NEVES, D. A. L. B. Prototipagem de banco de dados: o uso da teoria da classificação facetada na modelagem de dados. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 9, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/32669>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- SIMOES, M. G. A. M.; FREITAS, M. C. V. A classificação em arquivos e em bibliotecas à luz da teoria da classificação: pontos de convergência e de divergência. **Ponto de Acesso**, v. 7, n. 1, p. 81-115, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/40748>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Filosofia

DISCIPLINA: Teoria do Conhecimento

CÓDIGO: HFI0006 (antiga HFC0027)

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Questões Gerais: possibilidade, origem, natureza e tipos de conhecimento. A questão da verdade. Respostas ao ceticismo. Certeza e dúvida radical. Teoria e realidade. A questão da objetividade. Explicação e compreensão.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Estimular no aluno a reflexão sobre o maior escopo possível de problemas que envolvem o conhecimento. Possibilitar o contato com concepções diversas acerca do conhecimento e da verdade. Familiarizá-lo com as diversas posições acerca da possibilidade de conhecimento. Atualizá-lo a respeito das propostas e críticas contemporâneas concernentes aos problemas do conhecimento, da verdade e do valor destes. Fornecer elementos que possibilitem refletir sobre o exercício da futura profissão.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; trabalhos de pesquisa.
- Seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Senso comum, tipos de conhecimento e Ciência
- 2) Pensamento científico e produção do conhecimento
- 3) Antiguidade: Ciência Clássica
- 4) Era Moderna – Renascimento e Iluminismo: Ciência Moderna
- 5) Paradigmas e teorias científicas

AVALIAÇÃO:

- **Primeira avaliação:** nota obtida em prova individual (valor=10.0).
- **Segunda avaliação:** nota obtida em prova individual (valor=10.0). Se necessário, haverá prova final.

A nota requerida para a aprovação direta é 7.0 (sete), obtida pela média aritmética das duas avaliações feitas no semestre letivo. Além da avaliação do conteúdo a aprovação do aluno está condicionada à frequência às aulas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ABREU JUNIOR, Laerthe. **Conhecimento transdisciplinar:** o cenário epistemológico da complexidade. Piracicaba: Ed. da UNIMEP, 1996. 203 p., 21 cm. Bibliografia: p. 189-197. N° de chamada: 121 A162c; N° de exemplares: **2**.
- CASSIRER, Ernst. **El problema del conocimiento en la filosofia y en la ciencia modernas.** México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1948-57, v.4, 1948. 3v. N° de chamada: 121 C345e; N° de exemplares: **8**.
- JAPIASSU, Hilton. **Dicionário básico de filosofia.** Danilo Marcondes. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. 309 p. Bibliografia: p. 287. Inclui índice. ISBN 9788571100954. N° de chamada: 103 J35 5. ed. R; N° de exemplares: **5**.
- NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **Além do bem e do mal:** prelúdio a uma filosofia do futuro. São Paulo: Companhia de Bolso, 2005. 247 p. Inclui glossário e índice. ISBN 9788535906417. N° de chamada: 193 N677a; N° de exemplares: **6**.

Complementar:

- CORUJO, L. O projeto ies: análise do processo na ótica da gestão do conhecimento - estratégias de gestão e conversão do conhecimento (estudo de caso). **Brazilian Journal of Information Science**, v. 11, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/5994/4392>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- LARENA, R. A. S.; DUARTE, E. N. B.; LIRA, S. L. A arquitetura da informação à luz da teoria de Piaget: uma possibilidade epistemológica para a gestão do conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 6, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/23029/15472>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- MARQUES, R. M. Trabalho, informação e conhecimento: relendo Marx na era da informação. **Logeion: filosofia da informação**, v. 2, n. 1, p. 47-71, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/38987>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- MICHELOTTI, D. V.; KONRAD, G. V. R. A teoria do conhecimento em arquivologia e suas implicações, a partir da identificação de seu (s) objeto (s) de estudo. **Ágora**, v. 26, n. 53, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/48811>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- PEREIRA, J. R. et al. A gestão do conhecimento em uma instituição de ensino privada. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 6, n. 2, 2016. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/48891>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____

3º PERÍODO



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Sociais

DISCIPLINA: Administração I

CÓDIGO: HFC0048

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Apresentação dos movimentos e teorias da Administração. Análise e comparação dos conceitos. Elaboração de novos conceitos sob o enfoque moderno da Administração. Aplicação dos conhecimentos nas tarefas administrativas empresariais.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de refletir sobre a realidade da administração contemporânea à luz da compreensão do processo histórico de seu desenvolvimento.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos específicos, trabalhos e dinâmicas em grupo, análise e discussão de filmes e obras de arte, seminários. Esta dinâmica tem o objetivo de estimular a reflexão, a problematização e a capacidade de relacionar os conceitos entre si, bem como os elementos da realidade e da profissão de arquivista

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Evolução do pensamento administrativo
2. Planejamento
3. Organização
4. Direção
5. Controle

AVALIAÇÃO:

Prova

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2011. xxviii, 608. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788535246711. Nº de chamada: 658.001 C532i 8.ed.; Nº de exemplares: **8**.
- MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 428 p. ISBN 852210381X. Nº de chamada: 658.001 M921t 3.ed.; Nº de exemplares: **5**.
- CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar. **Teoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007. xii, 360p. (RAE-clássicos). Inclui bibliografia. ISBN 9788522446582. Nº de chamada: 658.001 T314; Nº de exemplares: **4**.

Complementar:

- BAHIA, Domitila Santos; SAMPAIO, Armando Vaz. DIVERSIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA NA GERAÇÃO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UMA APLICAÇÃO PARA OS ESTADOS BRASILEIROS. **RAI - Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 109-134, sep. 2015. ISSN 1809-2039. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/rai.v12i3.101348>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai/article/view/101348/105527>>. Acesso em: 04 out. 2017.
- DE MESQUITA FETZNER, Maria Amelia; MELLO RODRIGUES DE FREITAS, Henrique. REPENSANDO QUESTÕES SOBRE MUDANÇA, AFETO E RESISTÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE SI. **Revista Eletrônica de Administração**, [S.l.], v. 18, n. 1, p. 1-26, abr. 2012. ISSN 1413-2311. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/38454/24708>>. Acesso em: 04 out. 2017.
- JACOBSEM, Alessandra de Linhares. Implicações do uso da tecnologia de informação como recurso de inovação no ambiente organizacional. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, p. 7-19, jan. 2000. ISSN 2175-8077. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/8048/7430>>. Acesso em: 04 out. 2017.
- KOPROWSKI, Sido Otto. Teoria geral da administração: uma introdução. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, [S.l.], v. 14, n. 5, p. 109-110, set. 1974. ISSN 2178-938X. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/40049/38789>>. Acesso em: 04 out. 2017.
- MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. “Administração é ciência ou arte?”: o que podemos aprender com este mal-entendido?. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, [S.l.], v. 49, n. 3, p. 349-360, jul. 2009. ISSN 2178-938X. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/36359/35137>>. Acesso em: 04 out. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Avaliação de Documentos Arquivísticos

CÓDIGO: HEA0032

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0029

EMENTA: Aspectos políticos e ideológicos da avaliação. Avaliação, temporalidade e destinação. Os valores arquivísticos dos documentos. Registro esquemático da avaliação: Tabela de Temporalidade.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Fornecer aos alunos subsídios para a compreensão da avaliação documental, seus respectivos produtos e sua importância no processo de formação dos acervos arquivísticos e da memória social.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; trabalhos de pesquisa; audiovisual; seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I: Avaliação documental.
 1. Conceituação.
 2. Objetivos.
 3. Variantes da prática internacional da avaliação.
 4. Valor primário e valores secundários.
 5. Avaliação na teoria arquivística.
- Unidade II: Avaliação de documentos e memória.
 1. Levantamento da produção documental.
 2. Análise, levantamento e diagnóstico da produção documental para efeitos de avaliação.
- Unidade III:
 1. A avaliação na política arquivística no Brasil.
 2. Legislação.
- Unidade IV:
 1. Planos e instrumentos de destinação.
 2. Tabelas de temporalidade: conceituação, técnica de elaboração.
 3. Comissões de Avaliação.

AVALIÇÃO:

Participação nas discussões de textos e de conteúdo em sala de aula; seminários; resumos; prova escrita; trabalho de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). **Manual de levantamento da produção documental**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1986. 34 p., 21 cm. (Publicações técnicas, 44). Nº de chamada: PB 0005 F; Nº de exemplares: **14**.
- MARIZ, Anna Carla Almeida; JARDIM, José Maria; SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Novas dimensões da pesquisa e do ensino da Arquivologia no Brasil**. 1 ed. Rio de Janeiro: Móbile: Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, 2012. Nº de chamada: 025.17107 N935n; Nº de exemplares: **5**.
- PAULA, Rosalia Paraiso Matta de. **Como elaborar a tabela de temporalidade documental: racionalização de custos de armazenagem e administração de arquivos empresariais**. São Paulo: CENADEM, 1995. 89p., il.. Nº de chamada: 651.5 P324c Nº de exemplares: **1**.
- SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos modernos: princípios e técnicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 386 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8522503745 (broch.). Nº de chamada: 025.1714 S322a 6.ed.; Nº de exemplares: **9**.

Complementar:

- BERNARDES, Ieda Pimenta. **Como avaliar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 1998. Disponível em: <www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf1.pdf>. Acesso em: 20 de set. de 2017.
- BORGES, Jussara; OLIVEIRA, Louise Anunciação Fonseca de. A avaliação de documentos como requisito para a difusão do conhecimento em arquivos permanentes: estudos de caso Arquivo Histórico Municipal de Salvador e Público da Bahia. **Ponto de Acesso**, v. 1, n. 2, p. 100-125, jul/dez, 2007. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1781/1814>>. Acesso em: 21 de fev. de 2017.
- CAVALCANTE, Lídia Eugenia; MAKHLOUF, Basma. Avaliação arquivística: bases teóricas, estratégias de aplicação e instrumentação. **Revista Eletrônica em Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, v. 13, n. 26, 2º semestre, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13n26p201/6646>>. Acesso em: 20 de mar. de 2017.
- INDOLFO, Ana Celeste. Avaliação de documentos de arquivo: atividade estratégica para a gestão de documentos. **Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, n. 6, 2012, p. 13-37. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4204432/4101451/revista_AGCRJ_6_2012.pdf>. Acesso em: 11 de out. de 2017.
- LOUSADA, Mariana. A evolução epistemológica do conceito de avaliação documental na arquivística e sua importância para a construção da memória. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação. Brasília**, v. 5, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/7967/6579>>. Acesso em: 11 de out. de 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Classificação de Documentos Arquivísticos

CÓDIGO: HEA0031

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0029

EMENTA: Noções de lógica. Teoria da Classificação. A classificação como processo intelectual. Estrutura de sistemas de classificação arquivística. Métodos de classificação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Discutir os fundamentos e a origem da classificação.
- Entender a importância da classificação para a gestão dos documentos arquivísticos.
- Analisar empiricamente o processo de classificação na Arquivologia.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, com discussão dos textos em aula. Exercícios em aula e trabalho em grupo com acervo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I: Discussão teórica
 - Discussão dos princípios classificatórios, e sistemas de classificação a partir da organização do conhecimento e das ciências.
 - Inserção da classificação na discussão sobre gestão de documentos.
 - Apresentação da estrutura e funcionalidade dos planos de classificação.
 - Fundamentação teórica da classificação (classificação arquivística funcional)
- Unidade II: Atividades Práticas
 - Apresentação dos métodos de arquivamento
 - Análise do Código de Classificação do CONARQ e das IFES (Atividade Meio e Atividade Fim). Atividades com acervo.

AVALIAÇÃO:

- Frequência / Pontualidade
- Participação nas aulas
- Prova
- Trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). **Identificação de documentos em arquivos públicos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985. 34 p., 21 cm. (Publicações técnicas, 37). Nº de chamada: PB 0009 F; Nº de exemplares: **13**.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008. 451 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788585637354. Nº de chamada: 020.3 C972d R; Nº de exemplares: **6**.
- SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUSA, Renato
- Tarciso Barbsa de. (Org.). **Arquivística**: temas contemporâneos. Distrito Federal: SENAC, 2007. Nº de chamada: 020 A772 3.ed.; Nº de exemplares: **5**.

Complementar:

- BATISTA, Gilda Helena Rocha. Redes de conceitos. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 9, n. 1, p. 6-17, jan./jun. 2004. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/347/156>>. Acesso em 07 jul. 2017.
- COOK, Terry. “Arquivos Pessoais e Arquivos Institucionais: Para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno”. **Revista Estudos Históricos**, v.11, n. 21 (1998). Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2062/1201>>. Acesso em: 07 jul. 2017.
- PONTES, Flavio Vieira.; LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira. A organização do conhecimento em ambientes digitais: aplicação da teoria da classificação facetada. Perspectivas em Ciência da Informação, v.17, n.4, p.18-40, out./dez. 2012. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1411/1065>>. Acesso em: 07 jul. 2017.
- RIOS, Elaine Rosa; CORDEIRO, Rosa Inês de Novais “Plano de classificação de documentos arquivísticos e a teoria da classificação: uma interlocução entre domínios do conhecimento”. Perspectivas em Ciência da Informação, v.15, n.2, p.123-139, maio./ago. 2010. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/898/736>>. Acesso em 07 jul. 2017.
- SOUZA, Renato Tarciso B. de. “Classificação de documentos arquivísticos: Trajetória de um conceito”. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v.2, n. 2, p 120- 142, ago./dez. 2006. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/948/2/ARTIGO_ClassificacaoDocumentoArquivistico.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Sociais

DISCIPLINA: Epistemologia

CÓDIGO: HFI0039 (antiga HFC0076)

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: O problema do conhecimento. As questões fundamentais do conhecimento científico: diferentes abordagens de seus problemas teóricos e metodológicos. O desenvolvimento histórico-filosófico do conhecimento científico.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Estimular no aluno a reflexão sobre o maior escopo possível de problemas que envolvem o conhecimento. Possibilitar o contato com concepções diversas acerca do conhecimento e da verdade. Familiarizá-lo com as diversas posições acerca da possibilidade de conhecimento. Atualizá-lo a respeito das propostas e críticas contemporâneas concernentes aos problemas do conhecimento, da verdade e do valor destes. Fornecer elementos que possibilitem refletir sobre o exercício da futura profissão.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; trabalhos de pesquisa.
- Seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

• **Módulo I - Questões preliminares**

O que é epistemologia: origem do termo e objeto de estudo. Por que é necessário que haja um estudo filosófico do conhecimento? Qual a diferença entre os vários sentidos do termo “conhecer”? O que difere o conhecimento científico do senso comum? Qual o valor do conhecimento? Problemas concernentes à possibilidade e alcance do conhecimento. Quais são os obstáculos para o conhecimento? Quais os limites do conhecimento?

- O problema do ceticismo
- O problema do relativismo
- O problema do dogmatismo

• **Módulo II- Origem do conhecimento: diversas concepções de conhecimento na história da filosofia**

- a) O inatismo platônico e o relativismo sofista
- b) Aristóteles: conhecimento na *Metafísica* e em *De Anima*.
- c) O ceticismo antigo e a suspensão do juízo.
- d) Concepções medievais do conhecimento
- e) Séculos XVI, XVII e XVIII. A revolução científica e o surgimento de uma teoria do conhecimento. Racionalismo e empirismo. O conhecimento nas concepções de Bacon, Locke, Berkeley, Hume e Descartes.
- f) O criticismo kantiano.

g) Nietzsche: perspectivismo, crítica à vontade de saber e ao valor da verdade.

• **Módulo III - Crença, opinião e verdade**

O que é crença? O que é opinião? Teorias da verdade. O que distingue crença, opinião e verdade? O problema da justificação do conhecimento (infinetismo, coerentismo, fundacionalismo, confiabilismo e contextualismo epistêmicos). Questões e críticas levantadas pelas diversas teorias. Verdade e objetividade. Recolocação da indagação pelo valor da verdade. As táticas do “fazer crer” na sociedade contemporânea (religião, política e *marketing*).

• **Módulo IV- Algumas perspectivas contemporâneas acerca do problema do conhecimento e da epistemologia das ciências humanas**

a) Marx e Engels: materialismo dialético e devir histórico da verdade.

b) Weber: a vocação da ciência e o desencantamento do mundo

c) Bachelard e a noção de “Obstáculo epistemológico”.

d) Lévi-Strauss e o pensamento selvagem

e) Foucault: a noção de *episteme*, a “história externa da verdade”. Arqueologia e genealogia do saber.

f) Michel de Certeau: os relatos do não sabido.

g) Rorty e a crítica ao essencialismo e ao representacionalismo da tradição filosófica.

AVALIACÃO:

– **Primeira avaliação:** nota obtida em prova individual (valor=10.0).

– **Segunda avaliação:** nota obtida em prova individual (valor=10.0). Se necessário, haverá prova final.

A nota requerida para a aprovação direta é 7.0 (sete), obtida pela média aritmética das duas avaliações feitas no semestre letivo. Além da avaliação do conteúdo a aprovação do aluno está condicionada à frequência às aulas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- JAPIASSU, Hilton,. **Introdução as ciências humanas:** análise de epistemologia histórica. 3. ed. São Paulo: Letras & Letras, 2002. 191 p. Inclui bibliografia. ISBN 8585387475. Nº de chamada: 121 J35i 3.ed.; Nº de exemplares: 5.
- MOREIRA, Marco Antonio. **Epistemologias do século XX:** Popper, Kuhn, Lakatos, Laudan, Bachelard, Toulmin, Feyerabend, Maturana, Bohm, Bunge, Prigogine, Mayr. São Paulo: E.P.U., 2011. 207 p., il. ISBN 9788512791500. Nº de chamada: 501 M838; Nº de exemplares: 6.
- QUINE, W. V. **Palavra e objeto.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 367 p., 21cm. (Epistemologia). Bibliografia: p. [345]-358. ISBN 9788532639622. Nº de chamada: 149.94 Q7p; Nº de exemplares: 5.

Complementar:

- DANTAS, T. et al. Pesquisa em leitura e pesquisa em leitura digital: panorama do atual cenário científico. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/58027>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- FERNANDES, G. Informação, documento e o resto na construção da realidade social. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 1, out. 2012. Disponível em: <<http://www.aerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/3/2>>. Acesso

em: 10 jul. 2017.

- GÓMEZ, M. N. L. G. L. Validade científica: da epistemologia à política e à ética | scientific validity: from epistemology to politics and ethics. **Liinc em revista**, v. 11, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/50703>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- JAPIASSU, R.. A presença da função histórico-memorial na produção de conhecimento arquivístico em periódicos científicos nacionais (1972-2011): (des)caminhos da memória e da História no campo arquivístico brasileiro. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 4, out. 2015. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/94/54>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- MARTELETO, R. M. Epistemologia social e cultura digital: reflexões em torno das formas de escritas na web. **Em Questão**, v. 21, n. 3, 2015.10.19132/1808-5245213.9-25. DOI:[10.19132/1808-5245213.9-25](https://doi.org/10.19132/1808-5245213.9-25). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/45933>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Filosofia

DISCIPLINA: Filosofia e Informação na Contemporaneidade

CÓDIGO: HFI0050 (antiga HFC0104)

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Sociedade, informação, conhecimento e controle. Real, virtual, ciber. Interpretação e verdade. A questão da representação. Tecnologias de informação e mídia.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Examinar problemas ontológicos e epistemológicos, presentes na contemporaneidade, em decorrência do advento da chamada Era da Informação;
- Explorar fundamentos teóricos do paradigma informacional no âmbito de algumas abordagens filosóficas e da Filosofia da Ciência e das Tecnologias contemporâneas.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e discussão dos textos; estudos dirigidos dos textos e discussão dos mesmos; exibição de filmes, quando possível, e discussão à luz das abordagens epistemológicas analisadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Filosofia da Informação: alguns temas e problemas
- Filosofia da Informação e "sociedade da informação"
- Filosofia da Informação: subjetividade e "sociedade da informação"
- Filosofia da Informação: realidade virtual
- Filosofia da Informação: Corpo, cibercultura e pós-humanismos
- Filosofia da Informação: política, controle e tecnologias.

AVALIAÇÃO:

Duas avaliações individuais sobre temas estudados (AV1 e AV2) mais a auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção:** homo sacer, II, I. 2. ed. rev. São Paulo: Boitempo, 2011. 142p., 22cm. (Estado de sítio). Bibliografia: p. [135]-140. ISBN 9788575590577. Nº de chamada: 320.01 A259e 2.ed.; Nº de exemplares: 5.
- FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas:** uma arqueologia das ciências humanas.

Tradução de Salma Tannus Muchail. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 541 p., 19 cm. (Tópicos). Inclui índice. ISBN 9788533623903. Nº de chamada: 909 F762p 9. ed.; Nº de exemplares: 6.

- MATTELART, Armand. **História da sociedade da informação**. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Loyola, 2006. 197 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788515024087. Nº de chamada: 303.483 M435h 2.ed.; Nº de exemplares: 6.

Complementar:

- CARVALHO, J. D. Convergência tecnológica e filosofia. **Logeion: filosofia da informação**, v. 3, n. 2, 2017.10.21728/logeion. 2017v3n2. p87-99. DOI: [10.21728/logeion.2017v3n2.p87-99](https://doi.org/10.21728/logeion.2017v3n2.p87-99). Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/51055>>. Acesso em: 01 set. 2017.
- FRAGOZO, Fernando Antonio Soares Fragozo. Crítica da técnica, crítica da filosofia: Heidegger e Simondon. **Rev. Filos., Aurora**, Curitiba, v. 24, n. 35, p. 509-528, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/aurora/article/view/526/460>>. Acesso em: 15 jun. 2017.
- SALDANHA, G. O documento e a “via simbólica”: sob a tensão da “neodocumentação”. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 2, jun. 2013. Disponível em: <http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/17/13>>. Acesso em: 15 jun. 2017.
- SALCEDO, D. A.; CRUZ, M. B. Biblioteconomia, ciência e filosofia: um debate necessário sobre teoria e prática no campo acadêmico-científico. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 1, 2017. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/51724>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- WILKE, V.. Filosofia e Informação: dos muitos sentidos de Informação e algumas abordagens filosóficas - contribuições para a epistemologia da informação. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 1, out. 2012. Disponível em: <http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/7/6>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Informação, Memória e Documento.

CÓDIGO: HTD0054

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Diferentes visões e relações entre os conceitos de Informação e Memória. Processos de Comunicação e Fluxo da Informação: da geração à recuperação. Espaços Informacionais Documento/Monumento e as Instituições de Memória: Arquivo, Biblioteca e Museus.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Discutir os conceitos de informação e memória e suas articulações. Reconhecer a construção de uma trajetória informacional cuja constituição patrimonial abarque as instituições de memória.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, discussão de textos, apresentação de material ilustrativo com datashow, vídeos, uso de quadro branco.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O estatuto do Documento e o seu papel no fluxo informacional;
2. Os diferentes espaços de reconstrução de memória: institucionais e simbólicos.

AVALIAÇÃO:

1. A avaliação: visita e elaboração de relatório;
2. A avaliação: apresentação oral de um projeto individual de pesquisa pautado em um dos temas abordados na disciplina.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA E DOCUMENTO, (1., 1999, Rio de Janeiro (RJ). **Memória e identidade.** Organização de Maria Teresa Toribio Brittes Lemos, Nilson Alves de Moraes, Paulo André Leira. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000. 91 p. ISBN 8573882417. Nº de chamada: 302.06 C749 1999; Nº de exemplares: **6.**
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** São Paulo: Centauro, 2004. 197 p. ISBN 858820858X. Nº de chamada: 302 H157m; Nº de exemplares: **5.**
- PONTES JUNIOR, Geraldo Ramos; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos; SOUZA, Rogério Ferreira de; PEREIRA, Victor Hugo Adler. **Cultura, Memória e Poder: diálogos interdisciplinares.** Organização de Geraldo Ramos Pontes Junior et al. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. 284 p., il. ISBN 9788575112731. Nº de chamada: 306 C968c; Nº de exemplares: **7.**

Complementar:

- DODEBEI, Vera. Patrimônio e memória digital. **Morpheus - Revista Eletrônica em Ciências Humanas** - Ano 04, número 08, 2006. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus/article/view/4759/4250>>. Acesso em: 05 jul. 2007.
- GOMES, A. A atuação profissional em arquivos musicais: algumas considerações. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 7, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/3203/1944>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- GOMES, C. A.; ARAÚJO, N. C. F. Descrição arquivística: a construção de um sistema de banco de dados para recuperação da informação. **Archeion Online**, v. 3, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/42259>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- ORRICO, Evelyn; RIBEIRO, Leila Beatriz; DODEBEI, Vera. Doze homens e uma sentença: a informação e o discurso no jogo da memória. **Morpheus - Revista Eletrônica em Ciências Humanas** - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO (UNIRIO) Centro de Ciências Humanas e Sociais Departamento de Processos Técnicos Documentais Ano 07, número 12, 2008. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus/article/view/4811/4301>>. Acesso em: 05 jul. 2017.
- SIMIONATO, A. C.; SANTOS, P. C. L. V. A. C. Modelo conceitual dilam: integração entre arquivos, bibliotecas e museus. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/58043>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Informática Aplicada

DISCIPLINA: Introdução à Ciência da Computação

CÓDIGO: TIN001

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Introdução, conceitos e aplicações da ciência da computação. Arquitetura de Computadores. Sistemas operacionais. Redes de computadores. Editores de textos. Planilhas eletrônicas. Banco de dados.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Apresentar ao aluno ingressante os princípios da organização e da programação de computadores. Introduzir ao aluno alguma linguagem de programação no paradigma das linguagens estruturadas. Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de implementar no computador um algoritmo para solução de problemas.

METODOLOGIA:

O conteúdo será abordado sob a forma de aulas expositivas, práticas, discussões orientadas e exercícios práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade 1 – O conceito de algoritmo
 1. Computadores e programação.
 2. Procedimentos e algoritmos.
 3. Entrada e saída, estruturas de dados e programas.
 4. Resolução de problemas e programação.
 5. Linguagens de programação.
 6. Processamento de programas em linguagens de alto-nível.
- Unidade 2 – Conceitos básicos de uma linguagem de programação
 1. Comandos executáveis. Sequencia de comandos.
 2. Sintaxe. Semântica.
 3. Literais, identificadores e palavras reservadas.
 4. Tipos de dados (numéricos, lógico, caracteres) e declarações.
 5. Expressões. Operadores e operandos.
- Unidade 3 – Princípios de programação estruturada
 1. Controle de fluxo.
 2. Expressões booleanas. Instruções de desvio e seleção (if, then, else e case).
 3. Instruções de repetição (for, while e do-while).
 4. Reaproveitamento de código e modularização: funções.
 5. Passagem de parâmetros para funções (por valor e por referência) e valor de retorno.
- Unidade 4 – Arrays
 1. Declaração estática e alocação dinâmica de arrays unidimensionais (vetores).
 2. Declaração estática e alocação dinâmica de arrays bidimensionais (matrizes).

3. Cadeias de caracteres (strings). Manipulações básicas com strings.
- Unidade 5 – Arquivos
 1. Arquivos de texto (ascii) e binários.
 2. Abertura e fechamento de arquivos. Tipos de acesso (leitura e escrita).
 3. Instruções de leitura e escrita em arquivos.
 - Unidade 6 – Algoritmos básicos
 1. Pesquisa sequencial e binária.
 2. Algoritmos de ordenação.

AValiação:

A avaliação será realizada através de provas e trabalhos escritos e trabalhos práticos de programação.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ANDRADE, Lenimar Nunes de. **Introdução à computação algébrica com o Maple**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2004. xiv, 407 p., il. (Textos universitários). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8585818204. Nº de chamada: 512.5 A553i; Nº de exemplares: **4**.
- DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, c2004. 865 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788535212730. Nº de chamada: 005.74 D232i; Nº de exemplares: **9**.
- MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC Ed, 2007. xiv, 698, il. Bibliografia: p. [658]-661. ISBN 9788521615439. Nº de chamada: 004.22 M775i 5.ed.; Nº de exemplares: **8**.

Complementar:

- CAFE, L. G. M. A.; SANTOS, R. N. M.; BARROS, C. M. Os estudos de gruber e guarino sobre ontologias na ciência da informação e nas ciências da computação. **DataGramZero**, v. 16, n. 3, p. A01, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/50749>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- CAFEZEIRO, I.; COSTA, L. C.; KUBRUSLY, R. S. Ciência da computação, ciência da informação, sistemas de informação: uma reflexão sobre o papel da informação e da interdisciplinaridade na configuração das tecnologias e das ciências. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/46742>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- DORNELES, S., CORRÊA, R.. Gestão de documentos digitais em aplicações de Certificação digital. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 2, mai. 2014. Disponível em: <<http://www.aerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/28/22>>. Acesso em: 01 set. 2017.
- GODOY, E. S. S. Relato de experiência do trabalho de gestão documental realizado no departamento de ciência da computação da universidade federal de minas gerais. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 7, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/3201/1942>>. Acesso em: 01 jul. 2018.
- SOUZA JUNIOR, M. B. Análise de tipos de ontologias nas áreas de ciência da informação e ciência da computação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 20, n. 43, 2015. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14741501035>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos

DISCIPLINA: Organização do Conhecimento II

CÓDIGO: HEB0017

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Análise e representação do conhecimento registrado. Teoria da indexação. Aspectos metodológicos, técnicos e gerenciais da indexação. Leitura, análise, condensação, representação e linguagens documentárias. A qualidade da indexação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Saber a função da indexação num sistema de recuperação da informação;
- Conhecer a teoria da indexação;
- Indexar documentos a partir da análise conceitual;
- Elaborar resumos;
- Planejar e avaliar serviços de indexação e resumos, incluindo indexação automática

METODOLOGIA:

Aulas teóricas e práticas; leitura, análise e discussão de textos; seminários; visitas técnicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Sistema de recuperação da informação. Subistemas de representação da informação. O documento no sistema de recuperação da informação. Tipos de documentos: primários, secundários e terciários.
- Fundamentos da Indexação: conceitualização, políticas, processo, métodos, sistemas e técnicas de indexação.
- Leitura documentária. Análise temática de documentos. Análise conceitual e tradução. Níveis de análise: condensação, categorização, classificação e indexação. Linguagem de indexação. A prática da indexação. Técnicas de elaboração de resumos.
- Indexação automática: conceitualização, formalização e padronização. Técnicas de indexação automática. A indexação de documentos eletrônicos.
- Qualidade da Indexação. Medidas de avaliação de indexação: relevância, pertinência, atinência, precisão e revocação. Inconsistência: subjetividade e ambiguidade.

AVALIAÇÃO:

Duas avaliações, no mínimo que podem ser implementadas como: avaliação escrita, elaboração de trabalhos e seminários. Participação, presença e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de. **Precisão no processo de busca e recuperação da informação**. Brasília: Thesaurus, 2007. 176 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788570626554. N° de chamada: 025 A663p ; N° de exemplares: **6**.
- CAVALCANTI, Cordelia R. **Indexação & tesouro: metodologia & técnicas**. Ed. preliminar. Brasília: Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978. 89p. (Cadernos didáticos de biblioteconomia, 2). Bibliografia: p. 81-83. N° de chamada: 025.49 C376i ; N° de exemplares: **8**.
- CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2006. 425p. ; il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8573593415. N° de chamada: 658.4038 C548o 2.ed.; N° de exemplares: **6**.

Complementar:

- CAFE, L. G. M. A. Representação do conhecimento / indexação / teoria da classificação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 23-24, n. 3, p. 397-402, 2000. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/17768>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- HEDLUND, D., FLORES, D.. Análise e aplicação do ICA-AtoM como ferramenta para descrição e acesso às informações do Patrimônio Documental e Histórico do município de Santa Maria – RS. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 3, mar. 2015. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/63/30>>. Acesso em: 05 jun. 2017.
- LUCAS, C. R. Relação do sujeito com a linguagem: a teoria e a prática da indexação. **Transinformação**, v. 10, n. 1, 1998. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/14894>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- SANTOS, F. E. P. et al. Planejamento e elaboração de uma política de indexação para bibliotecas universitárias: um estudo realizado a partir da análise da indexação e da recuperação da informação em catálogo online. **Biblionline**, v. 12, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/48919>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- SOUSA, B. P.; FUJITA, M. N. S. L. A análise de assunto no processo de indexação: um percurso entre teoria e norma. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 24, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/38498>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Redes e Sistemas de Informação Arquivística

CÓDIGO: HEA0033

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: HEA0029

EMENTA:

Teoria Geral dos Sistemas. Conceito de redes e sistemas de arquivos. SINAR - Origem, estrutura e desenvolvimento.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Proporcionar aos estudantes de Arquivologia fundamentos teóricos sobre a sociedade da informação, conceitos e práticas na área de Redes e Sistemas de Informação, para gestão e organização da informação em suas unidades, e para a gestão do conhecimento.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADES:

- I. Análise da sociedade moderna e sociedade pós-moderna;
- II. Fundamentos e principais conceitos da teoria geral dos sistemas – TGS
 - a. O criador Karl Ludwig von Bertalanffy foi o fundador da Teoria Geral dos sistemas.
 - b. Teoria geral dos sistemas com origem na biologia e suas relações com a interdisciplinaridade
- III. Sociedade da informação
 - a. O conceito de sistema de informação
 - b. O conceito e o fenômeno das networks (redes)
- IV. O sistema nacional de informações (NATIS) e o sistema mundial de informação científica e tecnológica (UNISIST)
 - a. Conceito, estrutura, planejamento, objetivos e abrangência
- V. Sistema de arquivos e sistema nacional de arquivos no Brasil.
 - a. Política de Arquivos no Brasil
- VI. Sistemas de arquivos estaduais
 - a. Políticas de Arquivos Estaduais
- VII. Sistemas de arquivos municipais
- VIII. Comparativo de redes com sistemas
- IX. Exemplos de outros sistemas de informação e redes de informação

AVALIÇÃO:

Trabalhos individuais (fichamento) e coletivos (apresentação de seminários a partir de grupos de trabalho); Apresentação de relatórios de Visitas Técnicas a Instituições de Arquivos Públicos e Serviços Arquivísticos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Ed. UNESP, 1991. 177 p., 21 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788571390223. Nº de chamada: 303.44 G453c; Nº de exemplares: **8**.
- JARDIM, José Maria. **Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil**. Niterói, RJ: EdUFF, 1995. 196p., 21 cm. Bibliografia: p. 145-164. Nº de chamada: 027.481 J37s ; Nº de exemplares: **6**.
- LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**: ensaio de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994. 149p., 21cm. (TRANS). Bibliografia: p. 145-149. Nº de chamada: 501 L359j; Nº de exemplares: **7**.

Complementar:

- DA SILVEIRA, J., ANDRETTA, P. Considerações sobre as redes de conhecimento em Arquivologia: uma análise a partir de teses e dissertações. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 2, mai. 2014. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/44/25>>. Acesso em: 30 maio 2017.
- EVANGELISTA, R. A.; FONSECA, F. Reconhecimento e superação da exploração capitalista em redes criativas de colaboração e produção | recognizing and overcoming capitalist exploitation in creative networks of collaboration and production. **Liinc em revista**, v. 12, n. 1, 201610.18617/liinc.v12i1.861. DOI:[10.18617/liinc.v12i1.861](https://doi.org/10.18617/liinc.v12i1.861). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/50897>>. Acesso em: 30 maio 2017.
- FERREIRA JUNIOR, A. A.; SANTOS, M. Princípios para análise do uso de sistemas de informação: conexões conceituais entre informação, comportamentos de busca e interação humano-computador. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, v. 16, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/download/43877>>. Acesso em: 30 maio 2017.
- GOUVEIA JÚNIOR, M. R. et al. A missão da rede memorial: capital social, sistemas e redes de colaboratividade. **Em Questão**, v. 21, n. 1, 201510.19132/1808-5245211.76-95. DOI:[10.19132/1808-5245211.76-95](https://doi.org/10.19132/1808-5245211.76-95). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/36462>>. Acesso em: 30 maio 2017.
- ROJAS, M. A. R. N. A lógica do sistema categorial da biblioteconomia e estudos da informação documental: uma análise dialética. **Logeion: filosofia da informação**, v. 1, n. 2, p. 46-68, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/36684>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Seminário de Arquivística IA - Acervos e Movimentos Sociais

CÓDIGO: HEA0034

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA:

Início dos trabalhos de pesquisa sobre a relação dos Movimentos Sociais com seus acervos. A produção documental como ferramenta no processo de construção da memória coletiva dos Movimentos Sociais.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Identificar as diferenças (se existirem) entre acervos de Movimentos sociais e de outras instituições;
- Verificar formas de organização para este tipo de acervo que permita a recuperação da informação e a preservação da memória desses grupos;
- Relacionar o acesso aos documentos arquivísticos com o processo de construção de memória dos Movimentos Sociais;
- Analisar a importância desses acervos para as pesquisas históricas e sociais;
- Entender a importância do profissional arquivista no âmbito da organização da documentação dos Movimentos Sociais;
- Apresentar a discussão conceitual sobre Movimentos Sociais;
- Analisar o uso desses acervos para a evolução das lutas e bandeiras desses movimentos;

METODOLOGIA:

Aulas semipresenciais com pesquisas, leituras e resumos de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I: Conceituando os Movimentos Sociais
 - Delimitar o conceito de Movimentos Sociais na sociologia e na história, definindo o objeto de estudo da disciplina;
 - Leitura de textos sobre a trajetória histórica dos Movimentos Sociais;
 - Levantamento bibliográfico sobre Movimentos Sociais.
- Unidade II: Memória e Acervos
 - Apresentação do conceito de memória coletiva;



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Seminário de Arquivística IB – Arquivo e Memória

CÓDIGO: HEA0034

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Disciplina onde o estudante através de atividade orientada é iniciado no trabalho da pesquisa na área em questão.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Desenvolver análises sobre as indicações dos relatórios das Comissões da Verdade do Brasil a fim de se avaliar os elementos arquivísticos ali encontrados e seus vínculos com políticas públicas de produção de memórias. Iniciar pesquisa em temáticas voltadas para os Arquivos e a Memória Social. Desenvolver atividades de constituição e execução de metodologias de pesquisa sobre a temática dos Arquivos e da Memória sobre a ditadura.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; trabalhos de pesquisa; audiovisual; seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I – Arquivos, documentos e ditadura.
 - A ditadura no Brasil. Aspectos político-ideológicos e informacionais.
 - Sistemas de informação e de vigilância durante a ditadura
 - A categoria “Documentos sensíveis”.
- Unidade II – Arquivos, Arquivologia e Memória Social
 - A Arquivologia e os estudos sobre memória social
 - Arquivo, prova e memória – aspectos contrapostos ou falsa polarização?
 - Documentos e produção de memórias sobre a ditadura
- Unidade III – Proposições de Políticas de Memória sobre a ditadura.
 - Os métodos de trabalho das Comissões da Verdade
 - Os Arquivos e as Comissões da Verdade
 - Políticas públicas
 - Arquivos e Políticas públicas de memória sobre a ditadura

AValiação:

Participação nas discussões de textos e de conteúdo em sala de aula; desenvolvimento de trabalho de pesquisa; aplicação prática de investigação. Relatório final.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. Organização de Sergio Miceli. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. lxi, 361p. ., il. (Estudos, 20). ISBN 9788527301404. Nº de chamada: 301.44 B769e 7 de exemplares: **5**.
- HARVEY, David,. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. 22. ed. Paulo: Loyola, 2012. 348p. (Temas da atualidade). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788515006793 chamada: 303.4 H341c 22.ed.; Nº de exemplares: **8**.
- MÜLLER, Angélica; STAMPA, Inez Terezinha; SANTANA, Marco Aurélio. **Documentar a ditadura: a da repressão e da resistência**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014. 268 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 8560207640. Nº de exemplares: **14**.

Complementar:

- ACERVO: revista do Arquivo Nacional. Acesso à informação e Direitos Humanos. V.24 n. 1 (Jan/jun. 2011). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/37>>. Acesso em: 20 jul. 2017.
- ACERVO: revista do Arquivo Nacional. 50 anos do golpe: ditadura e transição democrática no Brasil. v. 10 n. 1 jan-Jun. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/42>>. Acesso em: 20 jul. 2017.
- ACERVO: revista do Arquivo Nacional. Arquivos do regime militar. v. 21, n. 2 jul-dez. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/43>>. Acesso em: 20 jul. 2017.
- BRASIL. Comissão Nacional da Verdade. Relatório/ Comissão Nacional da Verdade. Brasília: CNV, 2014. Disponível em:< <http://www.cnv.gov.br/>>. Acesso em: 20 jul. 2017.
- STAMPA, Inez Terezinha; SÁ NETTO, Rodrigo de. (Orgs). Arquivos da repressão e da resistência: comunicações do I Seminário Internacional Documentar a Ditadura [livro eletrônico]. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional – Centro de Referência Memórias Reveladas, 2013. Disponível em: <<http://www.an.gov.br/seminario/imagens/Arquivos%20da%20Repress%20e%20da%20Resist%20em%20Rio%20de%20Janeiro%20-%202013.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Tópicos Especiais – Arquivos Pessoais

CÓDIGO: HEA0035

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: A disciplina aborda o conceito de arquivos e coleções pessoais e familiares, bem como a caracterização da especificidade destes arquivos. O curso visa oferecer aos alunos conhecimento teórico e metodológico necessário para a gestão de arquivos criados por indivíduos e famílias a partir da análise dos atuais procedimentos adotados pela área.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Após a conclusão do curso os alunos deverão compreender os desafios específicos colocados aos arquivos pessoais bem como:

- Demonstrar uma compreensão clara das questões teóricas e metodológicas relacionadas com arquivos de indivíduos e famílias;
- Demonstrar a capacidade de analisar arquivos pessoais e para tomar decisões sobre a melhor forma de tratá-los.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas-dialogadas, discussões e debates a partir de textos indicados; transferência de conceitos para situações concretas. A troca de experiências e o compartilhamento de conhecimentos, de forma contínua, serão fundamentais para o desenvolvimento do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I: O arquivo pessoal e seus contornos.
- Unidade II: Entre o público e o privado: as dimensões da individualidade.
- Unidade III: As questões éticas e legais relativas aos arquivos pessoais.
- Unidade IV: Organizando o Eu.

AVALIAÇÃO:

- Leitura e compreensão de textos teóricos;
- Participação em discussões desenvolvidas em sala de aula;
- Realização de verificações escritas e trabalhos;
- Frequência.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- HEYMANN, Luciana Quillet. **O lugar do arquivo:** a construção do legado de Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: Contra Capa: FAPERJ, 2012. 237 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788577401192 (broch.). N° de chamada: 025.171 H618; N° de exemplares: **6**.
- MARQUES, Angelica Alves da Cunha; RODRIGUES, Georgete Medleg; SANTOS, Paulo Roberto Elian dos. **História da arquivologia no Brasil:** instituições, associativismo e produção científica. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2014. 224 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788585800116 (broch.). N° de chamada: 025.17140981 H673; N° de exemplares: **5**.
- MAUSS, Marcel. **Ensaio de sociologia.** 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 493 p. (Estudos, 47). Inclui bibliografia e notas. ISBN 9788527301930 (broch.). N° de chamada: 301 M459e; N° de exemplares: **6**.
- EASTWOOD, Terry; MACNEIL, Heather. **Correntes Atuais do Pensamento Arquivístico.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016. 346 p. ISBN 9788542301632. N° de chamada: 651.5 C824c; N° de exemplares: **1**.
- TRAVANCAS, Isabel; ROUCHOU, Joëlle; HEYMANN, Luciana Quillet. **Arquivos pessoais:** reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa. Organização. Rio de Janeiro: Editora FGV: FAPERJ, 2013. 281 p., 21 cm. ISBN 9788522514328. N° de chamada: 025.1714 A772; N° de exemplares: **8**.

Complementar:

- BELLOTTO, H. S. L. Reconsiderando os arquivos pessoais. **Ponto de Acesso**, v. 8, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/39972>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- CAMPOS, J. F. G. Arquivos pessoais, acesso e memória: questões em pauta; archivos personales, acceso y memoria: cuestiones em juego. **Informação & Informação**, v. 18, n. 2, 2013.10.5433/1981-8920.2013v18n2p150. DOI:10.5433/1981-8920.2013v18n2p150. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/16166/13094>>. Acesso em: 25 maio 2017.
- SILVA, M. C. S. M. E. Configuração da informação em documentos de ciência e tecnologia: estudo tipológico no arquivo pessoal do físico bernhard gross. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 18, n. 3, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/27121>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- TANUS, G. F. S. C. O lugar do arquivo pessoal nos cursos de arquivologia no Brasil. **Ágora**, v. 24, n. 48, 2014. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/37074>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- V.; MATIAS, M. R. Tabela de temporalidade para arquivo pessoal: uma proposta. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1220/pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____

4º PERÍODO



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Museológicos

DISCIPLINA: Acondicionamento de Acervos

CÓDIGO: HEM0137

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Metodologias, normas e critérios de acondicionamento de acervos museológicos. Tipologias de embalagens face à multiplicidade de materiais, técnicas, formatos e dimensões. Práticas e estudos de caso.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Identificar unidades de verificação sobre populações fúngicas e bacterianas no ambiente e em suportes de papel, madeira, couro, metal e fotografias.
- Reconhecer os principais fungos e bactérias deteriorantes de suportes, sua forma de controle e erradicação por controle climático, deoxigenação, tratamentos químicos e tratamentos físicos;

METODOLOGIA:

Aulas expositivas (teóricas e práticas), com uso dos recursos do laboratório, leitura e discussão de textos de apoio didático, seminários, atividades práticas de conservação e restauração, visita técnica a uma instituição orientada pelo professor, visita a uma instituição de interesse do aluno para a realização de diagnóstico de conservação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tipos de materiais de suporte dos acervos: metais, papéis, materiais orgânicos e inorgânicos;

- Características estruturais e propriedades físico-químicas dos metais e papéis;
- Processos de deterioração por agentes ambientais: Calor, temperatura, umidade;
- Cálculo dos índices de permanência de elementos estruturais dos acervos por ação de agentes ambientais;
- Climatização e controle de ambientes internos: Fontes, características e medições de iluminação. Contaminação atmosférica;
- Deterioração de suportes por agentes macro-biológicos: Identificação e tratamentos;
- Deterioração de suportes por agentes micro-biológicos;
- Técnicas químicas para tratamento e controle da deterioração biológica sobre acervos.

AVALIACÃO:

- Participação nas aulas com leituras dos textos, resenhas, atividade de diagnóstico de conservação e atividades práticas.
- Uma prova, na qual deverão ser respondidas questões a respeito da leitura dos textos selecionados, dos seminários apresentados e das práticas desenvolvidas em sala.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. 4. ed. São Paulo: Estação Liberdade : Ed. da UNESP, 2006. 282 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788574480305. Nº de chamada: 363.69 C545a 4. ed.; Nº de exemplares: 5.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Guia de procedimentos de mudança para acervos arquivísticos e bibliográficos**. Brasília: IBRAM, 2014. 33 p., 27 cm. (Preservação de acervos, 4). ISBN 9788563078377. Nº de chamada: 025.8 I59gu; Nº de exemplares: 3.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Guia para elaboração de políticas de preservação para acervos arquivísticos e bibliográficos**. Brasília: IBRAM, 2014. 38 p., 27 cm. (Preservação de acervos, 2). ISBN 9788563078353. Nº de chamada: 025.8 I59g; Nº de exemplares: 3.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Manual de diagnóstico de conservação para acervos arquivísticos e bibliográficos**. Brasília: IBRAM, 2014. 83 p., 27 cm. (Preservação de acervos, 1). ISBN 9788563078346. Nº de chamada: 025.8 I59m; Nº de exemplares: 3.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Manual de higienização e controle de pragas em acervos arquivísticos e bibliográficos**. Brasília: IBRAM, 2014. 80 p., 27 cm. (Preservação de acervos, 3). ISBN 9788563078360. Nº de chamada: 025.8 I59ma; Nº de exemplares: 3.
- INTERNACIONAL INSTITUTE FOR CONSERVATION OF HISTORIC AND ARTISTIC WORKS. **Conservação preventiva e procedimentos em exposições temporárias**. International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works. Brodowski: ACAM Portinari, 2012. 323 p., il. (Museu Aberto). ISBN 9788563566102 (broch.). Nº de chamada: 069.5 C755 ; Nº de exemplares: 9.
- SLAIBI, Thais Helena de Almeida. **Bancos de dados: materiais empregados em conservação-restauração de bens culturais**. Organização de Thais Helena de Almeida Slaibi. 2. ed. rev., ampl. Rio de Janeiro: ABRACOR: UFRJ, Escola de Belas Artes, 2011. 372 p., il., 29 cm. Bibliografia: p. 343-349. ISBN 9788585364069. Nº de chamada: 702.88 B213 2. ed.; Nº de exemplares: 6.

Complementar:

- BRITO, L. S. Arquivos especiais: caracterização e identificação dos suportes, das formas e dos formatos. **Ponto de Acesso**, v. 6, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/41167>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- CONCEICAO, P. A. A.; SANTOS JUNIOR, R. L. Análise sobre as práticas de preservação na coleção fotográfica de vicente salles. **Folha de Rosto**, v. 3, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/187/147>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- MORENO, N. D. A.; LOPES, M. A.; CHIARA, I. G. D. A contribuição da preservação de documentos e a (re) construção da memória. **Biblionline**, v. 7, n. 2, p. 03-11, 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/19727>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- NASCIMENTO, M. S.; SOUSA, M. R. F. A migração de documentos físicos para o ambiente digital no âmbito jurídico. **Archeion Online**, v. 3, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/44170>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- NUNES, V. M.; SANTOS JUNIOR, R. L. Análise e identificação do potencial informacional e documental dos videogames sob o viés da arquivologia. **Biblionline**, v. 13, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/33750/17826>>. Acesso em: 10 jul.

2018.

Assinatura do Professor: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Sociais

DISCIPLINA: Administração II

CÓDIGO: HFC0049

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HFC0048

EMENTA: Administração em perspectiva. O papel do administrador. O comportamento humano nas organizações. Mudanças na sociedade. Administração contemporânea.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Desenvolver conhecimentos e habilidades nos participantes de forma que possam participar de trabalhos de Consultoria de Organização com capacidade para investigar uma situação existente e projetar melhorias, apresentar as recomendações de mudança, tanto por escrito quanto de forma oral, bem como participar da implementação e do processo de mudança.

METODOLOGIA:

- Aulas Teóricas: o conteúdo da disciplina será desenvolvido por meio de exposição oral dialogada, filmes e palestras de convidados.
- Aulas Práticas: por meio da aplicação de estudos de casos ligados aos temas sendo os participantes mobilizados para pesquisas fora de sala de aula de forma a obterem maiores subsídios para os casos a serem estudados e debatidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Funções de administração: comercial, recursos humanos, produção, serviços e financeiro.
2. Liderança e dinâmica das organizações
3. Empreendedorismo
4. Consultoria organizacional
5. Projeto pratico (atividade de campo)

AVALIAÇÃO:

A avaliação se fará por meio de duas provas e um projeto desenvolvido pelos participantes.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à pesquisa operacional:** métodos e modelos para a análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 204 p. ; il. +. Inclui

bibliografia. ISBN 9788521616658. Nº de chamada: 658.4034 A553 4.ed. ; Nº de exemplares: 6.

- CHESBROUGH, Henry William. **Modelos de negócios abertos**: como prosperar no novo cenário da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2012. 220 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788577809554. Nº de chamada: 658.4063 C524m ; Nº de exemplares: 6.
- LEITE, Luiz Augusto Mattana da Costa. **Consultoria em gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 142p. (Gestão de pessoas). ISBN 8522505276. Nº de chamada: 658.46 C758g ; Nº de exemplares: 5.

Complementar:

- BARRETO, A. R. A informação eficaz na empresa. *Ciência da Informação*, v. 20, n. 1, p. 78-81, 1991. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/9128>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- BETTONI, E. M.; SILVA, E. X.; SILVA, H. F. T. N. Práticas gerenciais em gestão do conhecimento: um estudo da aplicação em empresas juniores. **Informação & Informação**, v. 16, n. 1, p. 73-87, 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/17454>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- MILANO, M. C. D.; DAVOK, D. F. Consultor de informação: serviços prestados por empresas de consultoria nas áreas de biblioteconomia e gestão da informação. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 14, n. 1, p. 253-278, 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/11275>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- FERREIRA, D. T.; SANTOS, R. N. M. Profissional da informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 23-24, n. 2, p. 147-160, 2000. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/12288>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- VALLS, Valéria Martin; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. A gestão da qualidade em serviços de informação no Brasil: uma revisão da literatura. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 3, n. 1, nov. 2007. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/609/379>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Análise da Informação

CÓDIGO: HTD0035

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Representação e representação como categorias de pensamento. Fundamentos teórico-conceituais da análise da informação no campo interdisciplinar da representação documental. Processos analítico-sintéticos de leitura e representação documental para a organização da memória documentária. Indexação e elaboração de resumos. Análise e representação de objetos textuais, imagéticos, sonoros e tridimensionais.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Geral:

Fornecer os elementos básicos da análise informacional dos documentos para construção e utilização de instrumentos de organização e descrição informacional de documentos e para sua descrição em unidades de informação e de memória documentária.

Específicos:

- Apresentar fundamentos teóricos conceituais da análise da informação documental
- Diferenciação e articulação entre instrumentos de informação
- Preparar para práticas de comunicação e interoperabilidade entre sistemas de informação museológicos, bibliográficos e arquivísticos.
- Estrutura documental e leitura documental para representação.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas da fundamentação histórica, filosófica e conceitual dos entendimentos do documento e seu funcionamento
- Aulas expositivas para preparar os estudantes antes de cada exercício
- Aulas práticas (exercícios);

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Documento: como registro, como memória. Marcas do direito e da história
2. Mudanças na concepção do documento do Renascimento ao pós segunda guerra mundial
3. As práticas documentárias e a produção de informações
4. Análise documentária, objetivos das UI e estudo de usuários: relações necessárias
5. Identificação das macroestruturas documentais.
6. Categorização aristotélica e a análise documental para construção de instrumento de descrição;
7. Categorização na construção de instrumentos de classificação, descrição e indexação da informação documental
8. Metadados para organização de assuntos e objetos
9. Política de análise documentária em UI.

AVALIAÇÃO:

- Provas
- Fichamentos
- Exercícios para construção de Unidade de Informação

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BRADFORD, S. C. **Documentação**. Tradução de M. E. de Mello e Cunha. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. 292 p., 22 cm. (Biblioteca Fundo Universal de Cultura. Estante de documentação). Inclui bibliografia e índice. N° de chamada: 025 B799d; N° de exemplares: **17**.
- DORIA, Irene de Menezes. **Descritores em documentação**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Bibliotecários, 1971. 86 p, 22 cm. (Publicações avulsas / Associação Brasileira de Bibliotecários, 3). Documentação e pesquisa bibliográfica: bibliografia analítica: p. 37-75. N° de chamada: 025.49 D696d R ; N° de exemplares: **11**.
- LANCASTER, F. Wilfrid. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2004. 452p., il. ISBN 8585637242 . N° de chamada: 025.48 L244i; N° de exemplares: **11**.
- MORELLI, Jucy Neiva. **Conheça e aplique a indexação coordenada**. Rio de Janeiro: ABB, 1968. 24p. (Associação Brasileira de Bibliotecários. Publicações avulsas, 1). N° de chamada: 025.4 M842c; N° de exemplares: **8**.

Complementar:

- FUJITA, M. N. S. L.; RUBI, M. P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. **DataGramaZero**, v. 7, n. 3, p. A04-0, 2006. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/7561>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- GUIMARÃES, J. A. C.; SALES, R. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em ciência da informação. **DataGramaZero**, v. 11, n. 1, p. A02, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/8293>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- MEDEIROS, Rildecil. Tratamento do texto jornalístico à luz da análise documentária: o caso do resumo. *Informação & Sociedade*, v.9, n.2, 1999. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/394/315>>. Acesso em: 02 jul. 2017.
- ORTEGA, C. D. Do princípio monográfico à unidade documentária: exploração dos fundamentos da catalogação. **Liinc em revista**, v. 7, n. 1, p. 43-60, 2011. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3288/2904>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- ORTEGA, C. D.; LARA, M. L. G. A noção de documento: de otlet aos dias de hoje. **DataGramaZero**, v. 11, n. 2, p. A03-0, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/12626>> . Acesso em: 13 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Arquivos Médicos

CÓDIGO: HEA0058

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0029

EMENTA: Estudo das técnicas e procedimentos específicos utilizados na organização do arquivo médico.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Capacitar os alunos e futuros profissionais de arquivo na execução de suas funções técnicas especializadas de sistemas de documentação e informação hospitalar, assim como para os estudos relacionados à área de saúde, em particular da saúde pública no país.

METODOLOGIA:

Aulas Expositivas, palestras, debates e visitas técnicas aos Serviços de Arquivos Médicos e Estatística (SAME) ou Serviços de Documentação Médica (SDM)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I. Arquivo Médico

- Breve história da Medicina e dos Hospitais no mundo
- A Medicina Social Criação e desenvolvimento dos Arquivos Médicos no Brasil
- Conceituação
- Finalidades e funções

II. Estrutura e setores do Hospital e dos Arquivos Médicos

- Setor de Registro Geral Atribuições
- Setor de Prontuário Médico
- Atribuições
- Setor de Estatística
- Atribuições

III. Prontuários Médicos – Analógicos e digitais

- Conceito
- Padrões exigidos
- Componentes
- Importância
- Movimentação e Conteúdo
- Sistemas de Registro
- Preservação
- Classificação de doenças e operações pelo CID

IV. Legalidade, Ética e Comissões de Avaliação de Documentos e Supervisão Médica

V. Sistemas de Informação e recuperação da informação

- Técnicas e Métodos de arquivamento voltados para a área Médica
- Linguagens especializadas da área de saúde

AVALIAÇÃO:

Frequência, Participação e Comportamento, Fichamentos, e Relatórios Técnicos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade da informação:** de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso. 3. ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2011. 134 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788539300778. Nº de chamada: 306.42 D931e 3.ed.; Nº de exemplares: **3**.
- MARTELETO, Regina Maria; STOLZ, Eduardo. **Informação, saúde e redes sociais:** diálogos de conhecimento nas comunidades da Maré. Rio de Janeiro; Belo Horizonte: Ed. Fiocruz: Ed. da UFMG, 2009. 176 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788570417541. Nº de chamada: 362.10425 I43 ; Nº de exemplares: **4**.
- PERRONE, Oberdam. **A informação no hospital.** Rio de Janeiro: O. Perrone, 1983. 61 f. Inclui bibliografia. Nº de chamada: 651.504261 P459i; Nº de exemplares: **2**.
- PERRONE, Oberdam. **Arquivamento de prontuários médicos.** 2. ed. Rio de Janeiro: O. Perrone, 1979. 16 f. Inclui bibliografia. Nº de chamada: 651.504261 P459ap; Nº de exemplares: **2**.
- PERRONE, Oberdam. **Arquivo médico:** estrutura e organograma. Rio de Janeiro: O. Perrone, 1982. 48 f. (Serie informática hospitalar e arquivo médico). Bibliografia: f. 45-48. Nº de chamada: 651.504261 P459ae ; Nº de exemplares: **1**.
- PERRONE, Oberdam. **Arquivo médico:** normas de funcionamento. Rio de Janeiro: O. Perrone, 1982. 85 f. (Serie informática hospitalar e arquivo médico). Inclui bibliografia. Nº de chamada: 651.504261 P459am; Nº de exemplares: **2**.
- PERRONE, Oberdam. **Padronização de fichas do prontuário médico.** Ed. preliminar. Rio de Janeiro: O. Perrone, 1981. 96 f. (Serie documentação medica. Arquivo médico). Inclui bibliografia. Nº de chamada: 651.504261 P459p; Nº de exemplares: **3**.

Complementar:

- CRUZ, J. A. S. O prontuário eletrônico de paciente (pep) como memória, patrimônio documental e cultural. **Em Questão**, v. 17, n. 2, p. 93-101, 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/19644>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- DIAS, G. A.; PINTO, V. N. B. A ciência da informação no contexto da informação para a saúde. **Informação & Tecnologia**, v. 2, n. 1, p. 5-11, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/52349>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- JAPPE, F. B.; CRUZ, J. A. S. Aplicabilidade da diplomática contemporânea em prontuário de paciente. **Ágora**, v. 26, n. 53, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/48812>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- PASSOS, M. F. Sobre arquivos médicos brasileiros. **Ágora**, v. 27, n. 54, 2017. Disponível em: < <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/53257>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- SANCHES NETO, A. P.; LIMA, M. H. T. F. Entre silêncios e sussurros: a questão do acesso à informação sobre o ‘louco’, uma análise dos prontuários do hospital psiquiátrico de jurujuba. **Logeion: filosofia da informação**, v. 3, n. 1, 01610.21728/logeion.2016v3n1.p64-79. DOI:[10.21728/logeion.2016v3n1.p64-79](https://doi.org/10.21728/logeion.2016v3n1.p64-79). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/46564>>. Acesso em: 02 set. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Arranjo e Descrição de Documentos

CÓDIGO: HEA0036

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0032

EMENTA: Arranjo de documentos, operação de arranjo, princípio e regras de arranjo. Programa de descrição, objetivos, principais elementos. Instrumentos de pesquisa. Padronização internacional de descrição: ISAD (G) e ISAAR (CPF).

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Reconhecer as especificidades do trabalho arquivístico de arranjo e descrição de documentos;
- Identificar os fundamentos da organização e da representação da informação a partir dos acervos arquivísticos;
- Compreender os princípios e as etapas envolvidos no arranjo e na descrição de documentos de arquivo;

METODOLOGIA:

As aulas são divididas em duas partes: primeira, discussões sobre leituras de artigos e capítulos de livros; segunda, oficinas sobre a aplicação dos conteúdos de cada aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- I. INTRODUÇÃO
 1. Apresentação da disciplina.
 2. O que é o arquivo permanente? A função do arquivo na sociedade hoje.
- II. ARRANJO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO
 1. O que é o conceito de respeito aos fundos de arquivo? O que é Princípio da Proveniência?
 2. O arranjo é a classificação em arquivos permanentes?
 3. Como classificar e ordenar documentos de arquivo?
 4. O Arranjo como uma representação intelectual estruturada das informações arquivísticas.
 5. O processo de elaboração e aplicação do quadro de arranjo.
- III. DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA
 1. Aspectos históricos da descrição arquivística
 2. A normalização da descrição arquivística
 3. Os instrumentos de pesquisa nos arquivos
 4. O que é registro de autoridade em arquivos?
 5. Como fazer descrição arquivística de funções?
 6. Por que descrever entidades custodiadoras de acervos arquivísticos?

AVALIACÃO:

A avaliação dos alunos será realizada mediante a análise do desempenho de cada um em cada uma das duas provas que serão aplicadas, na 7ª e na 14ª aula.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ASSOCIAÇÃO dos Arquivistas Holandeses. **Manual de arranjo e descrição de arquivos.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1975. N° de chamada: 025.171 M294; N° de exemplares: 5.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes:** tratamento documental. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. xi, 198 p., il., 21 cm. Inclui bibliografia. N° de chamada: 025.171 B447a; N° de exemplares: 12.
- OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Descrição e pesquisa:** reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012. 171 p., 23 cm. Bibliografia: p. [149]-162. ISBN 9788564502109. N° de chamada: 025.1714 O48d; N° de exemplares: 6.

Complementar:

- CUNNINGHAM, Adrian. O poder da proveniência na descrição arquivística: uma perspectiva sobre o desenvolvimento da segunda edição da ISAAR (CPF). **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 77-92, jan/dez 2007. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/74/74>>. Acesso em: 07 jul. 2017.
- FOX, Michael. Por que precisamos de normas. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 23-30, jan./dez. 2007. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/68/68>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 25, n. 2, 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/659/663>> Acesso em: 13 jul. 2018.
- SIBILLE, Claire. A descrição arquivística na França, entre normas e práticas. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p.93-112, jan/dez 2007. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/75/75>>. Acesso em: 07jul. 2017.
- SILVA, Eliezer Pires da. A trajetória da Arquivologia: três visões sobre os arquivos. **Revista Eletrônica Documento Monumento**, v. 5, n. 1, p. 146-166, dez. 2011. Disponível em: <<http://200.129.241.80/ndihr/revista/revistas-anteriores/revista-dm-05.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Conservação Preventiva de Documentos

CÓDIGO: HEA0037

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0029

EMENTA: Conceitos de preservação e conservação. Origem e evolução do papel. Agentes agressores dos documentos. Preservação e políticas públicas de conservação. Tecnologias de preservação. Aplicação na preservação dos acervos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Dialogar sobre a importância das iniciativas de preservação dos suportes arquivísticos no contexto da gestão de documentos e do tratamento de arquivos permanentes;
- Apresentar teorias, estratégias e técnicas acerca da Conservação Preventiva de Documentos, partindo da premissa de que esta área de atuação do arquivista é fundamental para a permanência dos registros em qualquer fase de vida e suporte material, especialmente para aqueles avaliados como permanentes;
- Realizar estudos práticos e orientados a fim de encontrar soluções de preservação para situações reais.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, discussão de textos, apresentação de material ilustrativo com datashow, vídeos, uso de quadro branco e visita técnica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- **Unidade 1:** Apresentação do Programa da Disciplina e conceitos gerais sobre preservação.
 1. Conceitos e características da disciplina;
 2. Breve histórico da preservação no Brasil e no mundo;
 3. A preservação como função Arquivística;
 4. Estado, políticas públicas, políticas de preservação no Brasil.
- **Unidade 2:** Planejamento de preservação.
 1. Programas e Projetos de Preservação;
 2. Os aspectos técnicos e políticos da institucionalização de Programas e Projetos.
- **Unidade 3:** A natureza dos materiais e dos suportes, causas de deterioração e padrões ideais de conservação.
 1. Materiais orgânicos e inorgânicos;
 2. Papel, Celulose e agentes de colagem;
 3. Couro e Pergaminho;
 4. Tinta;
 5. Fotografias;

6. Plásticos (fitas magnéticas, filmes e discos).
- **Unidade 4:** Causas da deterioração e ações preventivas.
 1. Sujidades superficiais;
 2. Intervenções anteriores;
 3. Manuseio incorreto;
 4. Desastres e sinistros;
 5. Acidez;
 6. Micro-organismos;
 7. Ataques por insetos;
 8. Fotodegradação;
 9. Poluentes atmosféricos;
 10. A preservação no universo digital.
 - **Unidade 5:** Gerenciamento ambiental.
 1. Temperatura;
 2. Umidade Relativa;
 3. Índice de Preservação (IP).
 - **Unidade 6:** Acondicionamento de preservação.
 1. Edifício, móveis, materiais e embalagens de acondicionamento.
 - **Unidade 7:** Microfilmagem e digitalização para preservação.
 1. Suportes de informação e estratégias de preservação.
 - **Unidade 8:** Diagnóstico e prognóstico para conservação preventiva de acervos.
 1. Diagnóstico de estado de conservação de acervos arquivísticos;
 2. Prognóstico de necessidades de intervenção.

AVALIAÇÃO:

Frequência, leitura dos textos e participação nas aulas, participação na visita técnica e elaboração de trabalhos e/ou prova discursiva.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS (Brasil). **Conservação de acervos**. Rio de Janeiro: MAST, 2007. 204p. ;, il. (MAST colloquia, v.9). Inclui sumário e referências bibliográficas. ISBN 9788560069118. Nº de chamada: 025.8 M986c; Nº de exemplares: 7.
- SILVA, Sérgio Conde de Albite. **A preservação da informação arquivística governamental nas políticas públicas do Brasil**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros: FAPERJ, 2008. 283 p. ISBN 9788585800024. Nº de chamada: 027.581 S586a; Nº de exemplares: 7.
- SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Algumas reflexões sobre preservação de acervos em arquivos e bibliotecas**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998. 34 p., 19 cm. (Comunicação técnica, n. 1). Contém bibliografia. ISBN 8574400068. Nº de chamada: 025.84 S586a ; Nº de exemplares: 7.

Complementar:

- BRITO, L. S. et al. A conservação dos documentos de arquivo: a atuação de autoadesivos nos documentos textuais em suporte papel. **Transinformação**, v. 28, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v28n3/0103-3786-tinf-28-03-00297.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- GONÇALVES, N. P. S. O. A conservação preventiva na guarda das publicações oficiais. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 17, n. 2, p. 155-171, 1989. Disponível

- em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/17712>> . Acesso em: 13 jul. 2018.
- MARTINS, J. N. N.; SOARES, T. A. T. Manual de conservação e restauração. **Ágora**, v. 6, n. 13, 1991. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/39992>> . Acesso em 13 jul. 2018.
 - OLIVEIRA, G. C. Conservação de documentos no arquivo central do núcleo de documentação do laboratório de conservação e restauração de documentos da universidade federal fluminense. **Ágora**, n. 7, 1996. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/51495>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
 - PESSI, H. M. C. S. Conservação preventiva. **Ágora**, v. 12, n. 25, 1997. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/51533>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Diplomática

CÓDIGO: HEA0008

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0029

EMENTA: A gênese documental e as partes constitutivas dos documentos. A tipologia documental com sua nomenclatura. A tradição de documentos: originais e cópias. Documentos eletrônicos e sua interligação com a Diplomática. A onomástica e a cronologia. Análise diplomática e a identificação de documentos autênticos, falsos e falsificados.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Compreender as relações históricas e epistemológicas da Diplomática com o Direito Eclesiástico, O Direito Administrativo, Cartorial, e a Arquivologia;
- Conhecer a gênese documental e seu desdobramento nas formas de tradição;
- Desenvolver o entendimento sobre nomenclatura, tipologia documental (espécies e tipos) e seus respectivos gêneros e conceitos;
- Desenvolver a capacidade de identificação e análise documental;
- Compreender os documentos como autênticos, falsos e falsificados.
- Entender o inter-relacionamento com as novas tecnologias e com os documentos eletrônicos, em particular no que diz respeito à autenticidade de documentos eletrônicos;
- Estudar a organização arquivística de documentos arquivísticos contemporâneos, em função da tipologia documental e suas inter-relações com a diplomática.
- Compreender o uso da Diplomática como metodologia para as funções arquivísticas.

METODOLOGIA:

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, atividades de leitura, discussão em sala de aula, palestras de convidados, e atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADES:

- Unidade I: Diplomática Histórica e Clássica
 1. Conceito de diplomática
 2. Objeto e objetivos da diplomática
 3. Origem e evolução da diplomática
 4. Funções da diplomática
 5. Gêneros documentais
 6. Crítica diplomática
 7. Análise e identificação de Tipologia documental (Espécies, tipos de documentos)
 8. Partição analítica do documento
 9. Modos de tradição dos documentos
 10. Documentos originais e cópias

11. Definição das características diplomáticas do documento;
12. Documentos em arquivos pessoais

- Unidade II: Diplomática Contemporânea
 1. A diplomática e as novas tecnologias;
 2. O conceito de documento arquivístico diante da realidade digital;
 3. Análise diplomática do documento eletrônico;
 4. O uso da Diplomática como metodologia de trabalho na identificação de documentos e seus conceitos;
 5. Os conceitos de fidedignidade e de autenticidade do documento eletrônico arquivístico;
 6. Metadados como elementos da análise diplomática contemporânea;
 7. Resolução 20, do Conselho Nacional de Arquivos: Inserção dos documentos eletrônicos na Gestão de Documentos e demais resoluções relacionadas aos documentos digitais.

AVALIAÇÃO:

- Prova escrita individual e participação em sala de aula;
- Atividades em grupo e avaliação contínua: trabalhos em sala de identificação documental e seminários

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial, 2002. 120 p., 22 cm. (Como fazer, v.8). Inclui bibliografia. ISBN 8570601336. Nº da chamada: 025.171 B447c; Nº de exemplares: **4**.
- BERWANGER, Ana Regina. **Noções de paleografia e de diplomática**. 3. ed. Santa Maria, RS: Ed. da UFSM, 2008. 124p., il. Bibliografia: p. 122-124. Nº de chamada: 417.7 B553m 3.ed.; Nº de exemplares: **2**.
- CAMARGO, Ana Maria de Almeida. **Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso**. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007. 312 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788599588048 (broch.). Nº de chamada: 025.1714 C172t; Nº de exemplares: **5**.
- RONDINELLI, Rosely Curi. **O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária**. Rio de Janeiro: FGV, 2013. 279 p., il. ISBN 9788522514267. Nº de chamada: 025.1714 R771d; Nº de exemplares: **1**.

Complementar:

- CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Contribuição para uma abordagem diplomática dos arquivos pessoais. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 169-174, jul. 1998. ISSN 2178-1494. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2065/1204>>. Acesso em: 25 maio 2017.
- JAPPE, F. B.; CRUZ, J. A. S. Aplicabilidade da diplomática contemporânea em prontuário de paciente. **Ágora**, v. 26, n. 53, 2016. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/628/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- NASCIMENTO, M. A.; KONRAD, G. V. R. Da diplomática tradicional para a diplomática contemporânea: trajetória e convergências com a arquivística. **Ágora**, v. 26, n. 53, 2016. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/610/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

- PRET, R.. O Documento e a Prova: ordenamento jurídico, validações diplomáticas e a Arquivística. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 2, mai. 2014. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/43/24>>. Acesso em: 25 maio 2017.
- TOGNOLI, N.. A informação no contexto arquivístico: uma discussão a partir dos conceitos de informação-como-coisa e informação orgânica. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 1, out. 2012. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/8/7>>. Acesso em: 25 maio 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I

CÓDIGO: HEA0038

CARGA HORÁRIA: 120 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0029

EMENTA: Aplicação prática de conteúdos teóricos em instituições públicas e/ou privadas, com orientação acadêmica.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O estágio supervisionado, enquanto componente curricular, tem como objetivos:

1. Possibilitar ao aluno a prática do ensino realizado em sala de aula;
2. Estimular a capacidade reflexiva do aluno-estagiário;
3. Propiciar o processo formativo, visando enriquecer a formação profissional

METODOLOGIA:

O estágio supervisionado será ministrado por meio de encontros nos quais os alunos deverão apresentar uma reflexão dos textos indicados para a leitura. Tais textos estão relacionados à prática de estágio, e de alguma maneira dialogam com o cotidiano do estagiário. A análise dos textos será apresentada pelos alunos durante o semestre. Os encontros funcionarão como uma espécie de tutoria, momento em que os alunos aproveitarão para dirimir suas dúvidas sobre a redação do relatório.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- UNIDADE 1 - PLANEJAMENTO DO ESTÁGIO
 1. Conhecimento da instituição.
 2. Diagnóstico da situação dos arquivos.
 3. Elaboração do plano de atividades do estágio.
- UNIDADE 2 - DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO
 1. Interação com a realidade.
 2. Desenvolvimento das atividades previstas no plano de estágio.
- UNIDADE 3 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita mediante correção de relatório que deverá fazer menção às seguintes informações, dentre outras:

- Breve histórico da instituição, se possível, conhecimento orgânico-funcional;
- Diagnóstico da situação do arquivo;
- Procedimentos técnicos de tratamento da informação arquivística;
- Profissionais envolvidos no setor;
- Condições de trabalho do estagiário;
- Atividades desempenhadas pelo estagiário

Também deverá fazer parte do relatório uma reflexão, baseada em um ou mais textos indicados, na

qual o aluno buscará fazer uma análise de como foi sua experiência enquanto estagiário. O estágio atendeu suas expectativas?
Você conseguiu pôr em prática os assuntos ensinados em sala de aula? Qual o significado desta experiência para você?

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: CONARQ, 2006. 123 p., 30 cm. Bibliografia: p. 118. ISBN 8560207023 . N° de chamada: 025.3414 N754; N° de exemplares: **16**.
- JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila. **A formação do arquivista no Brasil**. Niterói, RJ: EdUFF, 1999. 200 p. Inclui bibliografia. ISBN 85-228-0289-0. N° de chamada: 025.171407 F723; N° de exemplares: **3**.
- SOUZA, Katia Isabelli Melo de. **Arquivista, visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado de trabalho**. Brasília, DF: Starprint, 2011. 252 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788598839134. N° de chamada: 025.171407 S729a; N° de exemplares: **6**.

Complementar:

- CASTRO, C. S. A. A pesquisa discente nos cursos de graduação em biblioteconomia e ciência da informação. **Transinformação**, v. 14, n. 1, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v14n1/06.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- PERES, M. N. R.; MIRANDA, A. B.; SIMEÃO, E. L. M. S. Promoção de competências em informação: formação para iniciação científica no ensino superior e comunidades. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 9, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/16953/12859>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- ROMAGNOLI, A. R.; BARTALO, L. O comportamento informacional de advogados trabalhistas no processo judicial eletrônico the labor law of informational behaviour in the judicial process electronic. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 20, n. 3, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/43658>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- SOUSA, Marcos; MEDLEG, Georgete. O arquivista como cientista da informação: formação e perspectivas profissionais. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/venancib/paper/viewFile/2098/1233>>. Acesso em: 05 fev. 2017.
- SOUZA, A. M. O coaching e a mentoria como processos de orientação à pesquisa acadêmica nos cursos de graduação em biblioteconomia e ciência da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 12, n. 2, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/48988>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Estatística aplicada a processos técnicos documentais

CÓDIGO: HTD0003

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Conhecimentos básicos de estatística para aplicação nos arquivos, para elaboração de relatórios, análises de pesquisas estatísticas no acompanhamento e planejamento do trabalho arquivístico em suas unidades de trabalho.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Possibilitar ao aluno um primeiro contato com dados reais e com as principais técnicas de análise exploratória de dados empregada nas Ciências Humanas e Sociais.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução
 - a. Tipos de dados, bancos de dados;
 - b. Ordem de grandeza, precisão e arredondamento de dados quantitativos;
 - c. Proporções, porcentagens, taxas e razões.
2. Representação gráfica e tabular da distribuição de dados
 - a. Tabelas de frequências;
 - b. Gráficos de barras, gráficos de colunas, gráficos de setores e gráficos de linhas;
 - c. Histograma, polígono de frequências e ogivas.
3. Medidas Resumo
 - a. Medidas de posição;
 - b. Medidas de dispersão;
 - c. Desenho esquemático de medidas de assimetria e curtose.
4. Modelos para distribuição e frequências
 - a. Gráfico de probabilidade;
 - b. Estatística de Pearson para avaliação de aderência.
5. Associação entre variáveis qualitativas
 - a. Tabela de contingência;
 - b. Coeficientes de associação, sensibilidade e especificidade;
 - c. Risco relativo e razão de chances.
6. Associação entre uma variável quantitativa e uma variável qualitativa
 - a. Homogeneidade de distribuições;
 - b. Gráfico de médias;
 - c. Gráfico de perfis.
7. Associação entre variáveis quantitativas
 - a. Gráfico de dispersão;
 - b. Correlação linear;

- c. Gráfico de perfis.
8. A estatística como instrumento de inferência
- Objetivo da inferência; Conceitos de probabilidade;
 - Conceitos de população, amostra, estimador e estimativa;
 - Principais planos amostrais;
 - Noções de intervalo de confiança e de nível de significância.

AVALIAÇÃO:

- Primeira Avaliação
 - Prova individual
 - A prova abrangerá todo o conteúdo anterior à data da prova
- Segunda Avaliação
 - Prova individual
 - A prova abrangerá todo o conteúdo anterior à data da prova

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 9. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014. 315 p., il. (Didática). Inclui referências. ISBN 9788532806666 . Nº de chamada: 519.5 B235e 9. ed. ; Nº de exemplares: **6**.
- BOLFARINE, Heleno. **Elementos de amostragem**. São Paulo: Blucher, 2005. 274 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788521203674 . Nº de chamada: 519.52 B688e ; Nº de exemplares: **6**.
- COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística**. 2.ed.rev.atual. São Paulo: E. Blucher, 2002. xi, 266p. ; il., tabs. Bibliografia: p. [263]-264. ISBN 8521203004. Nº de chamada: 519.5 C837e 2.ed.; Nº de exemplares: **6**.

Complementar:

- BENOIT, B. A cultura dos números: as origens e o desenvolvimento da estatística na ciência. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 2, n. 1, 2008. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/43141>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- CASTANHA, R. C. G.; GRÁCIO, M. C. C. Contribuição da estatística multivariada para a avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil: um estudo na área da ciência da informação. **Em Questão**, v. 23, p. 180-195, 2017.10.19132/1808-5245230.180-195. DOI:[10.19132/1808-5245230.180-195](https://doi.org/10.19132/1808-5245230.180-195). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/49937>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- EPIFÂNIO, N. M. Análise da recolha de dados: interpretação estatística sobre o processo de evolução e funcionamento dos arquivos audiovisuais. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 9, n. 1, 2014., Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/6778/6144>>. Acesso em: 30 maio 2017.
- FERREIRA, T. P. et al. Inferência estatística clássica para a confiabilidade de rede de coautoria com enfoque nos vértices. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 4, 2014. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1928/1513>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- SENRA, N. C. Informação estatística: direito à privacidade versus direito à informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 1, n. 1, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v17n1/02.pdf>>. Acesso em 30 maio 2017.

Assinatura do Professor: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Filosofia

DISCIPLINA: Filosofia da Cultura

CÓDIGO: HFI0018 (antiga HFC0040/1)

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: A reflexão filosófica sobre a cultura: definições e abordagens. A cultura como objeto de reflexão interdisciplinar.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

1. Relacionar os conceitos de cultura e natureza distinguindo-os e aproximando-os.
2. Superar as dicotomias lógico-gramaticais entre cultura e natureza, homem e natureza, artifício e natureza.
3. Compreender os diversos sentidos da palavra Cultura na perspectiva de conceitos clássicos da Ontologia, como Ser, Devir, Acontecimento, Imanência, Transcendência, Identidade e Singularidade, Corpo, Memória, Gênero e Sexualidade.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e discussão dos textos; estudos dirigidos dos textos e discussão dos mesmos; exibição de filmes, quando possível, e discussão à luz das abordagens epistemológicas analisadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. As questões culturais e o homem
2. Filosofia e pensamento contemporâneo
3. Cultura como objeto da reflexão interdisciplinar.

AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará através da frequência e participação nas aulas e de apresentação de trabalho individual.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. Tradução de Selvino Jose Assmann. São Paulo: Boitempo, 2007. 95p., il., 23cm. (Marxismo e literatura). ISBN 9788575590935; Nº de chamada: 111.85 A259p ; Nº de exemplares: 5.
- FLUSSER, Vilém. **Fenomenologia do brasileiro**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. 173 p. ISBN 8585881585 . Nº de chamada: 981 F647f ; Nº de exemplares: 5.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento,**

política e educação. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 284 p., 23 cm. Bibliografia: p. 259-264. ISBN 9788532617736. Nº de chamada: 199.81 S498f; Nº de exemplares: 5.

Complementar:

- ANNA, J. S. A ciência da informação na sociedade multicultural: o paradigma social como paradigma emergente. **Biblionline**, v. 13, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/52788>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- BRAQUEHAIS, A. P. et al. O papel da cultura organizacional na gestão do conhecimento revisão de literatura de 2009 a 2015. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 7, 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/50939>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- FARIAS, F. O. R. A valorização simbólica da leitura no plano nacional do livro e leitura: uma análise. **Em Questão**, v. 23, n. 2, 2017. DOI:10.19132/1808-5245232.78-97. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/50877>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- MUNIZ, Camilla. Da filosofia à busca de um espaço outro: uma ligação entre Foucault e Blanchot. **Lampejo** – Revista eletrônica de filosofia e cultura. vol. 1 – Nº 9 1º Semestre de 2016. Disponível em: <http://revistalampejo.apoenafilosofia.org/edicoes/edicao-9/05_Uma_liga%C3%A7%C3%A3o_entre_Foucault_e_Blanchot.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2017.
- ORELO, E. R. M. A dimensão estética (sensível) da competência informacional. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 18, n. 38, 2013. DOI:10.5007/31455. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/31455/25971>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Sociais

DISCIPLINA: Gestão de processos

CÓDIGO: HFC0206

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Perspectiva Sistêmica das Organizações; Desmistificando a Gestão de Processos; Técnicas e Ferramentas de Gestão de Processos; Análise de Melhoria de Processos; Desempenho de Processos; Inovação em Processos; Organização orientada para Processos (BPM).

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- I. Capacitar o participante a entender a abordagem de processos e suas técnicas;
- II. Preparar o participante na sua atuação no desenvolvimento de projetos que envolvam análise e redefinição dos processos de negócios.

METODOLOGIA:

O conteúdo programático será desenvolvido através de exposições dialogadas, estudos dirigidos, estudo de casos e trabalhos práticos de equipe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1 – Conceitos Básicos de Gestão de Processos

- a. Conceito de Processo, Atividade de Procedimento
- b. Fundamentos do processo de negócio;
- c. Principais Modelos de processos;
- d. Tipos de Processos

Unidade 2 – Processos Organizacionais

- a. O ambiente de negócios
- b. Técnicas de levantamento de processos
- c. Mapeamento e análise de processos
- d. O papel da gestão de processos

Unidade 3 – Diagnóstico Organizacional

- a. Análise e avaliação continuada
- b. Análise da distribuição do trabalho (QDT)
- c. Desenvolvimento de soluções.

Unidade 4 – Instrumentos de Análise e Gestão de Processos

- a. Fluxograma: tipos, elaboração e análise
- b. Diagrama de Ishikawa
- c. 5W 1H

Unidade 5 – Indicadores de Desempenho

- a. Indicador e Medição de desempenho
- b. Qualidade e Produtividade
- c. Aplicação Unidade 6- Projeto prático

AVALIAÇÃO:

Serão realizadas três avaliações intermediárias: AV1, AV2 e AV3. A critério do professor, serão aplicadas avaliações parciais, visando acompanhar os ganhos de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph; QUINN, James Brian; GHOSHAL, Sumatra. **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 496 p., il. Inclui índice. ISBN 9788536305875. Nº de chamada: 658.4012 M667p 4. ed. ; Nº de exemplares: **6**.
- PAIM, Rafael. **Gestão de processos**: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. 327 p., il. ISBN 9788577804849 . Nº de chamada: 658.4012 G393; Nº de exemplares: **6**.
- SORDI, José Osvaldo de. **Gestão por processos**: uma abordagem da moderna administração. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. xviii, 338 p., il. ISBN 9788502175578. Nº de chamada: 658.4012 S713 3.ed. ; Nº de exemplares: **6**.

Complementar:

- BAHIA, E. M. S. Organização e administração de arquivos. **Ágora**, v. 23, n. 46, 2013. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/43/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- CAMARGO, L. S. Gestão de processos de negócios e arquivos: reflexões iniciais a partir do guia cbok. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 7, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/3206/1947>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- SANTOS, A. F. T.; PAIM, I. A informação nos modelos organizacionais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 5, n. 1, p. 9-21, 2000. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/12704>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- SPUDEIT, D. F. A. O.; FERENHOF, H. A. A aplicação do pmbok® na gestão de projetos em unidades de informação. **Informação & Informação**, v. 22, n. 1, p. 306-330, 2017.10.5433/1981-8920.2017v22n1p306. DOI:10.5433/1981-8920.2017v22n1p306. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/21357/21121>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- VIDOTTI FILHO, E.; SANTOS, P. C. L. V. A. C.; VIDOTTI, S. A. B. G. R. Reengenharia, qualidade total e unidades de informação. **Informação & Informação**, v. 3, n. 1, p. 51-54, 1998. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/10924>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Introdução à Linguística

CÓDIGO: HTD0056

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: História da Linguística. Introdução a alguns paradigmas dos estudos linguísticos. Elementos estruturais. Relações sintagmáticas e paradigmáticas nas construções da linguagem.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Compreender o panorama geral dos estudos da linguagem no que concerne as noções de linguagem, língua, sentido, significado e discurso.

METODOLOGIA:

Aulas expositivo-dialógicas, leituras dirigidas, leituras complementares, debates, seminários, atividades escritas e orais, produção de resumo acadêmico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A construção da cientificidade nos estudos da linguagem:
 - 1.1. O problema da constituição dos objetos em Linguística;
 - 1.2. Os estudos filológicos, filológicos e historicistas.
2. O estruturalismo linguístico e o problema do significado:
 - 2.1. As dicotomias saussurianas e a noção de valor linguístico;
 - 2.2. Linguística da Língua / Linguística da Fala;
 - 2.3. Benveniste e a enunciação;
 - 2.4. A visão bakhtiniana sobre a linguagem;
 - 2.5. O corte saussuriano: uma releitura de Michel Pêcheux.

AVALIAÇÃO:

- Frequência : comparecimento a 75% das aulas previstas com participação nas atividades desenvolvidas.
- Conteúdo: Atividades programadas de discussão, apresentação e produção textual.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- FIORIN, Jose Luiz. **Linguagem e ideologia**. 8. ed. rev. atual. São Paulo: Ática, 2007. 87 p. (Princípios, 137). Inclui bibliografia. ISBN 9788508091638. Nº de chamada: 410 F513l

8.ed. ; Nº de exemplares: **6**.

- LYONS, John. **Linguagem e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, c1987. 294 p., il., 25 cm. ISBN 9788521612988. Nº de chamada: 410 L9911 ; Nº de exemplares: **5**.
- SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. Organização de Charles Bally, Albert Sechehaye; Colaboração de Albert Riedlinger. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 312 p., il. ISBN 9788531601026. Nº de chamada: 410 S259c 28.ed. ; Nº de exemplares: **6**.

Complementar:

- CARVALHO, Fernando Orphão de; DAMULAKIS, Gean Nunes. Naturalidade e arquitetura da gramática. **Revista Linguística**, [S.l.], v. 7, n. 1, mai. 2015. ISSN 2238-975X. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/4457/3229>>. Acesso em: 03 jul. 2017.
- MENEZES, V. C. S. A informação entre sentido e validade: glosas reconstrutivas. *Logeion: filosofia da informação*, v. 2, n. 2, 2016.10.21728/logeion.2016v2n2.p8-39. DOI:10.21728/logeion.2016v2n2.p8-39. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/1765/1969>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- OLIVEIRA, E. D.; MACULAN, B. C. M. S.; PIEROZZI JÚNIOR, I. Estruturação de hipertextos: proposta de conversão de textos. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 21, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1195/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- RIBEIRO, Patrícia Rafaela Otoni; CUNHA LACERDA, Patrícia Fabiane Amaral da. Variação, mudança e não mudança linguística: resignificando o conservadorismo linguístico no português do Brasil. **Revista Linguística**, [S.l.], v. 9, n. 2, jun. 2015. ISSN 2238-975X. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/4489/3260>>. Acesso em: 02 jul. 2017.
- SAMPAIO, Thiago Oliveira da Motta; FRANÇA, Aniela Improta; MAIA, Marcus Antônio Rezende. Linguística, psicologia e neurociência: a união inescapável dessas três disciplinas. **Revista Linguística**, [S.l.], v. 11, n. 1, ago. 2015. ISSN 2238-975X. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/4632/3399>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Tecnologia de Reprodução e Armazenamento de Documentos

CÓDIGO: HTD0055

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Estudos dos processos reprográficos: conceituação, usos e aplicações. Microfilmagem: histórico, usos, vantagens, etapas da produção do microfilme e legislação em vigor. Implantação de sistemas e integração dos serviços nos centros de documentação. Estudos dos processos de digitalização. Estudos do gerenciamento integrado dos sistemas híbridos de armazenamento, reprodução e recuperação dos documentos e da informação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Desenvolver o aluno, cognitiva e gerencialmente para caracterizar os diferentes processos reprográficos existentes bem como aqueles utilizados, mais frequentemente, nos serviços de arquivos; identificando os componentes dos sistemas e serviços, analisando os usos e vantagens de suas diferentes aplicações, decidindo sobre os procedimentos a serem adotados assim como propondo soluções alternativas para a produção, substituição e arquivamento de documentos em suportes compatíveis com a modernização dos serviços de arquivos e a segurança da informação.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- História da Fotografia e Microfilmagem
- Microfilmagem X Digitalização vantagens e desvantagens
- Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED
- Preservação Digital
- Ciência Aberta
- Propriedade Intelectual

AVALIAÇÃO:

- Prova escrita; seminários; trabalhos em grupos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ANDRADE E SILVA, Antônio Paulo de. **Tecnologia dos filmes para microfilme**. São Paulo: CENAD, 1982. 82p. N° de chamada: 686.43 T255; N° de exemplares: 1.
- BÄR, Fernando Luís. **Sistemas micrográficos para documentação técnica de engenharia**. CENADEM, 1990. lx, 60p., il. N° de chamada: 686.43 B223s; N° de exemplares: 1.
- BERTOLETTI, Esther Caldas. **Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo**.

<<http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Microfilme%20a%20Imagem%20Digital>

Acesso em: 30 maio 2017.

- WILLIS, Don. Uma abordagem de sistemas híbridos para a preservação de impressos. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 1997. 61p. Disponível em: <<http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Materiais%20Impressos.pdf>>. Acesso em 2017.

Assinatura do Professor: _____

5º PERÍODO



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Arquivos Contábeis

CÓDIGO: HEA0005

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0029

EMENTA: Estudo dos arquivos contábeis, dos métodos utilizados na organização e recuperação da Informação. A importância da conservação dos documentos contábeis.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Conhecer a terminologia utilizada nos meios contábil e comercial;
- Identificar e definir os prazos de validade dos documentos contábeis;
- Desenvolver a organização e projeção de arquivos segundo os conceitos contábeis e fiscais de temporalidade dos documentos

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, debates e seminários sobre os temas abordados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Terminologia comercial;
2. Correspondência comercial;
3. Documentação comercial;
4. Prazos de validade dos diversos documentos expostos;
5. Montagem e organização de arquivos contábeis.

AVALIAÇÃO:

- Prova escrita;
- Trabalhos individuais ou em grupos;

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xiv, 214 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522459582. N° de chamada: 658.1552 B736 3.ed.; N° de exemplares: **6**.
- LOPES, Luis Carlos. **A gestão da informação:** as organizações, os arquivos e a informática aplicada. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1997. 143 p., 21 cm. N° de chamada: 020 L864g; N° de exemplares: **3**.
- MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 291p., il. ISBN 9788522462683. N° de chamada: 657.3 M341a 7. ed.; N° de exemplares: **6**.

- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788522459407 . N° de chamada: 657.42 M386c 10.ed.; N° de exemplares: 6.

Complementar:

- BEUREN, Ilse Maria; HALL, Rosemar José. Perfil dos artigos que utilizaram a estratégia do estudo de caso em pesquisas sobre a prática da contabilidade gerencial. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 219-248, out. 2013. ISSN 2179-4936. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/view/2721>>. Acesso em: 24 Set. 2018.
- BORGES, Guilherme de Freitas; MAFRA, Flávia Luciana Naves. Ensino de contabilidade em cursos de graduação em administração: uma análise da percepção docente e discente em instituições de ensino superior de Minas Gerais. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, [S.l.], v. 12, n. 3, p. 191-226, abr. 2014. ISSN 2179-4936. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/view/3504>>. Acesso em: 24 Set. 2018.
- JOSÉ, IRAILDO. Evolução da Contabilidade. Disponível em: <<https://www.classecontabil.com.br/evolucao-da-contabilidade/>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- LIRA, S. L.; ARAÚJO, W. J.; DUARTE, E. N. B. Cenários prospectivos para implantação de comunidades de prática em unidades de contabilidade em universidades públicas. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 7, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/33457/17914>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- SILVA, L. A. S. A tipologia documental como parâmetro para organização de documentos contábeis. **Ágora**, v. 26, n. 53, 2016. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/621/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

CÓDIGO: HEA0041

CARGA HORÁRIA: 120 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0038

EMENTA: Aplicação prática de conteúdos teóricos em instituições públicas e/ou privadas, com orientação acadêmica.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Estruturar e fortalecer linhas de ação a nível profissional, no que tange ao aperfeiçoamento e à aprendizagem.

METODOLOGIA:

- Orientar quanto às diretrizes, direitos e deveres do Estágio Supervisionado;
- Apresentar modelos de Mapas de Estágio e de Relatório final do Estágio Supervisionado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- UNIDADE 1 - PLANEJAMENTO DO ESTÁGIO
 1. Conhecimento da instituição.
 2. Diagnóstico da situação dos arquivos.
 3. Elaboração do plano de atividades do estágio.
- UNIDADE 2 - DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO
 1. Interação com a realidade.
 2. Desenvolvimento das atividades previstas no plano de estágio.
- UNIDADE 3 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AVALIAÇÃO:

- Mapa de Estágio;
- Relatório de Estágio

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAAR (CPF):** norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. 96p. (Publicações técnicas, 50). ISBN 8570090714 (broch.). Nº de chamada: 025.171 I61 2.ed.; Nº de exemplares: **11**.
- ELIAS, Ezmir Dippe. **Métricas em arquivo universitário.** Adilson Luiz Pinto. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016. 269 p., il., 21 cm. ISBN 9788562946615. Nº de

chamada: 020 E42m; N° de exemplares: 4.

- SANTOS, Paulo Roberto Elian dos. **Arquivística no laboratório**: história, teoria e métodos de uma disciplina. Rio de Janeiro: Teatral: FAPERJ, 2010. 215 p., 23 cm. Bibliografia: [176]-195. ISBN 9788562687044 (broch.). N° de chamada: 025.1714 S237a; N° de exemplares: 5.

Complementar:

- ALDABALDE, Taiguara Villela. Diversidade na instituição arquivística: práticas com públicos especiais no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. **Acervo**, [S.l.], v. 31, n. 1, p. 109-128, mai. 2018. ISSN 22378723. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/890>>. Acesso em: 24 Set. 2018.
- ALVES, I. H.; SOUZA, R. T. B. O controle de documentos arquivísticos em trâmite: entrada, registro, movimentação e saída. **Ágora**, v. 27, n. 54, 2017. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/616/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- LUZ, C.. A interoperabilidade na preservação da informação arquivística: os metadados e a descrição. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 5, jun. 2017. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/139/71>>. Acesso em: 05 jul. 2017.
- SANTA ANNA, J., SILVA, L.. Novos rumos aos fazeres arquivísticos: práticas de gestão de documentos em um arquivo privado. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 4, out. 2015. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/97/56>>. Acesso em: 05 jul. 2017.
- SANTOS, H. M.; FLORES, D. Repositórios digitais confiáveis para documentos arquivísticos: ponderações sobre a preservação em longo prazo. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2341/1604>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Fundamentos de Inglês Instrumental

CÓDIGO: HTD0049

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Desenvolvimento de habilidades linguísticas e outros recursos necessários para interação, com textos escritos em língua inglesa: identificação de cognatos. Identificação e abordagem de aspectos morfosintáticos mais complexos. Aspectos da organização textual. Estratégias de leitura. Estratégias de uso de gramáticas e dicionários.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Dar ao aluno a oportunidade de desenvolver as habilidades linguísticas – tanto as de ordem sistêmica quanto as relacionadas à organização textual – e outros recursos necessários para que possa, de forma autônoma, vir a interagir com textos em língua inglesa, principalmente os relacionados à sua área de atuação acadêmica e profissional; construir uma consciência crítica do papel (hegemônico) da língua inglesa em várias esferas da vida contemporânea.

METODOLOGIA:

A partir de uma visão sociointeracional da língua e do processo de construção de significados durante o ato de ler, os alunos serão expostos a tipos de textos variados de modo a que possam identificar aspectos de sua organização e estrutura. Concomitantemente às atividades de leitura, serão criadas oportunidades para que os alunos possam vir a utilizar dicionários e gramáticas de forma autônoma. Na medida em que a leitura é vista como uma atividade social, inserida em um contexto histórico, cultural e institucional, espera-se que os alunos venham a interagir criticamente com os textos. Serão privilegiadas atividades de sala de aula centradas no aluno, como leituras e atividades individuais e em grupo, e redação de esboços e resumos em português.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os itens abaixo relacionados serão tratados na medida em que sua abordagem se faça necessária durante as atividades de leitura:

1. O uso do dicionário; como as informações são codificadas nos dicionários; polissemia;
2. O uso de gramáticas; a classificação dos itens gramaticais;
3. O uso de palavras cognatas como apoio para a compreensão do texto;
4. Análise contrastiva de alguns aspectos semânticos e morfosintáticos do inglês e do português;
5. Aspectos morfosintáticos mais complexos que podem dificultar a compreensão;
6. Aspectos da estrutura textual essenciais para a compreensão do texto (organização do parágrafo e aspectos da argumentação; conectores);
7. Formas de abordagem do texto e objetivos da leitura;
8. A noção de gênero; identificação de marcas de gênero como estratégia de compreensão do texto.

AValiação:

Com base na visão da avaliação como um procedimento formativo, serão avaliados não apenas

aspectos conceituais, mas principalmente os procedimentais, na medida em que o curso visa a autonomia do aluno. As atividades avaliarão o desempenho na construção de significados por meio de textos escritos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BASILIO, Margarida. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013. 93 p., 23 cm. ISBN 9788572442718 (broch.). N° de chamada: 469.5 B312f ; N° de exemplares: 5.
- BREUL, Karl Hermann. Cassell's German & English dictionary. London: Cassell, [1943]. xix, 687 p., 22 cm. N° de chamada: 433.21 B846c R; N° de exemplares: 1.
- MARTINEZ, Ron. **Como dizer tudo em inglês: fale a coisa certa em qualquer situação**. Rio de Janeiro: Gen, c2012. 250 p., 24 cm. ISBN 9788521628439 (broch.). N° de chamada: 428.24 M385; N° de exemplares: 3.

Complementar:

- SWAN, Michael. **Basic english usage**. Oxford: Oxford University Press, c1984. 288 p., il. ISBN 9780194311878 (broch.). N° de chamada: 428 S972b ; N° de exemplares: 3.
- ANTAS, Luiz Mendes. **Dicionário de termos técnicos: inglês-português**. 3.ed. São Paulo: Traco Ed., c1980. 7,948,4p. (Coleção Aeroespacial, t. 2). Bibliografia: p. [949-952]. N° de chamada: 603 A627d 3.ed. R ; N° de exemplares: 2.
- SILVA, Thaís Cristófar. **Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015. 236 p., il., 23 cm. Bibliografia: p. [229]-236. ISBN 9788572447379 (broch.). N° de chamada: 421.52 S586 ; N° de exemplares: 3.
- VIAN JR., Orlando. Inglês instrumental, inglês para negócios e inglês instrumental para negócios. DELTA, São Paulo , v. 15,n. spe,p. 437-457, 1999 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 jul. 2017.
- BRAILE, Pedro Marcio. **Dicionário inglês-português de termos técnicos de ciências ambientais** =: English-portuguese dictionary of technical terms on environmental sciences. Rio de Janeiro: SESI, 1992. 481p., il. N° de chamada: 574.5 B814 R ; N° de exemplares: 2.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de História

DISCIPLINA: História do Brasil Contemporâneo

CÓDIGO: HHI0135

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Desenvolvimento social, econômico e político do Brasil. Formação da sociedade brasileira. Questões atuais: o Brasil no processo de globalização.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O curso tem como objetivo fornecer um panorama crítico sobre a história e a historiografia do Brasil republicano. O foco central será sobre o Regime Vargas (1930-1945) e o processo de redemocratização que culmina com o golpe militar (1945-1964).

METODOLOGIA:

Aula expositiva; Discussão de textos em sala.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A Redescoberta do Brasil
 - 1.1.1. A crise dos anos 20;
 - 1.1.2. Construção do Saber: modernismo e crítica aos padrões culturais da República Velha;
 - 1.1.3. 1930: a redefinição do Estado;
 - 1.1.4. Estado e Sociedade: O Estado Novo e a sacralização da política: intervencionismo e trabalhismo.
2. A República Liberal Populista
 - 2.1.1. Os Partidos Políticos, o projeto liberal da Constituição de 1946;
 - 2.1.2. O Estado e a Política Populista;
 - 2.1.3. A ideologia Desenvolvimentista;
 - 2.1.4. Os anos 60- Contradição e Conflito na Política Populista;
 - 2.1.5. Cultura nos Anos 50 e 60: Cinema, Música Popular, a UNE e o CPC.
3. O Estado de Segurança Nacional
 - 3.1.1. O Golpe de 64: os militares no poder;
 - 3.1.2. O Domínio do AI-5: O sistema burocrático-autoritário e o Milagre Brasileiro;
 - 3.1.3. Experiência Cultural sob a ditadura: diversas produções de saberes e Universidades.
4. Democratizando o Brasil
 - 4.1.1. O Impacto das Eleições sobre a Abertura;
 - 4.1.2. A Sociedade Civil e a Democratização;
 - 4.1.3. O Discurso e a prática da Democracia.

AVALIAÇÃO:

Atividades em sala em grupo (valor 10,0), contendo questões elaboradas a partir dos textos e das discussões em sala de aula. Os critérios de avaliação são os seguintes: correção dos elementos apresentados e a articulação entre eles; clareza e qualidade da argumentação (coesão/coerência); correção do português

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. **O Brasil Republicano: livro 1 : o tempo do liberalismo excludente : da Proclamação o da Republica a Revolução de 1930.** 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2013. 446 p., il. ISBN 9788520006221. N° de chamada: 981.05 B823 6. ed.; N° de exemplares: 5.
- GOMES, Angela Maria de Castro. **A invenção do trabalhismo.** 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. 319 p., 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 852250508X . N° de chamada: 335 G633i 3. ed.; N° de exemplares: 5.
- SCHWARTZMAN, Simon. **Estado Novo, um auto-retrato:** (arquivo Gustavo Capanema). Brasília: Ed. Universidade de Brasília, c1982. 623p., 23cm. (Coleção temas brasileiros, v.24). N° de chamada: 981.061 E79; N° de exemplares: 5.

Complementar:

- ABREU, Luciano Aronne. O sentido democrático e corporativo da não-Constituição de 1937. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 58, p. 461-480, jul. 2016. ISSN 2178-1494. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/57959/61265>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- CODATO, Adriano; GUANDALINI, Walter. Os autores e suas ideias: um estudo sobre a elite intelectual e o discurso político do Estado Novo. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 32, p. 145-164, jan. 2003. ISSN 2178-1494. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2204/1343>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- PAES, Mariana Armond Dias. O procedimento de manutenção de liberdade no Brasil oitocentista. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 58, p. 339-360, jul. 2016. ISSN 2178-1494. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/61242/61259>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- PERAZZO, Priscila Ferreira. Prisioneiros, Direitos e Guerra no Brasil de Vargas (1942-1945). **REVISTA ESBOÇOS** Volume 16, N° 22, pp. 41-53. 2009. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2009v16n22p41/16316>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- ROSA, Cristina Souza da. Cinema educativo do fascismo e do Estado Novo em comparação. **Esboços - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC**, Florianópolis, v. 19, n. 27, p. 55-75, nov. 2012. ISSN 2175-7976. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2012v19n27p55/23178>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Informática Aplicada à Arquivística

CÓDIGO: HEA0044

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Relações entre Arquivologia, Informática e as novas tecnologias de informação e comunicação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Introduzir o aluno nos conceitos e teorias que compreendem a relação da Arquivologia com as Tecnologias da Informação e Comunicação.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, debates e seminários sobre os temas do conteúdo programático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I - As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)
- Unidade II – Ambiente Digital e os Arquivos
- Unidade III – Especificidades arquivísticas no ambiente digital
- Unidade IV – Gestão e Preservação Digital: olhar arquivístico
- Unidade V – Iniciativas, Normas e Legislação

AVALIAÇÃO:

- Leituras, debates e resumos dos textos: 20%
- Seminário em Grupo: 40%
- Prova Individual: 40%

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6.ed. rev. ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 698 p. (A era da informação : economia, sociedade e cultura;, v.1). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8521903294 (broch.). N° de chamada: 303.4833 C348s 6.ed.; N° de exemplares: **8**.
- MARTINEZ, Ninfá ; COSTA, Milene ; FLORES, Daniel ; FARIA, Alexandre ; NOVAIS, Marcos . **Guia de instalação e configuração Archivemática/AtoM**. 1. ed. Brasília: IBICT, 2017. v. 1. 64p. N° de chamada: 004.01 G944; N° de exemplares: **6**.
- RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. 158 p. Inclui bibliografia. ISBN 8522503966 (broch.). N° de chamada: 025.1714

R771g 4.ed.; N° de exemplares: 5.

Complementar:

- INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. **Committee on Archival Legal Matters. Authenticity of electronic records:** A Report by ICA to UNESCO. Paris: ICA, 2002. (Study; 13-1) Disponível em: <www.ica.org>. Acesso em: 10 fev. 2017.
- _____. **Committee on Electronic Records.** Guide for managing electronic records from an archival perspective. Paris: ICA, 1997. (Study Series, 8). Disponível em: <www.ica.org>. Acesso em: 10 fev. 2017.
- BEARMAN, David; SOCHATS, Ken. Metadata requirements for evidence. Disponível em: <<http://www.archimuse.com/papers/nhprc/BACartic.html>>. Acesso em: 10 fev. 2017.
- CÂMARA TÉCNICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS. **Glossário.** Disponível em: <http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/ctde/Glossario/2016_glosctde.pdf>. 10 fev. 2017.
- DURANTI, Luciana. (Coord.). **INTERPARES** project: International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems. Disponível em: <www.interpares.org>. Acesso em: 10 fev. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Paleografia

CÓDIGO: HEA0025

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0029

EMENTA: A origem e a evolução da técnica de escrever, com seus sistemas e seus processos evolutivos, desde a antiguidade até o presente, com estudo dos materiais e instrumentos usados na escrita, além das formas mecânicas típicas de cada época. Estudo da acentuação, pontuação e numeração, além dos sistemas abreviativos visando o aperfeiçoamento de sua transcrição. A prática da análise paleográfica e da transcrição documental visando atender as áreas específicas que demandam o assunto paleografia.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Espera-se que o aluno seja capaz de:

- Compreender o sistema de evolução da escrita, seus suportes e instrumentos;
- Identificar tipos de letras, números e caligrafias ao longo do tempo;
- Conhecer a história da Paleografia e suas aplicações práticas;
- Compreender as etapas e técnicas de transcrição paleográficas, sobretudo as Normas Brasileiras de Transcrição Paleográfica;
- Realizar transcrição paleográfica;
- Fazer análise paleográfica do documento.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Usos de filmes; Leitura de textos com debate; Usos de documentos, instrumentos e suportes; Aulas praticas de transcrição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Módulo 1
 - 1.1. Apresentação da disciplina e metodologias;
 - 1.2. Exibição de filmes sobre a evolução de escritas, português arcaico, arquivos, bibliotecas, etc;
 - 1.3. Revisão de Diplomática;
 - 1.4. Origem e historia da Paleografia;
2. Módulo 2
 - 2.1. A escrita e sua evolução;
 - 2.2. Tipos de escrita e caligrafias;
 - 2.3. Suportes, tintas e materiais para escrever;
 - 2.4. A Paleografia e suas divisões;
 - 2.5. Aplicações da paleografia;
 - 2.6. Análises Paleográficas;
 - 2.7. Leitura, transcrição e interpretação;
 - 2.8. Normas brasileiras de Transcrição Paleográfica.

3. Módulo 3
3.1. Prática de transcrição;
3.2. Aplicações da Paleografia;

AVALIAÇÃO:

Prova escrita, prova prática (transcrição) e análise de desempenho ao longo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- FLEXOR, Maria Helena Ochi. **Abreviaturas:** Manuscritos dos séculos XVI ao XIX. 3 ed. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2008. Nº de chamada: 417.7 F619a 3 ed. rev. aum.; Nº de exemplares: **10**.
- LEAL, João Euripedes Franklin. **Espírito Santo:** documentos coloniais. [Vitória]: Fundação Jonas dos Santos Neves, 1978. 71p., il. (Documentos capixabas, 1). Nº de chamada: 981.52 L435e; Nº de exemplares: **3**.
- LEAL, João Euripedes Franklin. **Glossário de paleografia.** Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1994. 61 p., 21 cm. Bibliografia: p. 61. ISBN 8585800011. Nº de chamada: 417.703 L435g R; Nº de exemplares: **5**.
- RICHTER, Eneida Izabel Schimer. **Análise paleográfica de documentos relativos ao Rio Grande de São Pedro e à Colônia do Sacramento.** 2. ed. Santa Maria, RS: UFSM, 2003. 53 p., il., 30 cm. N] de chamada: 417.7 R535a 2.ed.; Nº de exemplares: **4**.

Complementar:

- FERES, G. R. G. Mendes, Ubirajara Dolácio. noções de paleografia. 2. ed. rev. são paulo: arquivo público do estado de São Paulo, 2008. 104 páginas. isbn 978-85-62031-00-7. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 4, n. 2, p. 139-139, 2008. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/120/134>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- GOMES, I. R.; COSTA, L. F.; ARAÚJO, P. M. R. A paleografia no arquivo distrital de Évora, Portugal: relato de experiência. **Ágora**, v. 25, n. 51, p. 183-208, 2015. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/557/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- LEAL, J. O. E. G. F. Aspectos fundamentais da escrita gótica. **Arquivo & Administração**, v. 15-23, n. 1, p. 58-67, 1994. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/11758>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- MELLO, D. M.; KRUGER, A. C. Análise das características paleográficas de manuscritos do vice-rei para a câmara municipal da ilha de Santa Catarina (1781 – 1789). **Ágora**, v. 27, n. 54, 2017. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/647/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- SOUZA, C. M.; KRUGER, A. C. Transcrição e análise paleográfica: manuscritos eclesiásticos do século XIX da colônia alemã de São Pedro de Alcântara. **Ágora**, v. 27, n. 54, 2017. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/654/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Pesquisa em Arquivística

CÓDIGO: HEA0042

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0055

EMENTA: A importância da pesquisa em ciências sociais. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Estudos de métodos e técnicas, no âmbito da pesquisa arquivística, para a elaboração de trabalhos científicos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Debater sobre a trajetória da produção de conhecimento em Arquivologia e suas perspectivas;
- Apresentar metodologias concernentes às ciências sociais, especificando métodos e técnicas utilizadas na pesquisa arquivística;
- Analisar os aspectos teórico-metodológicos presentes em diferentes abordagens realizadas em pesquisas no âmbito da Arquivologia;
- Elaborar um projeto de pesquisa e desenvolvê-lo.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, discussão de textos, apresentação de material ilustrativo com datashow, uso de quadro branco e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade 1: Apresentação do Programa da Disciplina e panorama geral da produção de conhecimento em Arquivologia.
 1. Conceitos e características da disciplina;
 2. A produção científica em Arquivologia;
 3. Reflexões sobre a pesquisa em Arquivologia.
- Unidade 2: A demarcação científica, metodologias, métodos e técnicas.
 1. O que é científico?
 2. Abordagens quantitativas e qualitativas;
 3. Métodos e técnicas de pesquisa;
 4. Como elaborar um projeto de pesquisa.
- Unidade 3: Análise de pesquisas e produção de projetos.
 1. Análise de pesquisas em Arquivologia com temáticas diversas;
 2. Elaboração de projeto de pesquisa e artigo;
 3. Seminários de apresentação de projetos e resultados de pesquisa.

AVALIÇÃO:

Frequência, leitura dos textos e participação nas aulas, elaboração de trabalhos e participação em seminários.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- DIAS, Maria Matilde Kronka. **Fontes de informação:** um manual para cursos de graduação em biblioteconomia e ciência da informação. Daniela Pires. São Carlos: Ed. da UFSCar, 2005. 105 p. (Apontamentos). Inclui bibliografia. ISBN 8576000377 (broch). N° de chamada: 028.12 D541f ; N° de exemplares: 6.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação.** Brasília: Thesaurus, 2007. ISBN 9788570626547. N° de chamada: 020 M593; N° de exemplares: 6.
- VALENTIM, Marta Ligia Pomim. **Estudos avançados em Arquivologia.** Marília, SP; São Paulo: Oficina Universitária: Cultura Acadêmica, 2012. 318p. ISBN 9788579832666. N° de chamada: 025.17140981 V156; N° de exemplares: 2.
- YIN, Robert k. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 248 p., il., 23 cm. (Métodos de pesquisa). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788577806553. N° de chamada: 300.72 Y51e 4.ed.; N° de exemplares: 5.

Complementar:

- BARREIRA, M. I. J. S.; SANTOS, J. O.; SANTOS, B. A. Disseminação da produção científica em ciência da informação: análise do conhecimento gerado a partir das pesquisas realizadas pelos mestrados do ppgci. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/2159/1362>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- INDOLFO, Ana Celeste. INTRODUÇÃO. In: _____. Dimensões político-arquivísticas da avaliação de documentos na Administração Pública Federal (2004-2012). Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Rio de Janeiro, 2013, p. 14-21. Disponível em: <<http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/893/1/Tese%20Ana%20Celeste.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2017.
- LEITE, Bruno Ferreira. INTRODUÇÃO. In: _____. Percepções sobre a produção, custódia e uso do arquivo pessoal de Dom Adriano Mandarino Hypólito. 112 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. p. 11-22. Disponível em: <<http://www.unirio.br/ppgarq/tccs/turma-2012/leite-bruno-ferreira-percepcoes-sobre-a-producao-custodia-e-uso-do-arquivo-pessoal-de-dom-adriano-mandarino-hypolito/view>>. Acesso em: 15 jul. 2017.
- MARQUES, Angelica Alves da Cunha. OS DIÁLOGOS NO ESPAÇO ACADÊMICO: A PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO. In: _____. Os espaços e os diálogos da formação e configuração da Arquivística como disciplina no Brasil. 2007. 298 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI), Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília (UnB). Orientadora: Profª. Drª. Georgete Medleg Rodrigues, Brasília, 2007, p. 120-136. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2979/1/2007_AngelicaAlvesdaCunhaMarques.PDF>. Acesso em: 15 jul. 2017.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza, SANCHES, Odécio. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? Cadernos de Saúde Pública. jul./set. Rio de Janeiro, p. 239-248. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/csp/v9n3/02.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Restauração de Documentos

CÓDIGO: HEA0040

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0037

EMENTA: História e evolução da restauração. Conceituação preliminar: preservação, conservação e restauração de documentos. Laboratório de restauração de documentos. As técnicas de restauração: diagnóstico, banhos químicos, velatura/laminação, enxerto, remendo e obturação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Estudar e refletir sobre as diferentes práticas e metodologias de Conservação e Restauração, a partir das várias correntes do pensamento contemporâneo de preservação.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas (teóricas e práticas), com uso dos recursos do laboratório, leitura e discussão de textos de apoio didático, seminários, atividades práticas de conservação e restauração, visita técnica a uma instituição orientada pelo professor, visita a uma instituição de interesse do aluno para a realização de diagnóstico de conservação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I

- Papel: histórico e conceituação.

Unidade II

- Processo de fabricação de papel de celulose.

Unidade II

- Fatores de gradação do papel.

Unidade IV

- Conservação: conceituação, princípios e metodologias.

Unidade V

- Conservação Preventiva e Restauração: conceituação, princípios e metodologias.

Unidade VI

- O laboratório de Conservação e Restauração de documentos:
 - Conceituação, usos e equipamentos;
 - Câmara de fumigação;

- Mesa de luz; mesa de higienização;
- Mesa de sucção;
- Máquina de obturar papéis (MOP);
- Mesa térmica;

AVALIÇÃO:

- Participação nas aulas com leituras dos textos, resenhas, atividade de diagnóstico de conservação e atividades práticas.
- Uma prova, na qual deverão ser respondidas questões a respeito da leitura dos textos selecionados, dos seminários apresentados e das práticas desenvolvidas em sala.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BOITO, Camillo,. **Os restauradores:** conferência feita na Exposição de Turim em 7 de junho de 1884. 4. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2014. 63p. (Artes & Ofícios, 3). ISBN 9788574806716. Nº de chamada: 363.69 B685r 4.ed.; Nº de exemplares: 5.
- MENDES, Marylka. **Conservação:** conceitos e práticas. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011. 337 p. ISBN 9788571083639. Nº de chamada: 069.53 C755 2. ed.; Nº de exemplares: 8.
- RESOURCE THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. **Parâmetros para conservação de acervos.** São Paulo: Edusp ; VITAE, 2004. 149 p. (Museologia : roteiros práticos ; , v.5). ISBN 8531408113 . Nº de chamada: 069.53 P222; Nº de exemplares: 7.

Complementar:

- BAHIA, E. M. S. Preservação e conservação documental em acervo de manuscritos. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 7, n. 14, p. 1-8, 2002. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/11523>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- BREDA, S. N. M. et al. Formação profissional em conservação e restauração: iniciativas da universidade federal do paraná em parceria com a secretaria de estado da cultura. **gora**, v. 19, n. 40, 2004. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/253/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- DUARTE, Z. Restauração: conceito de verdade e originalidade. **Archeion Online**, v. 2, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/19794/10929>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- LARROYD, S.; OHIRA, M. L. B. Políticas de preservação nos arquivos públicos municipais catarinenses. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 12, n. 2, p. 254-272, 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/11232>>. Acesso em: 28 jun. 2018.
- SILVA, J. F.; JESUS, L. A.; SOUZA, L. L. Aplicação do leo de melaleuca alternifolia (cheel) para restauração de acervo bibliográfico microbiodeteriorado: relato de caso da biblioteca central da universidade do planalto catarinense application of oil of melaleuca alternifolia (cheel) for restor. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1103/pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

Assinatura do Professor: _____





PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Seminário de Arquivística II

CÓDIGO: HEA0043

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: HEA0034

EMENTA: Disciplina onde o estudante através de atividade orientada é iniciado no trabalho da pesquisa na área em questão.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Iniciar o aluno no processo de pesquisa, incluindo a definição de um problema, a proposta de hipóteses e a definição de metodologias.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e atividades dirigidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Definição de um tema de pesquisa e de caminhos para desenvolver essa pesquisa;
- Elaboração de projeto de pesquisa;
- Desenvolvimento da pesquisa escolhida;
- Apresentação de relatório.

AVALIAÇÃO:

Frequência, participação e trabalho escrito.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra; MACEDO, Vera Amalia Amarante. **Formas e expressões do conhecimento:** introdução as fontes de informação. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998. 414 p. N° de chamada: 025 F724; N° de exemplares: 4.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, (1., 1972, Rio de Janeiro (RJ). **Anais.** Brasília: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1979. 726 p., 21 cm. N° de chamada: 025.1714 C749 1979; N° de exemplares: 6.
- LEMOS, André. **Cibercultura:** tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010. 295p. ; 22 cm. (Coleção cibercultura). Inclui bibliografia. ISBN 978852050577-9 (broch.). N° de chamada: 303.483 L557c 5.ed.; N° de exemplares: 5.
- LOPES, Luis Carlos. **A imagem e a sombra da arquivística.** Rio de Janeiro: Arquivo Publico, 1999. 110p., il. Bibliografia: p.105-110. N° de chamada: 025.1714 L864i; N° de exemplares: 3.
- BOTTINO, Mariza. **O legado dos congressos brasileiros de arquivologia (1972-2000).** Rio

de Janeiro: Editora FGV, 2014. 302p. ISBN: 978-85-225-1311-6. Nº de chamada: 025.171 B7511; Nº de exemplares: 1.

Complementar:

- BRITTO, A. C. L.; MOKARZEL, M. O.; CORRADI, A. O arquivo enquanto lugar de memória e sua relação com a identidade. **Ágora**, v. 27, n. 54, 2017. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/640/pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- JORENTE, M. J. V.; BATISTA, L. S. Conversações entre a rede social twitter e os arquivos permanentes: um estudo de curadoria digital. **Informação & Informação**, v. 22, n. 1, 2017.10.5433/1981-8920.2017v22n1p05. DOI:10.5433/1981-8920.2017v22n1p05. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/23466/21049>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- MORIGI, V. J. et al. Conhecimento e sociedade: uma abordagem sobre a diversidade dos saberes e seus contextos. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 4, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin/article/view/47/pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- SILVA, I. B. S. Ambiente informacional de arquivos: a emergência estética na sociedade da informação. **Ágora**, v. 27, n. 54, 2017. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/615/pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- TOGNOLI, N. L. B.; FERREIRA, E. R. S. Os arquivos eclesiásticos e a arquivística brasileira: uma análise dos artigos publicados nos periódicos arquivísticos brasileiros. **Ágora**, v. 27, n. 54, 2017. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/614/pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Tecnologia da Informação e Processos de Automação

CÓDIGO: HTD0009

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Tecnologias de informação: equipamentos, programas para computador e redes de computadores. Planejamento de sistemas de informação na área de documentação. Processos e organização de dados; produção de bases de dados, padrões e normas nacionais e internacionais, características dos documentos/objetos a serem tratados. Fluxo e administração de documentos eletrônicos. Intercâmbio de dados e formatos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Os ensinamentos destinam-se a desenvolver no aluno habilidades e atitudes para: • construção de sistemas de informação e bases de dados; • conhecer o fluxo de comunicação e informação de um centro de documentação; • conhecer e utilizar padrões nacionais e internacionais para a criação de sistemas de informação e bases de dados;

METODOLOGIA:

Aulas teóricas e aulas práticas para o desenvolvimento de projetos e utilização de softwares ligados à área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Sistemas de Informação, impactos e as novas estruturas. Modelos tradicionais (fichas) e as novas tecnologias (computador)
2. Dados, Processos & Informação.
3. Planejamento de Sistemas de Informação: objetivos e diretrizes institucionais, público alvo, volume de dados envolvidos, recursos humanos para desenvolvimento e operação, recursos tecnológicos, recursos financeiros.
4. Formatos e Estrutura de dados. Estrutura de Índices (Índices invertidos).
5. Projeto de Base de Dados: documentais/bibliográficos, cadastrais e factuais; banco de dados relacionais
6. Sistemas de Informação Integrados: análise do sistema existente, novas necessidades, pontos fortes e pontos fracos atuais, projeto do novo sistema, modelo do banco de dados, navegação e subsistema de ajuda. Uso de programas em computador prontos.
7. Produção/Publicação de bases de dados: estratégias de seleção/coleta de dados, metodologias de indexação e classificação, documentos digitais, listas de descritores e autorias, intercâmbio de dados, controle de qualidade.
8. Construção de Bases de Dados em Access: tabelas, índices, etc.
9. Projeto de Sistema de Informação: processamento técnico de documentos/objetos; recuperação da informação; empréstimo; controle de coleção de periódicos; disseminação seletiva de informações; aquisição de documentos; renovação de assinaturas de periódicos.
10. Gerenciamento de conteúdo Internet: aplicações; sites estático-dinâmicos; fórum; blogs (tipos); notícias; agenda; mural; galeria...

11. Características do processamento de imagens (fotos, texto completo, mapas, desenhos)
12. Documentos Digitais: gerencia, produção, periódicos eletrônicos, textos, imagens, som e vídeo.
13. Uso de aplicativos na gerencia (editores de texto, planilhas, correio eletrônico, etc.)
14. Migração de tecnologias: formato de intercambio de dados, plataformas e sistemas operacionais, atualização de programas em computador, etc
15. Tendências

AVALIAÇÃO:

Durante todo o processo de ensino-aprendizagem através da participação em atividades de classe, projetos de sistemas (produtos/serviços), uso de programas em computador, apresentação de trabalhos, relatórios e seminários, de provas escritas, se for o caso, nos termos do Regimento da Universidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ALMEIDA, Luiz Fernando Duarte de. **Ensaio de sistemas de informação em arquivologia & documentação**. 6. ed. rev. Rio de Janeiro: TED, Divisão de Profissionalização de Pessoal, 1991. 128p., il. Bibliografia: p. [129-130]. Nº de chamada: 025.1714 A447e 6.ed.rev; Nº de exemplares: **6**.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Base de dados e bibliotecas brasileiras**. Brasília: ABDF, 1984. 224 p., il., 22 cm. Nº de chamada: 001.64 C972b; Nº de exemplares: **4**.
- MCGEE, James V. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier ; Campus, 2004. xviii, 244 p., il., 24 cm. (Gerenciamento da Informação). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8570019246 (broch.). Nº de chamada: 658.40388 M478g 21. ed.; Nº de exemplares: **5**.
- ROBREDO, Jaime. **Documentação de hoje e de amanhã**: uma abordagem informatizada da biblioteconomia e dos sistemas de informação. Ed. fac-similar. São Paulo: Global, 1994. 400 p., il., 24 cm. Nº de chamada: 025 R666d; Nº de exemplares: **6**.

Complementar:

- CANAVATE, A. M. et al. Os arquivos empresariais em Portugal: do tradicional ao cloud computing. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. 3, 2017. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/3189/1963>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- DIAS, G. A.; DELFINO JUNIOR, J. O. B.; SILVA, J. W. M. Open journal systems - ojs: migrando um periódico científico eletrônico para um sistema automatizado de gerência e publicação de periódicos científicos eletrônicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 17, n. 2, p. 75-82, 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/12756>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- MACIEL, C. K. A. J.; SILVA, M. R. B. Automação do arquivo permanente da srte-pb através do sistema cprodweb. **Biblionline**, v. 6, n. 2, p. 116-136, 2010. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/16810>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- NEGREIROS, L. R.; DIAS, E. J. W. Automação de arquivos no Brasil: os discursos e seus momentos. **Arquivística.net**, v. 3, n. 1, p. 38-53, 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/10723>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- SARAIVA, N. L. L.; NOGUEIRA, R. F. Software livre: um diferencial competitivo para a arquivística. **Informação Arquivística**, v. 3, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/114/48>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Teoria e Prática Discursiva na Esfera Acadêmica

CÓDIGO: HTD0058

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: As ciências da linguagem e a(s) teoria(s) do discurso: princípios e conceitos constitutivos. O conhecimento prévio e os gêneros do discurso. Plurilingüismo. Gêneros do discurso literário e não literário. A esfera do discurso acadêmico. A esfera do discurso jornalístico. Informar e opinar. Coerência e tessitura do discurso. Coesão. Como o autor aparece nos textos acadêmicos. Como os outros aparecem nestes tipos de textos. Tópicos de língua padrão. Tópicos de normas técnicas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Geral
 - Praticar a leitura e a escrita científica de modo que o estudante de Biblioteconomia se instrumentalize no tocante aos recursos sintático-semânticos e discursivos dos textos do seu universo acadêmico.
- Específicos
 - Caracterizar o trabalho científico;
 - Analisar os mecanismos discursivos de gêneros acadêmicos;
 - Desenvolver práticas discursivas da esfera acadêmica.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, atividades individuais.
- Recursos necessários: Bibliografia que consta deste plano de curso, quadro de giz e recursos audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- MÓDULO I – A NATUREZA DO TRABALHO CIENTÍFICO
 1. Modo de organização e funcionamento discursivo
 2. Registros da língua padrão
 3. Técnicas discursivas
 4. O autor e a polifonia no texto
- MÓDULO II – ANÁLISE E CRÍTICA DE GÊNEROS ACADÊMICOS
 1. A opinião e a argumentação no gênero acadêmico
 2. Recursos de coesão e coerência
- MÓDULO III – PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS
 1. Normas e Técnicas para a elaboração de gêneros acadêmicos
 2. Criação, análise e reescritura de gêneros acadêmicos

AVALIÇÃO:

O aluno será avaliado por intermédio de prova escrita, elaboração de gênero acadêmico e, ser for o caso, prova final, nos termos do Regimento da Universidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BECHARA, Evanildo. **Língua Portuguesa:** guias de estudo. Niterói (RJ): Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1977. 4v. (De língua e linguagem). N° de chamada: 469.0071 B3911; N° de exemplares: **8**.
- BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo a aprender:** introdução a metodologia científica. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 112p. :, il. Inclui bibliografia. ISBN 9788532605863. N° de chamada: 001.42 B327a 23.ed.; N° de exemplares: **5**.
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2011. 107 p. ISBN 9788501049650. N° de chamada: 300.72 G618a 12.ed.; N° de exemplares: **6**.

Complementar:

- CASTRO, L. G. S.; OLIVEIRA, A. J. B. Jornal movimento: uma análise na memória social, discurso político e midiático, imprensa alternativa e informação. **Revista Conhecimento em Ação**, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/2955/2790>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- KOGAWA, João. Qual via para análise do discurso? Uma entrevista com Jean – Jacques Courtine. **Alfa** – revista de Linguística, São Paulo, v. 59, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/6518/5344>> Acesso em 20 jul. 2017.
- LIMA, L. M.; MORAES, J. O. B. E. A legitimação dos elementos teórico-metodológicos da análise do discurso na ciência da informação brasileira: um aporte da análise de conteúdo. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 11, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/6686/4517>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- SILVA, A. R.; BAPTISTA, D. M. Abordagens de análise de discurso na ciência da informação: panorama dos estudos brasileiros. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 25, n. 2, p. 89-103, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/38391>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- SOUZA, Antonio Escandiel de. Linguagem e discurso: modos de organização. **Alfa** – revista de Linguística, São Paulo, v. 60, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/7903/5984>>. Acesso em: 03 set. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Usos e usuários da informação arquivística

CÓDIGO: HEA0015

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Usos e usuários das informações arquivísticas: características e contextos sócio-organizacionais. Processos, produtos e serviços de informação arquivística. Tecnologias da informação e comunicação na difusão da informação arquivística. “Marketing” e arquivos. Orientação ao usuário, serviços e produtos de referência e informação arquivísticos. Estudos de usos e usuários: impactos na gestão arquivística. Avaliação dos serviços de referência arquivísticos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Identificar as características dos usos e usuários das informações arquivísticas;
- Verificar a importância dos estudos de usos, usuários e das necessidades da informação na gestão de documentos e arquivos.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, atividades individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- **Módulo 1**
 1. Apresentação da disciplina e metodologias
 2. Revisão de conceitos arquivísticos e história dos arquivos
 3. Arquivo, documento, informação e informação arquivística
 4. Arquivos, bibliotecas, museus, imprensa, audiovisual, internet: lugares de informação
 5. O arquivo como instrumento de pertencimento e cidadania: visões e reflexões
 6. Informação e conhecimento
- **Módulo 2**
 1. Tecnologias da informação
 2. Acesso, pesquisa, difusão e transferência da informação
 3. Marketing nos arquivos
 4. O usuário de arquivo
 5. Arquivologia e pós-modernismo
 6. Legislação arquivística: a questão do acesso, uso e reprodução

AVALIACÃO:

- Participação nas aulas;
- Trabalhos sobre os textos a serem entregues durante o curso;
- Avaliação Final: trabalho escrito a ser elaborado em dupla.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de usos e usuários da informação.** Brasília: IBICT, 1994. 154 p., graf. N° de chamada: 025.52 F475e; N° de exemplares: **6.**
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Metodologias para promoção do uso da informação:** técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas. São Paulo: Nobel, 1991. 144 p., 21 cm. Bibliografia: p. 139-144. ISBN 852130661X. N° de chamada: 025.52 F475m; N° de exemplares: **4.**
- PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. **Usuários-informação:** o contexto da ciência e da tecnologia. Rio de Janeiro; Brasília: Livros Técnicos e Científicos: CNPq, 1982. 66 p., 21 cm. Bibliografia: p. [46]-66. ISBN 8521601743. N° de chamada: 025.5 P654u; N° de exemplares: **4.**
- RIBEIRO, Fernanda. **O acesso à informação nos arquivos.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian : Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Ministério da Ciência e do Ensino Superior, 2003. 2v., il. (Textos universitários de ciências sociais e humanas). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9723110172 N° de chamada: 025.009469 R484a; N° de exemplares: **4.**

Complementar:

- COOK, Terry. Arquivologia e Pós-modernismo: novas formulações para velhos conceitos. Informação Arquivística, Rio de Janeiro, v. 1, n.1, p. 123-148, jul/dez. 2012. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/9/20>>. Acesso em: 14 jun. 2017.
- COSTA, F. S.; SILVA, H. S.; VIEIRA, D. V. Aplicativos para leitura digital em dispositivos móveis: uma avaliação dos usuários oriundos da ufca e ifce. Folha de Rostto, v. 2, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/148/93>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila. Estudos de usuários em arquivos: em busca de um estado da arte. DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação. V.5, n.5, out/2004. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/7650>>. Acesso em: 06 jul. 2018.
- MARTI -LAHERA, Yohannis. ¿Teoría o metateoría? En el dominio usuário. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 3, p.50-60, set./dez. 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1033/1095>>. Acesso em: 14 jul. 2017.
- ROCKEMBACH, Moises. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. Informação Arquivística, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 98-118, jan./jun., 2015. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/95/55>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____

6º PERÍODO



PROGRAMA DE DISCIPLINA	
CURSO: ARQUIVOLOGIA DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Sociais DISCIPLINA: Comunicação	
CÓDIGO: HFC0008	CARGA HORÁRIA: 60 horas
NÚMERO DE CRÉDITOS: 3	PRÉ-REQUISITO: Não há
EMENTA: Comunicação, Informação e Tecnologias de Comunicação e Informação. Modernidade e Meios de Comunicação. Modelos Teóricos da Comunicação. Contemporaneidade e Comunicação: impasses.	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Desenvolver competências e habilidades do aluno no tocante a leitura crítica das diversas linguagens midiáticas, considerando as características do processo comunicacional para a constituição de discursos, identidades e memórias.	
METODOLOGIA: <ul style="list-style-type: none">▪ Aulas expositivas▪ Estudos dirigidos▪ Audiovisual▪ Mesas Redondas	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Unidade I — Comunicação, Discurso e Poder <ul style="list-style-type: none">▪ Conceito de Comunicação▪ Sociedade da Informação?▪ Linguagens, Sentidos e Identidades. Unidade II — Teorias da Comunicação e Cultura <ul style="list-style-type: none">▪ Escola de Frankfurt▪ Escola de Chicago▪ Estudos Culturais Unidade III — Comunicação e Memória <ul style="list-style-type: none">▪ Conceito de Memória▪ Lugares de Memória▪ Mídia: estratégias de lembranças e esquecimentos Unidade IV — Novas Tecnologias da Informação e Comunicação <ul style="list-style-type: none">▪ Internet e Cibercultura▪ Web 2.0, Colaboração e Ativismo Social.	
AValiação: <ul style="list-style-type: none">▪ Participação nos debates em sala de aula▪ Estudo dirigido no modelo webquest▪ Análise discursiva de material impresso ou audiovisual.▪ Desenvolvimento de uma questão referente a uma das unidades do conteúdo do programa.	

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BELLONI, Maria Luiza. **A formação na sociedade do espetáculo**. Organização de Maria Luiza Belloni. São Paulo: Loyola, 2002. 188 p. (Coleção tendências). Inclui bibliografia. ISBN 8515025310. Nº de chamada: 371.334 F723; Nº de exemplares: 7.
- CHARNEY, Leo; Schwartz, Vanessa R. **O cinema e a invenção da vida moderna**. 2. ed. rev. São Paulo: Cosac Naify, 2004. 458 p., il. (Cinema, teatro e modernidade, 1). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8575033093 : 9788575033098. Nº de chamada: 791.4309 C574 2.ed.; Nº de exemplares: 11.
- MARTINS, Francisco Menezes; SILVA, Juremir Machado da. **A genealogia do virtual: comunicação, cultura e tecnologias do imaginário**. Organização de Francisco Menezes Martins, Juremir Machado da Silva. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008. 278 p. (Ciber cultura). Inclui referências bibliográficas. ISBN 9788520503478. Nº de chamada: 303.483 G326 2.ed.; Nº de exemplares: 5.
- RODRIGUEZ, Ángel. **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. São Paulo: SENAC São Paulo, c2006. 344 p., il. Inclui referências e índice. ISBN 8573595000. Nº de chamada: 302.23 R696d; Nº de exemplares: 6.

Complementar:

- AGUIAR, F. C.; MENDES, V. L. P. S. Comunicação organizacional e tecnologias da informação e comunicação (tics) na gestão hospitalar. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 4, 2016. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2690/1818>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- ARAÚJO, R. F. Mídias sociais e comunicação científica: análise altmétrica em artigos de periódicos da ciência da informação. **Em Questão**, v. 21, n. 1, 2015.10.19132/1808-5245211.96-109. DOI:[10.19132/1808-5245211.96-109](https://doi.org/10.19132/1808-5245211.96-109). Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/47918/33745>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- MARICATO, J. O. M.; REIS, F. Os fundamentos da interdisciplinaridade no campo da comunicação: uma análise a partir dos artigos da compós e da intercom. **Em Questão**, v. 23, p. 94-114, 2017.94-114. DOI:[94-114](https://doi.org/10.19132/1808-5245211.96-109). Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/68033/40219>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- _____. Relações interdisciplinares entre a ciência da informação e a ciência da comunicação: uma análise a partir de citações, formação das bancas e palavras-chave das teses das áreas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/51088>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- MONTEIRO, E. C. S. A.; SANT´ANA, R. C. S. G. A.; SEGUNDO, J. E. S. E-science semântica: integração dos dados na comunicação científica. **Informação em Pauta**, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/2942/2688>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Documentação Audiovisual e Digital

CÓDIGO: HEA0047

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0031/0036

EMENTA: Estudo dos vários arquivos audiovisuais. Os métodos utilizados na organização e recuperação da informação em suporte não convencional. A importância e a metodologia de preservação destes documentos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Proporcionar aos alunos a compreensão sobre a evolução dos processos tecnológicos de informação e comunicação nas diversas áreas da produção cultural, sobre a diversidade e características das mídias audiovisuais, sobre o impacto da convergência tecnológica nos acervos arquivísticos e, sobre as melhores práticas de preservação, gestão e difusão desses acervos, com vistas a reconstituição das memórias institucional e social

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, Fóruns na web, debates, visitas técnicas e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Informação, Documento e Memória;
- A evolução dos processos tecnológicos de informação e comunicação;
- A informatização da sociedade e a convergência documental para o formato digital;
- A preservação, a gestão e a difusão dos acervos audiovisuais e digitais;
- A produção cultural/documental e a memória audiovisual das instituições;
- Breve história da Cartografia e dos seus documentos cartográficos;
- Exemplos de práticas exitosas de preservação e digitalização de acervos cartográficos;
- Breve história da Imprensa e dos seus documentos iconográficos;
- Exemplos de práticas exitosas de preservação e digitalização de acervos iconográficos;
- Breve história da Fotografia e dos seus documentos fotográficos;
- Exemplos de práticas exitosas de preservação e digitalização de acervos fotográficos;
- Breve história do Rádio e da Indústria Fonográfica e dos seus documentos sonoros;
- Exemplos de práticas exitosas de preservação e digitalização de acervos sonoros;
- Breve história do Cinema e dos seus documentos filmográficos;
- Exemplos de práticas exitosas de preservação e digitalização de acervos filmográficos;
- Breve história da Televisão e dos seus documentos videográficos;
- Exemplos de práticas exitosas de preservação e digitalização de acervos videográficos;
- Breve história da Informática e dos seus documentos digitais;
- Exemplos de práticas exitosas de preservação e gestão de acervos digitais;
- A difusão de acervos audiovisuais na web

AVALIAÇÃO:

Frequência, participação, um trabalho escrito e uma prova.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ABREU, Ana Lucia de. **Acondicionamento e guarda de acervos fotográficos**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 2000. 191 p., il, 26 cm. (Documentos técnicos, 5). ISBN 8533301138 (Broch.). Nº de chamada: 025.7 A162a; Nº de exemplares: **5**.
- HELLUY, Hâmida Rodrigues. **Como organizar os arquivos**. São Paulo: CENADEM, 1986. 68 p., il., 32 cm . Nº de chamada: 025.02 H477c ; Nº de exemplares: **1**.
- JAEGGER, Maria de Fátima Pereira. **Manual de procedimentos para descrição de arquivos sonoros**. Maria Helena Costa P. de Lyra. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985. 32 p., 21 cm. Nº de chamada: PB 0003 F; Nº de exemplares: **16**.
- OLIVEIRA, João Sócrates de. **Manual prático de preservação fotográfica**. São Paulo: Museu da Indústria, Comércio e Tecnologia de São Paulo, 1980. 47 p., 21cm. (Coleção Museu & técnicas, 5). Nº de chamada: 771.45 O48m; Nº de exemplares: **8**.

Complementar:

- BRANDÃO, Ana Maria de Lima, LEME, Paulo de Tarso R. Dias Paes. Documentação especial em arquivos públicos. Acervo: Revista do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.51-59, jan/jun. 1986.
- MANINI, M. P. Acervos imagéticos e memória. **Ponto de Acesso**, v. 10, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/20934/13945>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- OLIVEIRA, A. G. Preservação de acervo audiovisual. **Revista Ibero-Americana de Ciência**

da Informação, v. 9, n. 2, 2016. Disponível em:

<<http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/18629/13704>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

- ROCCO, Brenda Couto de Brito. **Um estudo sobre gestão de documentos arquivísticos digitais na Administração Pública Federal brasileira**. – 2013.130 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)– Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, , Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/711/1/rocco2013.pdf>>. Acesso em 01 jul. 2017.
- SANTOS, F. E. P. Serviços de documentação audiovisual em televisão: uma linha tênue entre espanha e brasil. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 22, n. 50, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n50p241/34704>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Fundamentos da Educação

DISCIPLINA: Educação Especial

CÓDIGO: HFE0066

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: A questão dos desvios da “normalidade”. A sociedade e a natureza variável de critérios na definição das diferenças. O portador de necessidades educativas especiais, problemas e desafios na inclusão social-escolar.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Conhecer e refletir sobre a maneira de ser, viver e atuar das pessoas com deficiências e necessidades especiais.
- Fornecer subsídios sobre o tema para ajudar na compreensão das principais especificidades de cada caso e suas reais necessidades. À luz de pressupostos teóricos, de diversas abordagens, possibilitar ações que favoreçam à inclusão.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura de textos, estudos orientados, discussões em grupo, resenhas críticas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade 1 – Educação Especial na História dos primórdios até a Idade Média
 1. Dos primórdios até a Idade Média
 2. Da Idade Média até o século XX
 3. A Educação Especial no Brasil até 1950
 4. A Educação Especial no Brasil após 1950
- Unidade 2 – Legislação e Políticas Públicas
 1. Marcos Históricos Internacionais da Educação Especial até o século XX
 2. Marcos Históricos Nacionais da Educação Especial até o século XX
 3. Educação Especial no século XXI
 4. Integração e Inclusão das pessoas com necessidades educativas especiais.
- Unidade 3 - Ações Preventivas
 1. Prevenção da deficiência
 2. Estimulação Precoce
- Unidade 4 - Família e Escola
 1. Dinâmica familiar
 2. Família e Escola
- Unidade 5 - Deficiências Sensoriais
 1. Deficiência Auditiva
 2. Deficiência Visual
- Unidade 6 - Deficiências Físicas

1. Problemas ortopédicos e de locomoção
 2. Paralisia Cerebral
- Unidade 7 - Aspecto Cognitivo
 1. Déficit cognitivo
 2. Altas habilidades
 - Unidade 8 - Acessibilidade e Desenho Universal.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada no decorrer do curso de acordo com as normas da universidade, sendo considerado o interesse, a assiduidade, a pontualidade, a participação nas atividades propostas, os trabalhos orais e escritos, individuais e/ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- GOFFREDO, Vera Flôr Sénechal de. **Fundamentos da educação especial**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2007. 155 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788561066024 (broch.). Nº de chamada: 371.9 G612f ; Nº de exemplares: **10**.
- COSTA, Valdelúcia Alves da. **Os processos de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais: políticas e sistemas**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2007. 144 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788561066017 (broch.). Nº de chamada: 371.9 C837p. ; Nº de exemplares: **10**.
- HORA, Dayse Martin. **Práticas pedagógicas: manual de orientações básicas**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2008. 43 p., 24 cm. ISBN (Broch.). Nº de chamada: 370.7 H811p; Nº de exemplares: **10**.

Complementar:

- DOMINGUES, F. et al. Atividade de leitura na educação especial: uso da biblioteca escolar e brinquedoteca reading activities in special libraries: school library use and toy library p. 221-232. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 11, n. 1, 2006. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/479/612>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- FACHIN, G. R. B. R.; HILLESHEIM, A. I. A.; MATA, M. M. S. Atuação do bibliotecário na educação especial. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 9, n. 18, p. 59-71, 2004. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/11797>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- HAYASHI, M. C. P. I.; HAYASHI, C. R. M.; LIMA, M. Y. Análise de redes de co-autoria de artigos científicos em educação especial. **Liinc em revista**, v. 4, n. 1, p. 84-103, 2008. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/10931>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- SILUK, A. C. U. P. O.; PAVÃO, S. M. O. Especial education: distance pedagogical practices in teacher?s formation to specialized education service (ses). **ETD - Educação Temática Digital**, v. 14, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/41003>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- SILVA, M. M.; FREIRE, G. H. A. J. Um olhar sobre a educação escolarizada de surdos à luz da competência em informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/51294>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

CÓDIGO: HEA0046

CARGA HORÁRIA: 120 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0041

EMENTA: Aplicação prática de conteúdos teóricos em instituições públicas e/ou privadas, com orientação acadêmica.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Estruturar e fortalecer linhas de ação a nível profissional, no que tange ao aperfeiçoamento e à aprendizagem.

METODOLOGIA:

- Orientar quanto às diretrizes, direitos e deveres do Estágio Supervisionado;
- Apresentar modelos de Mapas de Estágio e de Relatório final do Estágio Supervisionado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Estágio supervisionado, sob a forma de acompanhamento e orientação, visando um melhor aperfeiçoamento profissional, no âmbito da Arquivologia.

AVALIAÇÃO:

- Mapa de Estágio;
- Relatório de Estágio

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAD(G):** norma geral internacional de descrição arquivística. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. 110 p., 30 cm. (Publicações técnicas, 49). ISBN 8570090323 (broch.). N° de chamada: 025.171 I61 2. ed.; N° de exemplares: **2**.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDF:** norma internacional para descrição de funções. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. 75p. (Publicações técnicas, n.52). ISBN 9788560207121 (broch.). N° de chamada: 025.34 C755i; N° de exemplares: **12**.
- SILVA, Maria Celina Soares de Mello e; SANTOS, Paulo Roberto Elian dos. **Arquivos pessoais:** história, preservação e memória da ciência. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros: FAPERJ, 2012. 191p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788585800062 (broch.). N° de chamada: 025.1714 A772; N° de exemplares: **5**.

Complementar:

- GOMES, A. A atuação profissional em arquivos musicais: algumas considerações. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 7, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/3203/1944>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- MENEZES, K. C. et al. Gestão do conhecimento nas organizações: uma aprendizagem em rede colaborativa. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 7, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/33294/17297>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- SANTA ANNA, J., SILVA, L.. Novos rumos aos fazeres arquivísticos: práticas de gestão de documentos em um arquivo privado. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 4, out. 2015. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/97/56>>. Acesso em: 05 jul. 2017.
- SANTOS, E. C.; SOUSA, V. B.; BARRANCOS, J. E. A. A interdisciplinaridade entre arquivologia e linguagem: a ciência à luz da perspectiva dialógica do discurso. **Biblionline**, v. 13, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/31864/17818>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- SANTOS, H., FLORES, D.. As estratégias de emulação como fundamento para a preservação de objetos digitais interativos: a garantia de acesso fidedigno em longo prazo. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 3, mar. 2015. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/79/34>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Gestão Arquivística de Documentos Eletrônicos

CÓDIGO: HEA0057

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0056

EMENTA: Reflexões e aplicações da gestão arquivística em sistemas e ambientes de produção eletrônica de documentos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Proporcionar aos alunos a compreensão sobre os projetos, normas e métodos de preservação de arquivos digitais e os sistemas de gestão arquivística de documentos eletrônicos, distinguindo as diferenças entre um GED, um SIGAD e suas especificidades e aplicações

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, discussão de textos, Fóruns na web, debates e seminários sobre os temas abordados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A obsolescência tecnológica e os arquivos digitais
- Os projetos, normas e métodos de preservação digital;
- Os documentos arquivísticos digitais e a Diplomática Contemporânea;
- Os conceitos de “Autenticidade”, “Fidedignidade” e “Longevidade”
- Os arquivos digitais, os objetos digitais e os metadados;
- O modelo de referência “Open Archival Information System” (OAIS);
- O modelo de referência “Sistema Aberto de Arquivamento de informações” (SAAI)
- O modelo de requisitos MoReq
- As normas ISO 15489.1 e ISO 15489.2;
- As práticas arquivísticas e a gestão contemporânea de documentos híbridos
- Os GEDs, os SIGADs e suas especificidades;
- As propostas e objetivos do projeto e-ARQ Brasil;
- As propostas e objetivos do projeto InterPARES;
- As propostas e objetivos do projeto PADI;
- As propostas e objetivos do projeto RODA;
- As propostas e objetivos do projeto DURASPACE;

AVALIÇÃO:

Frequência, participação nas aulas, compromisso com a leitura, resenhas e discussão de textos, seminário e prova.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **E-ARQ Brasil**: modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. 136 p. ISBN 9788560207305. Nº de chamada: 025.04 E12; Nº de exemplares: **10**.
- SANTOS, Laymert G. dos. **Politizar as novas tecnologias**: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2011. 319p. :, il. Inclui bibliografia. ISBN 9788573262773. Nº de chamada: 303.4833 S237p 2.ed.; Nº de exemplares: **5**.
- SANTOS, Vanderlei Batista dos. **Gestão de documentos eletrônicos**: uma visão arquivística. 2. ed. Brasília: ABARQ, 2005. 223p., il. Inclui bibliografia. ISBN 858886603X (broch.). Nº de chamada: 025.1714 S237g 2.ed.; Nº de exemplares: **2**.

Complementar:

- BAX, M. P.; OLIVEIRA, J. R. L. R.; BARBOSA, D. M. Gerenciamento de documentos eletrônicos: estudo de caso com o sistema de gestão de conteúdo plone. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 1, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/10423/6910>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- CONEGLIAN, C. S.; GONÇALEZ, P. R. V. A.; SEGUNDO, J. E. S. O profissional da informação na era do big data. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 22, n. 50, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n50p128/34694>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- FLORES, D., LAMPERT, S.. As funções de produção, classificação e avaliação de documentos arquivísticos no software Nuxeo Document Management. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 2, jun. 2013. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/16/12>>. Acesso em: 01 jul. 2017.
- NETTO, A.. A contextualização da gestão arquivística de documentos com ênfase na autenticidade e confiabilidade dos documentos digitais. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 3, mar. 2015. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/35/29>>. Acesso em: 01 jul. 2017.
- SOUZA, A. R.; SCHIRRU, L. Os direitos autorais no marco civil da internet | copyrights in the civil rights framework for the internet. **Liinc em revista**, v. 12, n. 1, 2016.10.18617/liinc.v12i1.891. DOI:[10.18617/liinc.v12i1.891](https://doi.org/10.18617/liinc.v12i1.891). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/49339>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Gestão de Documentos Arquivísticos

CÓDIGO: HEA0056

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0031/0036

EMENTA: Princípios da teoria da gestão de documentos: conceituação, objetivos e campo de aplicação. O ciclo vital dos documentos: produção, utilização e destinação. Planejamento e estruturação de sistema de arquivos

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Ao final do semestre, os alunos deverão ser capazes de dominar as bases teóricas e a prática da gestão de documentos arquivísticos.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, debates e seminários sobre os temas do conteúdo programático.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I - Temas Introdutórios

- Breve histórico da Arquivologia;
- Conceitos: informação, documento, documento arquivístico;
- Noções básicas de arquivo.

Unidade II – A Gestão de Documentos Arquivísticos (GDA)

- Histórico da GDA;
- Conceito da GDA – Record Management;
- A GDA em diversos países;
- A GDA no Brasil;

Unidade III – Princípios e teorias que norteiam a GDA

- Princípio da proveniência;
- O respeito aos fundos de arquivo;
- Teoria das três idades;

Unidade IV – Fases e práticas da GDA

- Fases da gestão de documentos.;
- Níveis de aplicação da GDA;
- Gestão de documentos correntes e intermediários;
- Classificação de documentos;
- Avaliação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo;
- Noções de Gestão de documentos digitais;

Unidade V – Legislação arquivística para GDA

Unidade VI – Políticas e sistemas de arquivo.

AVALIAÇÃO:

- Leituras, debates e resumos dos textos: 20%
- Seminário em Grupo: 40%
- Prova Individual: 40%

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BARTALO, Linete; MORENO, Nádina Aparecida. **Gestão em arquivologia**: abordagens múltiplas. Londrina, PR: EDUEL, 2008. 187p. :, il., 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788572165068. N° de chamada: 020 G393; N° de exemplares: **2**.
- PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: teoria e prática. Aleidis de Beltran, Fatima Caroni. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997. 225 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia e índice. N° de chamada: 651.53 P126a 3. ed. Ver; N° de exemplares: **25**.
- SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 386 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8522503745 (broch.). N° de chamada: 025.1714 S322a 6.ed.; N° de exemplares: **9**.

Complementar:

- CUNHA, F. Gestão de documentos, aprendizagem e inovação organizacional em hospitais. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 3, mar. 2015. Disponível em: <<http://www.aerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/106/40>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- MEDEIROS, N. I. L.; AMARAL, C. I. G. A representação do ciclo vital dos documentos: uma discussão sob a ótica da gestão de documentos. Em *Questão*, v. 16, n. 2, p. 297-309, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/14242>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- OLIVEIRA, L., CUNHA, F.. A importância das comissões de avaliação de documentos e de revisão de prontuários em organizações de saúde: um estudo em hospitais. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 3, mar. 2015. Disponível em: <<http://www.aerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/112/46>>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- RODRIGUES, Ana Márcia Lutterbach. Uma análise da teoria dos arquivos. 1995. Dissertação (Mestrado) — **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - UFMG**, 1995. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/LHLS-69UR3J/mestrado_ana_m_rcia_lutterbach_rodrigues.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 jul. 2017.
- _____. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 11, n. 1, p. 102-117, 2006. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/13219>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I

CÓDIGO: HEA0045

CARGA HORÁRIA: 90 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0031/0036

EMENTA: Planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisas na área de Arquivologia.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Que ao final da disciplina o aluno apresente uma questão de pesquisa na forma de projeto de monografia.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e atividades dirigidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I - Ciência e Conhecimento Científico
- Unidade II - Pesquisa em Arquivologia
- Unidade III - Tipos de Pesquisa Experimental Histórica/Documental Descritiva Bibliográfica Pesquisa Qualitativa e Pesquisa Quantitativa
- Unidade IV - Pesquisa de Campo Questionário Entrevista Observação Outros tipos de instrumentos de coleta de dados

AValiação:

Entrega de projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico:** contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 314p., 21 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788585910112. 121 B119f. N° de chamada: 121 B119f; N° de exemplares: 4.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** 16. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 311 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8528699633. N° de chamada: 301 B769p 16.ed.; N° de exemplares: 4.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Manual de fontes de informação.** Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2010. 182 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788585637422 (broch.). N°

de chamada: 028.12 C972m ; N° de exemplares: 7.

- SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Repensando a arquivística contemporânea**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2004. 45p. (Papeis avulsos, 48). Inclui bibliografia. ISBN 8570042574. N° de chamada: 020 S586r; N° de exemplares: 2.

Complementar:

- GÓMEZ, M. N. L. G. L. Metodologia de pesquisa no campo da ciência da informação. **DataGramaZero**, v. 1, n. 6, p. A03-0, 2000. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/7430>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- GÓMEZ, M. N. L. G. L. A análises das citações precisa de uma teoria ou da filosofia da ciência?. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/57206>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- GRÁCIO, M. C. C.; OLIVEIRA, E. F. T. A pesquisa brasileira em estudos métricos da informação: proximidade entre pesquisadores de destaque e áreas afins. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/57318>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- MUELLER, S. P. M.; OLIVEIRA, H. V. Autonomia e dependência na produção da ciência: uma base conceitual para estudar relações na comunicação científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 8, n. 1, p. 58-65, 2003. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/12883>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- MUELLER, S. P. M. A pesquisa em ciência da informação no contexto das ciências humanas. **DataGramaZero**, v. 1, n. 6, p. A05-0, 2000. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/7432>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Processos Técnico-Documentais

DISCIPLINA: Técnicas de Recuperação e Disseminação da Informação

CÓDIGO: HTD0031

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Sistema de recuperação da informação. Subsistemas de saída: negociações de questões, estratégias de busca, recuperação e disseminação da informação. Utilização das novas tecnologias para recuperação e disseminação da informação. Serviços de recuperação e disseminação da informação. Avaliação dos subsistemas de saída.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Possibilitar e desenvolver no aluno o conhecimento das tecnologias de recuperação da informação em fontes autorizadas como base e bancos de dados online, bem como desenvolver critério para seleção e uso de bases de dados.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Ferramentas de busca na Web: mitos e verdades
2. Conceituação de Recuperação da Informação e Sistemas de Recuperação da Informação.
3. Operadores Booleanos e sintaxe de busca
4. Estratégias de busca e prática em bases de dados do Portal CAPES
5. Disseminação da informação: evolução, planejamento e tendências

AVALIAÇÃO:

- Prova escrita; seminários; trabalhos em grupos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- FURNIVAL, Ariadne Chlõe. **Os fundamentos da lógica aplicada à recuperação da informação.** São Carlos, SP: EdUFSCar, 2002. 64 p., il, 28cm. (Apontamentos). Bibliografia: p. [45]-46. ISBN 8585173858 (broch.). Nº de chamada: 025.04 F989f; Nº de exemplares: **6**.
- ROWLEY, J. E. **A biblioteca eletrônica.** 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2002. xi, 399 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 858563720X (broch.). Nº de chamada: 025.00285 R884b 2.ed.; Nº de exemplares: **5**.
- FOSKETT, A. C. **A abordagem temática da informação.** Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. São Paulo; Brasília: Polígono: Ed. Univ. Brasília, 1973. xv, 437 p., 21 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN (Broch.). Nº de chamada: 029.7 F749a; Nº de exemplares: **3**.
- DIAS, Eduardo Wense. **Análise de assunto: teoria e prática.** Madalena Martins Lopes Naves. 2. ed. rev. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2013. 115 p. Referências: p. 102-110. ISBN 9788585637514 (broch.). Nº de chamada: 025.49 D541a 2. ed.; Nº de

exemplares: 3.

Complementar:

- CASTRO, L. G. S.; OLIVEIRA, A. J. B. Jornal movimento: uma análise na memória social, discurso político e midiático, imprensa alternativa e informação. **Revista Conhecimento em Ação**, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/2955/2790>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- KOGAWA, João. Qual via para análise do discurso? Uma entrevista com Jean – Jacques Courtine. **Alfa – revista de Linguística**, São Paulo, v. 59, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/6518/5344>> Acesso em: 20 jul. 2017.
- LIMA, L. M.; MORAES, J. O. B. E. A legitimação dos elementos teórico-metodológicos da análise do discurso na ciência da informação brasileira: um aporte da análise de conteúdo. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 11, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/6686/4517>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- SILVA, A. R.; BAPTISTA, D. M. Abordagens de análise de discurso na ciência da informação: panorama dos estudos brasileiros. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 25, n. 2, p. 89-103, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/38391>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- SOUZA, Antonio Escandiel de. Linguagem e discurso: modos de organização. **Alfa – revista de Linguística**, São Paulo, v. 60, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/7903/5984>>. Acesso em: 03 set. 2017.

Assinatura do Professor: _____

7º PERÍODO



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Sociais

DISCIPLINA: Comunicação Técnica e Científica

CÓDIGO: HFC0009

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Ciência, informação científica e comunicação científica. Tipos de comunicação científica. Os canais de comunicação: tipos e características. A aquisição e transmissão de informação na área científica e tecnológica: características. Sistemas de comunicação e a função da biblioteca. Outros canais de informação e seu potencial.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Apresentar os processos de comunicação científica, refletindo sobre o papel da informação nessa dinâmica. Distinguir as diferentes concepções de cultura científica e o estatuto da comunicação científica no contexto geral do conhecimento científico. Discutir os diferentes tipos de produtos de divulgação científica.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Estudos dirigidos
- Audiovisual
- Mesas Redondas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Veículos de Textos Científicos

Relatórios, Dissertações, Artigos para Eventos, Artigos para Periódicos

Tipos de Artigos, Estrutura,

Atores no Processo de Publicação

Critérios de Qualidade (QUALIS, Fator de Impacto)

Boas Práticas de Apresentação Científica

Ética e Comunicação Científica

AVALIAÇÃO:

1ª avaliação: prova escrita

2ª avaliação: trabalhos individuais

3ª avaliação: trabalhos individuais

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ALBAGLI, Sarita; MACIEL, Maria Lucia; ABDO, Alexandre Hannud (Orgs.). **Ciência aberta, questões**
- FONSECA, Edson Nery da. **Problemas de comunicação da informação científica.** [São Paulo]: Thesaur

025 F676p; N° de exemplares: 1.

- GONZÁLEZ DE GOMEZ, Maria Nélide; Orrico, Evelyn Goyannes Dill. **Políticas de memória e informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. 025.04 P769; N° de exemplares: 3.
- MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. viii. 268 p. Inclui bibliografia. N° de exemplares: 7.
- PASTORINI, Alejandra. **A categoria "questão social" em debate**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 124 p. Inclui bibliografia. N° de exemplares: 7.
- ZIMAN, J. M. (John M.), 1925-. **Conhecimento público**. Belo Horizonte; São Paulo: Itatiaia: Ed. Univ. de Brasília, 1979. 124 p. Inclui bibliografia. N° de exemplares: 1.
- ZIMAN, J. M. (John M.). **A força do conhecimento: a dimensão científica da sociedade**. Belo Horizonte: UFMG, 1979. 124 p. Inclui bibliografia. N° de chamada: 303.4 Z71f; N° de exemplares: 1.

Complementar:

- ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para cidadania. **Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 1-10, 2018.
- ESTEVES, Bernardo; MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro. Ciência para todos e a divulgação científica. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/25673/2/Ci%C3%Aancia%20para%20Todos%20e%20a%20divulga%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica>>. Acesso em: 22 maio 2017.
- LEITE, MARCELO. Biotecnologias, clones e quimeras sob controle social: missão urgente para a divulgação científica. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000300008>. Acesso em: 22 maio 2017.
- MARTINS, Isabel; CASSAB, Mariana; ROCHA, Marcelo Borges. Análise do processo de reelaboração da ciência. **Ciências**. Disponível em: <<http://www.cienciamao.usp.br/dados/rab/analisedoprocessodere-el.artigocon>>.
- MULLER, Suzana Pinheiro Machado; OLIVEIRA, Hamilton Vieira. Autonomia e dependência na produção de conhecimento científico. **Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p.58-65, jan./jun. 2003. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.ufmg.br/revistas/revista01/article/view/10000>>.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Didática

DISCIPLINA: Educação à Distância

CÓDIGO: HDI0084

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Análise das tendências atuais em educação contextualizando-as. Aspectos históricos da Educação a Distância (EAD) no Brasil. A operacionalização da EAD. Recursos humanos, tecnológicos e didáticos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Conhecer definições de EAD, suas modalidades e aplicações.
- Analisar criticamente os aspectos históricos e políticos da EAD.
- Conhecer e analisar a legislação atual relativa à EAD.
- Conhecer e analisar aspectos metodológicos da EAD.
- Conhecer e avaliar projetos pedagógicos voltados para diferentes níveis de ensino que usam recursos à distância.
- Vivenciar o uso de recursos computacionais aplicados à EAD.
- Identificar os diferentes papéis exercidos por profissionais da área de EAD e analisar suas práticas.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários, estudos dirigidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 – Fundamentos da educação a distância
- 2 – Estrutura e funcionamento da EAD
- 3 - Teoria e prática dos sistemas de acompanhamento em EAD
- 4 – Avaliação na modalidade a distância

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados durante todo o curso por sua participação nas atividades propostas em sala de aula e via web (5 pontos); pela elaboração de um plano de aula em grupo (5 pontos) e por uma prova individual (10 pontos)

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. 127 p. (Educação contemporânea). ISBN 9788585701772. N° de chamada: 371.35 B447e 6.ed. ; N° de exemplares: 4.

- GOUVEA, Guaracira. **Educação a distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006. 141 p. Bibliografia: p. [135]-137. ISBN 8588782340. Nº de chamada: 371.3358 G719e ; Nº de exemplares: 7.
- GUTIERREZ PEREZ, Francisco. **A mediação pedagógica: educação a distancia alternativa**. Campinas, SP: Papirus, 1994. 165p., 21cm. (Educação internacional do Instituto Paulo Freire). Bibliografia: p. 163-165. Nº de chamada: 371.02 G983m ; Nº de exemplares: 2.
- MAIA, Carmem. **ABC da EAD: a educação a distância hoje**. João Mattar. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 138 p. Bibliografia: p. [125]-129. ISBN 9788576057572. Nº de chamada: 371.35 M217a ; Nº de exemplares: 3.
- PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia**. Campinas, SP: Papirus, 1996. 247p. (Magistério: formação e trabalho pedagógico). Inclui bibliografia. ISBN 8530803922 . Nº de chamada: 371.33 P942e ; Nº de exemplares: 2.

Complementar:

- ARGOLLO, Rita Virginia et al. WEB 2.0 Como estruturante dos processos de produção e difusão científica em um grupo de pesquisa: O TWIKI e o GEC. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 118-131, mar. 2010. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/794/677>>. Acesso em: 05 set. 2017.
- COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira; SANTOS, Marizete Silva; BARBOSA, Anderson Luiz da Rocha. Educação a distância e as bibliotecas universitárias: uma interação necessária. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 38-57, jun. 2015. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1939/1615>>. Acesso em: 05 set. 2017.
- FRANÇA, George. Os ambientes de aprendizagem na época da hipermídia e da Educação a distância. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 55-65, mar. 2009. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/779/569>>. Acesso em: 05 set. 2017.
- MARÇAL, Juliane Corrêa. Novas tecnologias da informação e comunicação no contexto da formação continuada à distância. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 5, n. 2, nov. 2007. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/129/327>>. Acesso em: 05 set. 2017.
- RUBI, Milena Pousinelle; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. O ensino de procedimentos de política de indexação na perspectiva do conhecimento organizacional: uma proposta de programa para a educação a distância do bibliotecário. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 11, n. 1, nov. 2007. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/445/256>>. Acesso em: 05 set. 2017.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Gestão de Serviços Arquivísticos

CÓDIGO: HEA0017

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO: HEA0056

EMENTA: As organizações e os arquivos. A gestão dos arquivos e suas interfaces com as atividades meio e fim das organizações. Modelos, estruturas e funções de serviços arquivísticos. Planejamento, implantação e direção de serviços arquivísticos. Recursos materiais e tecnológicos. Gestão de pessoas. Metodologias de diagnóstico arquivístico. A Norma ISO 15489 sobre gestão de documentos e outros recursos normativos. Marketing dos serviços arquivísticos. Terceirização de atividades. Políticas, sistemas e redes arquivísticas. Mecanismos e agentes da avaliação de serviços arquivísticos. Estudos de casos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Apresentar os conceitos de Sistemas e Políticas de arquivo
- Discutir noções de elaboração de projetos para diagnóstico arquivístico.
- Introduzir diretrizes para a elaboração de políticas de acervo e de acesso.
- Analisar as estruturas e funções de serviços arquivísticos.
- Discutir a gestão de documentos e a terceirização de atividades do âmbito dos serviços de arquivo

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, com discussão dos textos em aula. Palestra de convidados e seminário em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I: Discussão teórica
Sistemas e Políticas de arquivo. Relembrando a gestão de documentos. A gestão de documentos nos serviços de arquivo. Auditoria e gestão de documentos. Gestão da Qualidade nos serviços de arquivo. O trabalho dos dirigentes de serviços de arquivo.
- Unidade II: Estruturas organizacionais e Funções dos serviços arquivísticos
Serviços x Instituições Arquivísticas. Diagnóstico de acervos. Políticas de acesso. Instrumentos legais.

AVALIACÃO:

- Frequência / Pontualidade
- Participação nas aulas
- Prova
- Seminário

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ANDRADE, Gersem Martins de; ANDRÉ NETO, Antônio ; ARAÚJO, João Vieira de; CARVALHAL, Eugenio do. **Negociação e administração de conflitos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. 183 p. (Gerenciamento de projetos). ISBN 9788522507511 . N° de chamada: 658.3145 N384 2.ed. ; N° de exemplares: **3**.
- BARBALHO, Celia Regina Simonetti. **Planejamento estratégico para unidades de informação**. São Paulo: Polis, 1995. 69 p. (Palavra-chave). Inclui bibliografia. N° de chamada: 658.401 B228p; N° de exemplares: **1**.
- BARBIERI, Carlos. **BI2: business intelligence : modelagem e qualidade**. Rio de Janeiro: Campus, 2011. 392 p., il., 23 cm. Bibliografia: p. [377]-387. ISBN 9788535247220 . N° de chamada: 658.472 B236b; N° de exemplares: **8**.
- PRADO, Darci. **Gerência de projetos em tecnologia da informação**. Belo Horizonte: Ed. DG, 1999. 40 p., il. (Gerência de projetos, v.5). ISBN 8586948179. N° de chamada: 658.404 P896 ; N° de exemplares: **5**.

Complementar:

- BRANÍCIO, S. A. R.; CASTRO FILHO, C. M. O trabalho do dirigente de unidades de informação sob diferentes perspectivas administrativas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 3, p. 129-141, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n3/a11v12n3.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- JARDIM, J. M. De que falamos quando falamos em políticas arquivísticas? Percepções sobre políticas arquivísticas no poder executivo federal. **Ciência da Informação**, v. 42, n. 1, 2013.10.18225/ci.inf..v42i1.1393. DOI:[10.18225/ci.inf..v42i1.1393](https://doi.org/10.18225/ci.inf..v42i1.1393). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/46209>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- LIMA, E. S.; FLORES, D. O cargo de técnico em arquivo nas instituições federais de ensino superior (ifes) da região sul do Brasil: uma reflexão necessária. **Informação Arquivística**, v. 5, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://www.aerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/144/67>>. Acesso em: 03 jul. 2018.
- ROSÁRIO, Duala Pessoa do. Auditoria aplicada à gestão de documentos no Comando da Aeronáutica. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/11747/Duala_PPGARQ.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 14 jul. 2018.
- SILVA, V. L.; FREIRE, B. M. J. O arquivo privado no terceiro setor: ong engenho cumbe, um espaço de memória (2003-2013). **Biblionline**, v. 12, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/28898/16637>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Legislação Arquivística

CÓDIGO: HEA0050

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: HEA0032

EMENTA: Constituição Federal, Leis de Arquivos, Lei de Habeas Data, decretos, resoluções do CONARQ e demais instrumentos normativos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Compreender os nexos existentes entre alguns instrumentos normativos, tendo como marco inicial a declaração dos direitos do homem e do cidadão;
- Proporcionar ao estudante competências para busca de soluções para os desafios que atravessarão na prática arquivística, a partir do conhecimento e reflexão sobre instrumentos normativos que regulamentam direta e indiretamente o fazer arquivístico;
- Realizar exercícios que simulem a aplicação de algum destes instrumentos (lei, decreto, resolução, portaria, manual, etc.).

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, discussão de textos, apresentação de material ilustrativo com datashow, vídeos, visita técnica, uso de quadro branco.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade 1: instrumentos normativos, seus tipos e conceitos.
 1. Conceitos de lei, decreto, resolução, portaria, manual e medida provisória;
- Unidade 2: instrumentos normativos, contextos de produção e objetivos.
 1. O pensamento iluminista, a revolução francesa e a declaração dos direitos do homem e do cidadão;
 2. O pós-guerra 2ª Guerra Mundial, a criação da ONU e a declaração universal dos direitos humanos;
 3. Decreto-Lei 25, de 30 de novembro de 1937 (organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional);
 4. A Constituição Brasileira de 1988 (uma breve contextualização);
 5. Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências;
 6. Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996 regulamenta a Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais, e dá outras providências;
 7. Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978, que dispõe sobre a regulamentação das profissões de arquivista e de técnico de arquivo, e dá outras providências;
 8. Decreto no 82.590, de 06 de novembro de 1978, regulamenta a Lei no 6.546, de 4 de julho de 1978, que dispõe sobre a regulamentação das profissões de arquivista e de técnico de arquivo;
 9. Lei 8.159, de 08 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política de arquivos públicos

- e privados e dá outras providências;
10. Decreto 4.073, de 03 de janeiro de 2002, que regulamenta a lei 8.159/1991;
 11. Conferência Nacional de Arquivos (I CNARQ).
- Unidade 3: leis e decretos sobre acesso à informação.
 1. Políticas públicas arquivísticas: princípios, atores e processos;
 2. Lei 9.507/1997;
 3. Decreto 2.134/1997 – regulamenta o art. 23 da lei 8.159 (Revogado Pelo Decreto no 4.553, de 27.12.2002);
 4. Decreto 4.553/2002 (Revogado pelo Decreto no 7.845, de 2012);
 5. Medida provisória – 228 (Convertida na Lei no 11.111, de 2005) e Decreto 5.301/2004 (Revogado pelo Decreto no 7.845, de 2012);
 6. Lei 11.111/2005 (Revogada pela Lei no 12.527, de 2011);
 7. Lei 12.527/2011;
 8. Lei de criação da comissão da verdade – Lei 12.528/2011;
 9. Decreto 7.724/2012 (Regulamenta a Lei 12.527/2011).
 - Unidade 4: algumas resoluções do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ)
 1. Resolução no 2, de 18 de outubro de 1995 (dispõe sobre as medidas a serem observadas na transferência ou no recolhimento de acervos documentais para instituições arquivísticas públicas);
 2. Resolução no 3, de 26 de dezembro de 1995 (dispõe sobre o programa de assistência técnica do conselho nacional de arquivos);
 3. Resolução no 5, de 30 de setembro 1996 (dispõe sobre a publicação de editais para eliminação de documentos nos Diários Oficiais da União, Distrito Federal, Estados e Municípios);
 4. Resolução no 10, de 6 de dezembro de 1999 (dispõe sobre a adoção de símbolos ISO nas sinaléticas a serem utilizadas no processo de microfilmagem de documentos arquivísticos);
 5. Resolução no 14, de 24 de outubro de 2001 (aprova a versão revisada e ampliada da resolução no 4, de 28 de março de 1996, que dispõe sobre o código de classificação de documentos de arquivo para a administração pública: atividades-meio);
 6. Resolução no 17, de 25 de julho de 2003 (dispõe sobre os procedimentos relativos à declaração de interesse público e social de arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional);
 7. Resolução no 25, de 27 de abril de 2007 (dispõe sobre a adoção do modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos - e-Arq Brasil pelos órgãos e entidades integrantes do sistema nacional de arquivos – SINAR);
 8. Resolução no 27, de 16 de junho de 2008 (dispõe sobre o dever do poder público, no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de criar e manter arquivos públicos, na sua específica esfera de competência, para promover a gestão, a guarda e a preservação de documentos arquivísticos e a disseminação das informações neles contidas);
 9. Resolução no 40, de 9 de dezembro de 2014 (dispõe sobre os procedimentos para a eliminação de documentos no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do sistema nacional de arquivos – SINAR).

AVALIAÇÃO:

Frequência, leitura dos textos e participação nas aulas, participação na visita técnica/elaboração de trabalhos e/ou prova discursiva.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ATIENZA, Cecilia Andreotti. **Documentação jurídica:** introdução a análise e indexação de atos legais. Rio de Janeiro: Achiamé, 1979. 266p. Bibliografia: p.225-248. N° de chamada: 026.34 A872d; N° de exemplares: 7.
- GUIMARÃES, José Augusto Chaves; MOLINA, Juan Carlos Fernández. **Aspectos jurídicos e éticos da informação digital.** Organização de. São Paulo: Cultura Acadêmica: Fundepe Ed, 2008. 151 p. ISBN 9788598605524 (Fundepe) : 9788598176192 (Cultura Acadêmica). N° de chamada: 174.9092 A838 ; N° de exemplares: 2.
- MALAGODI, Maria Eugenia. **Projetos culturais:** elaboração, aspectos legais, administração, busca de patrocínio. 5. ed., rev. e atual. São Paulo: Escrituras: Instituto Pensarte, 2004. 351p., il. (Visões da cultura, 2). Bibliografia: p.349-351. ISBN 8586303496. N° de chamada: 353.7 M236p 5.ed. ; N° de exemplares: 6.
- MENDEL, Toby. **Liberdade de informação:** um estudo de direito comparado. 2. ed. Brasília: Unesco, 2009. 162 p. N° de chamada: 341.2732 M537f 2.ed. ; N° de exemplares: 2.
- SILVA, Andréia Gonçalves. **Fontes de informação jurídica:** conceitos e técnicas de leitura para o profissional da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 227 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788571932265 . N° de chamada: 028.12 S586f ; N° de exemplares: 3.

Complementar:

- CONARQ. Legislação arquivística brasileira. Rio de Janeiro: CONARQ, 2017. Disponível em:
<http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/coletanea/dez_2017/CONARQ_legarquivo_s_dezembro_2017_PDF2.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2018.
- _____.Diretrizes para a implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis – RDC – Arq.In Resolução nº 43 de 04 de setembro de 2015. Rio de Janeiro: CONARQ, 2015. Disponível em:
<http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/diretrizes_rdc_arq.pdf> . Acesso em: 17 jul. 2018.
- _____.Diretrizes para a Presunção de Autenticidade de Documentos Arquivísticos Digitais. in Resolução nº37 de 19 de dezembro de 2012. Rio de Janeiro. CONARQ, 2012. Disponível em:
<http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/conarq_presuncao_autenticidade_completa.pdf>. Acesso em 17 jul. 2018.
- _____. Recomendações para o resgate de acervos arquivísticos danificados por água. In Resolução nº 34 de 15 de maio de 2012. Rio de Janeiro, CONARQ, 2012. Disponível em:
<http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Recomendacoes_resgate_acervos_completa.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2018.
- _____.Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes. In Resolução nº 31, de 28 de abril de 2010. Rio de Janeiro: CONARQ, 2010. Disponível em:
<http://conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Recomendacoes_digitalizacao_completa.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Organização Prática de Arquivos

CÓDIGO: HEA0049

CARGA HORÁRIA: 120 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0031/0036

EMENTA: O processo de organização dos arquivos, observando as fases de levantamento, avaliação, classificação, arranjo e descrição. Desenvolvimento prático na organização de arquivos, estabelecendo critérios metodológicos para as situações encontradas. Estudo do processo de descrição de acervos elaborando instrumentos de pesquisas, a partir da organização de documentos da Universidade. Elaboração de manual de procedimentos que estabeleça os critérios adotados na organização.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de realizar todo o processo de organização, arranjo e descrição de acervos e de elaborar instrumentos de pesquisa.

METODOLOGIA:

Aulas práticas no Arquivo Central da UNIRIO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- UNIDADE I – Revisão da parte teórica;
- UNIDADE II – Levantamento e avaliação;
- UNIDADE III – Organização: Classificação e Arranjo;
- UNIDADE IV – Descrição e elaboração de instrumentos de pesquisa.

AVALIAÇÃO:

Exercícios práticos e trabalho final

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDIAH:** Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (Trad. Vitor Manoel Marques da Fonseca). N° de chamada: 027.00218 I78 ; N° de exemplares: **10**.
- FILIPPI, Patrícia de. **Como tratar coleções de fotografias.** Solange Ferraz de Lima, Vania Carneiro de Carvalho. 2. ed. São Paulo, SP: Arquivo do Estado. Imprensa Oficial, 2002. 93 p., il. color., 23 cm. (Projeto como fazer, 4). ISBN 8570600240 (Arquivo do estado) 8586726206 . N° de chamada: 025.84 F478c 2.ed. ; N° de exemplares: **1**.
- LOPEZ, Andre Porto Ancona. **Como descrever documentos de arquivo:** elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial, 2002. 60 p., 22 cm. (Como fazer, v.6). Inclui bibliografia. ISBN 8586726397. N° de chamada: 025.341 L864c ; N° de exemplares: **4**.

- OLIVEIRA, Elizabeth Mello Leitão Baptista de. Temporalidade de documentos: critérios e tabela. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 1996. 150 p. N° de chamada: 651.53 O48t 3.ed.; N° de exemplares: **1**.
- SMIT, Johanna Wilhelmina. **Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos**. São Paulo: Arquivo de Estado, 2003. 55p. (Como fazer, v.10). Inclui anexos e bibliografia. ISBN 8586726524. N° de chamada: 025.49020 S642c ; N° de exemplares: **2**.
- TESSITORE, Viviane. **Como implantar centros de documentação**. São Paulo (SP): Arquivo do Estado: Imprensa Oficial do Estado, 2003. 52 p., 22 cm. (Como fazer, v.9). ISBN 8570602154 . N° de chamada: 025.1714 T286a ; N° de exemplares: **4**.

Complementar:

- BARROS, T. H. B. A indexação e a arquivística: aproximações iniciais no universo teórico da organização e representação do conhecimento. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n. 46, 2016.10.5007/1518-2924.2016v21n46p33. DOI: [10.5007/1518-2924.2016v21n46p33](https://doi.org/10.5007/1518-2924.2016v21n46p33). Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2016v21n46p33/31600>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- CORREA, F. G.; MARQUES, A. Princípio da territorialidade: trajetórias e definições. **Ágora**, v. 26, n. 52, 2016. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/582/pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- COSTA, E. S.; MADIO, T. C. C. Perspectivas métricas no ensino de arquivologia. **Ágora**, v. 27, n. 54, 2017. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/630/pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- PACHECO, Raquel. Organização do arquivo intermediário e permanente na Secretaria da Agricultura: relato de experiência. **Revista ACB**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 108-112, ago. 2005. ISSN 1414-0594. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/410>>. Acesso em: 24 set. 2018.
- SOUZA, A. C.; BAHIA, E. M. S. Classificação e métodos – o desenvolvimento dos processos no arquivo da coordenadoria de apoio administrativo do ced. **Ágora**, v. 27, n. 54, 2017. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/653/pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II

CÓDIGO: HEA0048

CARGA HORÁRIA: 90 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0045

EMENTA: Elaboração orientada de monografia de final de curso.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Ao final do curso o aluno deverá ter elaborado, orientado por um professor, um trabalho acadêmico de conclusão de curso.

METODOLOGIA:

A escolha do orientador se fará entre professores do curso de graduação em que o orientando estiver matriculado.

Durante a elaboração do trabalho, o orientando terá, sistematicamente, entrevistas com o orientador, a fim de discutir o seu desenvolvimento.

Cabe ao professor orientador discutir com o aluno a delimitação do tema a ser investigado, o levantamento de dados e a bibliografia necessária à elaboração do trabalho, supervisionar a escolha da metodologia, a montagem do plano de monografia, a composição da introdução, do desenvolvimento das ideias e da conclusão, bem como proceder à leitura crítica de sua redação final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Elaboração orientada de Trabalho de Conclusão de Curso.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da monografia de final de curso será realizada por uma comissão integrada pelo orientador, pelo professor responsável pela disciplina voltada para a normatização do trabalho e por um terceiro professor da área de conhecimento sobre a qual versa o trabalho.

A nota da monografia de final de curso deverá corresponder à média aritmética dos graus atribuídos pelos diferentes avaliadores, sendo aprovado o aluno que obtiver nota mínima 7,0 (sete), em cada uma das avaliações.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília, DF: Liber Livro, 2007. 157 p., il, 21cm.

(Pesquisa em educação, v.3). Bibliografia: p. [147]-157. ISBN 8598843016 (broch.). Nº de chamada: 001.42 B236p; Nº de exemplares: 5.

- MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. 344 p. Bibliografia: p. 343-344. ISBN 8528605795 : (broch.). Nº de chamada: 501 M858c 2.ed.; Nº de exemplares: 6.
- THIOLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 136 p. Bibliografia : p.130-136. ISBN 9788524917165 (Broch.). 001.42 T444m 18.ed.; Nº de exemplares: 8.

Complementar:

- BRITO, J. F.; MATIAS, M. R. Biblioteca digital de teses e dissertações do ibict: uma análise sob a ótica da arquitetura da informação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 22, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1346/pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- MARQUES, A.. Formação da comunidade arquivística brasileira em grupos de pesquisa. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 2, jun. 2013. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/15/11>>. Acesso em: 12 jul. 2017.
- OLIVEIRA, E. F. T.; FERREIRA, K. E. Fontes de informação online em arquivologia: uma avaliação métrica. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 23, n. 2, p. 69-76, 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/9975>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- RODRIGUES, G. Construindo um objeto de pesquisa em Arquivologia: algumas reflexões. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 1, out. 2012. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/6/5>>. Acesso em: 12 jul. 2017.
- ROMANCINI, R. A bibliometria na (e além da) avaliação. **Em Questão**, v. 23, n. 3, p. 303-308, 2017. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/71142/42335>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____

8º PERÍODO



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Didática

DISCIPLINA: Culturas Afro-Brasileiras em Sala de Aula

CÓDIGO: HDI0164

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Diversidade Étnico-Racial na Escola de Ensino Fundamental. Diáspora Negra. Civilizações africanas. Africanos no Brasil: origem e contribuições. Movimento negro. Quilombos: história, organização e cultura. Lei 10639/2003: texto e contexto. Africanidade e Religiosidade. Culturas Afro-brasileiras Contemporâneas. Dimensões do Ensino da Cultura Afro-Brasileira.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Analisar a pluralidade étnica brasileira, em especial a contribuição, política econômica e cultural dos povos africanos para formação do Brasil. Identificar a relevância da consciência negra para a democracia brasileira.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e dialogadas nas quais poderão ser utilizados como recursos didáticos: multimídia, computador, ambiente virtual de aprendizagem, entre outros que se fizerem necessários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A história afro-brasileira e a compreensão dos processos de diversidade étnico-racial e étnico-social na formação político, econômica e cultural do Brasil.
2. O processo de naturalização da pobreza e a formação da sociedade brasileira. - Abolição da escravidão, formação das favelas.
3. Igualdade jurídica e desigualdade social. - Movimento negro, movimento quilombolas e políticas afirmativas.

AValiação:

A aprovação dar-se-á por nota final, proveniente de avaliações realizadas ao longo do semestre letivo e por frequência.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala:** formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Fernando Henrique Cardoso; Edson Nery da Fonseca, Gustavo Henrique Tuna. 52. ed. São Paulo, SP: Global, 2013. 727 p., il., 24 cm. (Introdução a história da sociedade patriarcal no Brasil, 1). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788526019607. Nº de chamada: 981 F899c 52.ed. ; Nº de exemplares: 3.
- MIRANDA, Claudia; LINS, Mônica Regina Ferreira; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da.

Relações étnico-raciais na escola: desafios teóricos e práticas pedagógicas após a Lei n. 10.639. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2012. 370 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788578120658. N° de chamada: 370.19342 R382 ; N° de exemplares: 5.

- OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **História da África e dos africanos na escola** : desafios políticos, epistemológicos e identitários para a formação dos professores de história. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio: FAPERJ, 2012. 319p., 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788599868911. N° de chamada: 960.3 O48h ; N° de exemplares: 5.
- SECCO, Carmen Lucia Tindó,. **A magia das letras africanas:** ensaios sobre as literaturas de Angola e Moçambique e outros diálogos. 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet: CNPq, 2008. 367p. :, il. (algumas col.) ;, 22 cm. ISBN 9788578120009. N° de chamada: 869.09 S444m; N° de exemplares: 3.

Complementar:

- GOMES, E. Afrocentricidade: discutindo as relações étnico-raciais na biblioteca. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1216/pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- MARTINIANO, M. C.; SILVA, R. A. A pesquisa etnográfica no arquivo pessoal de nelson coelho de senna. **Archeion Online**, v. 5, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/35863/18242>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- PEREIRA, C. C. S. M.; FARIAS, M. G. G. Análise de mitos africanos em uma comunidade quilombola: comunicação, informação e religiosidade. **Comunicação & Informação**, v. 19, n. 2, 2016.10.5216/ci.v19i2.36800. DOI:[10.5216/ci.v19i2.36800](https://doi.org/10.5216/ci.v19i2.36800). Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/36800/22242>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- ROLANDI, V. N. F.; VITORINO, A. J. R. Ideologia e reconhecimento: reflexões sobre a obrigatoriedade da temática história e cultura afro-brasileira. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 17, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/38758>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- VASCONCELOS, F. A. Filosofia ubuntu. **Logeion: filosofia da informação**, v. 3, n. 2, 2017.10.21728/logeion.2017v3n2.p100-112. DOI:[10.21728/logeion.2017v3n2.p100-112](https://doi.org/10.21728/logeion.2017v3n2.p100-112). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/51053>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO:

DISCIPLINA: Educação Ambiental e Cidadania

CÓDIGO: SER0012

CARGA HORÁRIA: 45 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Estudo de questões educacionais relativas ao meio ambiente, considerando a inter-relação homem-natureza, especificamente no que se refere ao ambiente de vida das pessoas, dentro de uma abordagem inter e multidisciplinar dos aspectos: político, ético, econômico, social, ecológico, evolutivo, histórico, cultural, etc.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Sensibilizar o educando para questões relativas a Terra como a manutenção de sua integridade como base de sobrevivência de todas as espécies.
- Analisar, historicamente, os valores éticos que vigoram desde o mundo antigo (Grécia) até a pós modernidade. Propor novos valores para o Terceiro Milênio.
- Relacionar ciências com outras dimensões estética, ética, cultural, etc.
- Compreender, de forma histórica, o processo de desenvolvimento da EA.
- Discutir, analiticamente, os pressupostos da EA, com vistas a elaboração de práticas pedagógicas, metodologias e projetos.
- Compreender a Hipótese de Gaia de James Lovelock. O Planeta como sistema vivo.
- Analisar, criticamente, as crises ambientais nos níveis planetário e local.
- Compreender a visão sistêmica da Capra e Russell. Aplicação em projetos.
- Elaborar projetos em EA dentro e fora da UNIRIO.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, seminários, estudos dirigidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação do curso. Bibliografia. Programa.
- Como elaborar um projeto prático de EA.
- Ética Ambiental.
- Evolução histórica da EA.
- Pressupostos filosóficos da EA.
- Metodologias em EA.
- Hipótese de Gaia de James Lovelock. Gaia: Um Ecossistema Planetário.
- O Fim da entropia. Uma Nova visão da EA.
- Visão sistêmica.
- Projetos práticos em EA.
- Relatos e relatórios escritos das experiências práticas

AVALIAÇÃO:

PT – Prova Teórica

Média Final = PT1 + PT2/2

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** Barueri, SP: Manole, 2005. xviii, 842 p., il. (Coleção Ambiental, n.2). Inclui bibliografia. ISBN 852042188 (enc.). N° de chamada: 628 S223; N° de exemplares: **6.**
- SANCHEZ, Luis Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos.** São Paulo: Oficina de textos, 2006. 495 p., il. Bibliografia: p.477-495. ISBN 9788586238796. N° de chamada: 363.7 S211 ; N° de exemplares: **17.**
- TELLES, Marcelo de Queiroz; ROCHA, Mário Borges da; PEDROSO, Mylene Lyra; MACHADO, Silvia Maria de Campos. **Vivências integradas com o meio ambiente: práticas de educação ambiental para escolas, parques, praças e zoológicos.** São Paulo: Sa, c2002. 144 p. Inclui bibliografia. ISBN 8588193159 . N° de chamada: 577 V857; N° de exemplares: **8.**

Complementar:

- COSTA, C. S. A.; LOUREIRO, C. F. A natureza como “princípio material” de libertação: referenciais para a questão ambiental a partir de Enrique Dussel. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 17, n. 2, p. 289-307, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/37782>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- ESCRIVÃO, G.; NAGANO, M. S. Gestão do conhecimento na educação ambiental: estudo de casos em programas de educação ambiental em universidades brasileiras. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 4, 2014. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1602/1509>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- FORTUNATO, I. Meio-ambiente ou (meio-ambiente): o desafio da educação frente ao paradoxo ambiental. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 16, n. 3, p. 386-394, 2014. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/37874>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- LIMA, M. L.; MARQUES, R. C. C. Várzea de Marituba/Brasil: imagem e texto tecendo memórias e narrativas. **Ciência da Informação em Revista**, v. 4, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/3317/2451>>. Acesso em: 04 jul. 2018.
- WOLLMANN, E. M. et al. A formação de professores para a inserção da prática ambiental: um relato de experiência. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 16, n. 3, p. 532-550, 2014. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/37825>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Gestão de Instituições Arquivísticas

CÓDIGO: HEA0052

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0017

EMENTA: Conceitos de instituições arquivísticas. Funcionamento, marketing, programas culturais e educativos nos arquivos. Localização, estrutura física e organizacional. Instituições arquivísticas públicas. Órgãos de arquivo em instituições privadas. Gestão de recursos humanos, materiais e financeiros.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Reconhecer os fundamentos e características das instituições arquivísticas;
- Compreender os principais métodos de gestão de instituições arquivísticas;
- Comparar distintas práticas de gestão de instituições arquivísticas;

METODOLOGIA:

Na primeira parte da disciplina são realizadas discussões sobre leituras de textos sobre o assunto. Os alunos entregarão em cada aula um comentário sobre o material lido. Na segunda parte, os alunos desenvolverão estudos comparativos sobre estruturas de instituições arquivísticas. Na terceira parte, será realizado o Seminário de Práticas Gerenciais em instituições arquivísticas com gestores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Os arquivos como objeto de gerenciamento e os agentes envolvidos.
2. Arquivos enquanto serviços e instituições.
3. A missão das instituições arquivísticas: histórico e configurações contemporâneas.
4. Modelos de instituições arquivísticas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será realizada mediante a análise do desempenho de cada um: a) na qualidade dos comentários escritos e b) no trabalho que será entregue.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- CLELAND, David I. **Gerenciamento de projetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. xii, 371 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788521615736 . Nº de chamada: 658.404 C624 2.ed. ; Nº de exemplares: **6**.
- DAVEL, Eduardo; MELO, Marlene Catarina de Oliveira. **Gerência em ação: singularidades e dilemas do trabalho gerencial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. 338 p. Inclui bibliografia. ISBN 8522505241. Nº de chamada: 658.42 G367 ; Nº de exemplares: **3**.

- IANNINI, Pedro Paulo. **Chefia e liderança:** capacitação gerencial. Vicoso, MG: Aprenda Fácil, 2000. 204 p., il. Bibliografia: p. 166-192. Nº de chamada: 658.4092 I11 ; Nº de exemplares: **3**.
- JARDIM, José Maria. **Transparência e opacidade do Estado no Brasil:** usos e desusos da informação governamental. Niterói, RJ: EdUFF, 1999. 239 p. Bibliografia:p.203-215. ISBN 8522802882. Nº de chamada: 027.481 J37t; Nº de exemplares: **3**.
- MACHADO, Helena Correa. **Como implantar arquivos públicos municipais.** São Paulo: Arquivos do Estado, Imprensa Oficial, 1999. 87p., il. (Como fazer, v.3). ISBN 858672615x. Nº de chamada: 027.5 M149c; Nº de exemplares: **4**.

Complementar:

- AFONSO, R. D.; MATIAS, M. R. Análise webométrica das menções web entre os arquivos públicos estaduais e o arquivo nacional. **Ágora**, v. 26, n. 53, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/48814>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- BARROS, T. H. B.; TOGNOLI, N. L. B. As implicações teóricas dos arquivos pessoais: elementos conceituais. **Ponto de Acesso**, v. 5, n. 1, p. 66-84, 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/18563>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- FREITAS, M. C. V. Estudo qualitativo de acervo e fundo de arquivo de instituição cultural, sob o paradigma que insere a arquivologia no contexto de uma ciência da informação. **Arquivística.net**, v. 2, n. 1, p. 132-148, 2006. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/6732>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- MARIZ, A. C. A. Arquivos públicos brasileiros: análise da evolução da transferência da informação arquivística na internet. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 16, n. Esp., p. 106-125, 2011.10.5007/1518-2924.2011v16nesp1p106. DOI:[10.5007/1518-2924.2011v16nesp1p106](https://doi.org/10.5007/1518-2924.2011v16nesp1p106). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/18601>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- OHIRA, M. L. B.; PAULA, V. C.; PRADO, N. M. S. Arquivos públicos estaduais do Brasil: avaliação das funções - conteúdo dos sites. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 10, n. 1, p. 50-75, 2005. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/11163>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Didática

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais

CÓDIGO: HDI0142

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: Não há

EMENTA: Língua Brasileira de Sinais e suas singularidades linguísticas. Vivência da LIBRAS a partir do contato direto com um(a) professor(a) surdo(a). Implicações do Decreto nº 5.526 para a prática escolar e formação do(a) professor(a).

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Promover discussões sobre a Língua de Sinais Brasileira e seus aspectos que refletem no espaço escolar;
- Discutir implicações legais ao trabalho linguístico educacional;
- Apresentar fatos históricos relevantes ao desenvolvimento das comunidades surdas e uso da Língua de Sinais.
- Trabalhar questões gramaticais, envolvendo práticas sociais de uso;

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, discussão de textos teóricos, realização de pesquisas, uso de mídias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Legislação e a Língua Brasileira de Sinais;
2. História das línguas de sinais;
3. Comunidades surdas brasileiras e as línguas de sinais;
4. Mitos sobre a língua de sinais;
5. Considerações linguísticas sobre a língua de sinais brasileira;
6. Fonologia da Libras;
7. Morfologia da Libras: processo de formação de sinais;
8. Sintaxe espacial;
9. Surdez: Discussões e atualidades da comunidade surda;
10. Construção de sentenças simples em língua de sinais brasileira.

AVALIAÇÃO:

Avaliação teórica: Prova escrita; Apresentação de atividades e trabalhos, onde serão avaliados os conhecimentos dos aspectos apresentados da gramática da língua de sinais bem como vocabulário básico.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. 2. ed. rev. pela nova gramática da língua portuguesa por Júnia Camarinha. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010. 273 p., il. Bibliografia: p. 261-273. ISBN 9788528200690. N° Chamada: 419 B862p 2.ed. ; N° de exemplares: **9**.
- QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. xi, 221p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536303086. N° Chamada: 419.0981 Q1; N° de exemplares: **10**.
- SACKS, Oliver W. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011. 213 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788535916089. N° Chamada: 305.908162 S121v ; N° de exemplares: **6**.

Complementar:

- ANDRADE, C. F. A. C. Um novo olhar sobre a inclusão do surdo: os alicerces legais que permeiam esse processo. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 9, n. 1, p. 13-19, 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/5958>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- AMORIM, J. A.; SILVA, M. R. C. Produção de multimídia e acessibilidade em cursos de aprendizagem a distância. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 10, n. 2, p. 355-372, 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/6957>>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- DALLAN, M. S. S. et al. Era uma vez uma cinderela surda”: uma análise da releitura do clássico, em escrita de sinais. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 17, n. 2, p. 355-376, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/37836>>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- MARTINS, V. R. O. Intérprete de língua de sinais legislação e educação: o que temos, ainda, a “escutar” sobre isso?. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 9, p. 171-191, 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/6047>>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- SILVA, R. R. A.; RODRIGUES, R. N. S. Características de repositório educacional aberto para usuários de língua brasileira de sinais. **Transinformação**, v. 25, n. 1, p. 65-79, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/38082>>. Acesso em: 15 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Políticas de Acesso à Informação Arquivística

CÓDIGO: HEA0053

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO: HEA0036

EMENTA: Conceito de política de acesso. Legislação de acesso. Acesso nas três idades. Política de acesso nos arquivos públicos e privados.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Conceituar o significado de acesso na sociedade atual;
- Historicizar as legislações pertinentes ao acesso;
- Discutir o valor social da informação;
- Refletir acerca dos contextos sobre os quais se debruça a informação;

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, debates e seminários sobre os temas do conteúdo programático.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O acesso como um direito do cidadão;
2. A Revolução Francesa e o direito de ser informado;
3. Noções sobre leis de acesso;
4. A informação como produto histórico, político e social.
5. Relembrando a importância da política de descrição;
6. O significado da informação arquivística na Sociedade da Informação;
7. Informação, Cidadania e Sociedade.

AVALIAÇÃO:

- Frequência;
- Participação nos debates e seminários sobre os textos;
- Trabalho escrito ao final do período.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- MARQUES, Antonio Jose; STAMPA, Inez Terezinha. **Arquivos do mundo dos trabalhadores:** coletânea do 2. seminário internacional o mundo do trabalhadores e seus arquivos : memória e resistência. Rio de Janeiro; São Paulo: Arquivo Nacional: CUT, 2012. 171 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788589210348. Nº de chamada: 026.331 A772; Nº de exemplares: 2.

- MARQUES, Antonio Jose; STAMPA, Inez Terezinha. **O mundo dos trabalhadores e seus arquivos**. Organização de Antonio Jose Marques, Inez Terezinha Stampa. Rio de Janeiro; São Paulo: Arquivo Nacional: CUT, 2010. 261 p., 23 cm. ISBN 9788560207206. N° de chamada: 026.331 M965 2. ed.; N° de exemplares: **3**.
- NOGUEIRA JÚNIOR, Alberto. **Cidadania e direito de acesso aos documentos administrativos**. Rio de Janeiro: Renovar, 2003. 508 p., 23 cm. Bibliografia: p. 493-508. ISBN 8571473986 (broch.). N° de chamada: 342.06 N778c; N° de exemplares: **6**.

Complementar:

- BARROS, D. S.; RODRIGUES, G. M. Lei de acesso à informação: entre vozes e silêncios na divulgação pelo jornal o estado do maranhão. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/57209>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- GONÇALEZ, P. R. V. A. Recomendações para certificação ou medição de confiabilidade de repositórios arquivísticos digitas com ênfase no acesso à informação. **Informação & Informação**, v. 22, n. 1, 2017.10.5433/1981-8920.2017v22n1p215. DOI:[10.5433/1981-8920.2017v22n1p215](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2017v22n1p215). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/52689>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- SANTOS, J. C. G.; FERNÁNDEZ-MOLINA, J.; GUIMARÃES, J. A. C. Direito de acesso à informação: uma análise a partir das realidades espanhola e brasileira. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/57212>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- SILVA, W. A. N.; VENANCIO, R. P. Informação pessoal: uma sondagem sobre a aplicação da lei de acesso à informação no poder executivo federal. **Ágora**, v. 26, n. 52, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/45850>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- SOUZA, E. D.; ARAÚJO, R. F. Acesso à informação: políticas, tecnologias e transparência. **Ciência da Informação em Revista**, v. 3, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/48977>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Projetos Arquivísticos

CÓDIGO: HEA0051

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 1

PRÉ-REQUISITO: HEA0032

EMENTA: Elaboração de propostas de organização de arquivos. Elaboração e acompanhamento de projetos de implantação de sistemas arquivísticos. Consultoria arquivística.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Reconhecer os elementos da Teoria Geral dos Sistemas e sua aplicação na estruturação de sistemas de arquivos;
- Identificar os modelos de consultoria arquivística;
- Avaliar sistemas de arquivos bem como processos e produtos da consultoria arquivística.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; usos de vídeos e músicas; dinâmicas em grupo; visitas externas; palestras de convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Diagnóstico em arquivos
2. Elaboração de projetos em arquivos
3. Gestão de projetos arquivísticos
4. Consultoria arquivística
- 5.

AVALIAÇÃO:

- I. Prova escrita
- II. Seminários
- III. Trabalhos individuais (comentários sobre os textos a serem debatidos)
- IV. Trabalhos em grupo sobre projetos de implantação de sistemas arquivísticos e consultoria arquivística.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 396p. ; il., graf., tabs. Inclui bibliografia. ISBN 9788522460960. Nº de chamada: 658.404 M464a 4.ed. ; Nº de exemplares: 4.
- MEREDITH, Jack R. **Administração de projetos:** uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC Ed., c2003. xiii, 425 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788521613695.

Nº de chamada: 658.404 M559 4. ed.; Nº de exemplares: 3.

- SABBAGH, Rafael. **Scrum**: gestão ágil para projetos de sucesso. São Paulo: Casa do Código, 2013. xx, 297 p., il. ISBN 9788566250107. Nº de chamada: 658.404 S114 ; Nº de exemplares: 3.
- SAYÃO, Luis Fernando. **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador, BA: EDUFBA, 2009. 365 p., il., grafs., tabs. Inclui referências. ISBN 9788523206550. Nº de chamada: 020 I34; Nº de exemplares: 6.

Complementar:

- COSTA, E., CAPORALLI, L.. Preservação de documentos arquivísticos digitais autênticos: estudo do “Projeto de Extensão Eletrônico” da Universidade Estadual de Londrina. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 3, mar. 2015. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/107/41>>. Acesso em: 15 jun. 2017.
- DE OLIVEIRA, Carolina. A gestão arquivística de documentos como apoio à publicação de dados governamentais abertos. **Acervo**, [S.l.], v. 29, n. 2 jul-dez, p. 168-178, nov. 2016. ISSN 22378723. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/716>>. Acesso em: 24 Set. 2018.
- GULKA, J. A.; SILVEIRA, L. C. Para ver e ser visto: uma proposta de sinalização aplicada no serviço de periódicos da ufsc to see and be seen: a proposal of signaling applied the service of periodic of ufsc. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/45048>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- SCHÄFER, M. B.; FLORES, D. A digitalização de documentos arquivísticos no contexto brasileiro. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 6, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://simagestao.com.br/wp-content/uploads/2016/02/Digitaliza%C3%A7%C3%A3o-de-documentos-arquivisticos.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- SILVA JÚNIOR, L. P. Políticas de preservação digital no brasil: características e implementações. **Ciência da Informação**, v. 41, n. 1, 2012.10.18225/ci.inf..v41i1.1351. DOI:[10.18225/ci.inf..v41i1.1351](https://doi.org/10.18225/ci.inf..v41i1.1351). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/46802>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

Assinatura do Professor: _____



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

DISCIPLINA: Seminário de Arquivística III

CÓDIGO: HEA0054

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PRÉ-REQUISITO: HEA0043

EMENTA: Disciplina onde o estudante através de atividade orientada é iniciado no trabalho da pesquisa na área em questão.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Iniciar o aluno no processo de pesquisa, incluindo a definição de um problema, a proposta de hipóteses e a definição de metodologias.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e atividades dirigidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Definição de um tema de pesquisa e de caminhos para desenvolver essa pesquisa;
2. Elaboração de projeto de pesquisa;
3. Desenvolvimento da pesquisa escolhida;
4. Apresentação de relatório.

AVALIAÇÃO:

Frequência, participação e trabalho escrito.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. **Memórias do Rio:** o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro em sua trajetória republicana. Rio de Janeiro: Imago, 2011. 467p. :, il. ISBN 978853121083. Nº de chamada: 027.48153 M533; Nº de exemplares: 5.
- CASTANHO, Denise Molon. **Curso de arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria:** 25 anos de história, 1977-2002. Eneida Izabel Schirmer Ritcher, Olga Maria Correa Garcia. Santa Maria, RS: UFSM, 2002. 54 p., 21 cm. Nº de chamada: 025.1740981 C346; Nº de exemplares: 2.
- DUARTE, Zeny. **Arquivos, bibliotecas e museus:** realidades de Portugal e Brasil. Salvador, BA: EDUFBA, 2013. 416 p., il. ISBN 9788523211295. Nº de chamada: 020 A772; Nº de exemplares: 4.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986. 117 p., 18 cm. (Antropologia social). Contém bibliografia e notas. ISBN

9788571104389. N° de chamada: 306 L318c; N° de exemplares: 14.

Complementar:

- BARBOSA, T. S.; BORGES, J.; BRAID, A. C. M. O conhecimento arquivístico aplicado na descrição de padrões fonéticos. **Informação & Informação**, v. 22, n. 1, 2017.10.5433/1981-8920.2017v22n1p242. DOI:[10.5433/1981-8920.2017v22n1p242](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2017v22n1p242). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/52697>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- DOS SANTOS LIMA, E., FLORES, D.. O cargo de técnico em arquivo nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da Região Sul do Brasil: uma reflexão necessária. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 5, jun. 2017. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/144/67>>. Acesso em: 03 set. 2017.
- MARQUES, A. Avaliação & perspectivas da ciência da informação e da arquivologia no brasil: reflexões em movimento. **Em Questão**, v. 23, n. 1, 2017.10.19132/1808-5245231.183-201. DOI:[10.19132/1808-5245231.183-201](https://doi.org/10.19132/1808-5245231.183-201). Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/51148>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- MORIGI, V. J. et al. Conhecimento e sociedade: uma abordagem sobre a diversidade dos saberes e seus contextos. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 4, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/57239>>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- VAZ, G., ARAÚJO, C.. A importância dos estudos de usuários na formação do arquivista. **Informação Arquivística**, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 4, set. 2016. Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/117/60>>. Acesso em: 03 set. 2017.

Assinatura do Professor: _____